



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga



PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO

CEI 01

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE TAGUATINGA

2024



VOCÊ FAZ PARTE!

Taguatinga /DF

2024



EQUIPE GESTORA	
Diretora	Françueide C. Ferreira Maia
Vice-diretora	Alexandra Saraiva
Secretário	André Luiz Costa
Supervisora Pedagógica	Elaine Barbosa
Supervisora Administrativa	Vasti Gomes de Melo

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Eliane Barroso
Coordenadora	Maria Enilde Ribeiro Araújo

CONSELHO ESCOLAR	
Membro Nato	Françueide de Castro Ferreira Maia
Presidente	Eliane Pereira Barroso
Secretária	Vasti Gomes de Melo
Segmento pais	Rinaldo Guimarães Ferreira
Segmento pais	Sérgio Vianna T. Júnior

COMISSÃO ORGANIZADORA	
Membro Equipe Gestora	Françueide de Castro Ferreira Maia
Membro Conselho Escolar	Vasti Gomes de Melo
Membro Professor	Eliane Barroso
Membro O.E.	Marcella dos Santos Erbisti
Membro E.E.A.A.	Viviane Giusti Balestrin Pereira
Membro Gestão Educacional	Elaine Barbosa
Membro Biblioteca	Sílvia Ferreira Melo
Membro Professor Readaptado	Lorena Maria B. Marra dos Santos

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	6
2	APRESENTAÇÃO.....	6
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	11
3.1	Descrição Histórica e Atos de Regulação	11
3.2	Caracterização Física.....	18
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	23
4.1	Características Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade.....	23
4.2	Apresentação e Análise de Resultados dos Indicadores de Qualidade.	26
5	FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	27
6	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	28
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	29
8	METAS DA UNIDADE ESCOLAR	33
9	OBJETIVOS.....	36
9.1	Objetivo geral.....	36
9.2	Objetivos específicos.....	36
10	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	38
11	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	43
12	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	53
12.1	Organização dos tempos e espaços	53
12.2	Relação escola e comunidade.....	55
12.3	Relação teoria e prática	56
12.4	Metodologia de Ensino.....	57
12.5	Organização da Escolaridade: Etapas e/ou Modalidades.....	61
13	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS	61
13.1	Círculo de Ciências	62
13.2	Concurso de Redação – Pintura	62
13.3	Taguatinga Plural – CEI 01 de Todas as Cores.....	64
13.4	Convivência Escolar e Cultura da Paz – Vivenciando Valores, Emoções e Relações Familiares.....	65
13.5	Plenarilha.....	69
13.6	O Brincar como o Direito dos Bebês e das Crianças	72

13.7	Projeto Alimentação: mais que Cuidar, Educar, Brincar e Interagir.....	75
13.8	Transição – Remanejamento Natural	77
14	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.	79
14.1	Bisbilhotando as Artes	80
14.2	Corpo e Movimento.	81
14.3	Inclusão: Aprendendo com as Diferenças.....	82
14.4	Inclusão Digital	84
14.5	Sacola Literária.	84
15	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO	85
16	PAPÉIS E ATUAÇÃO	89
16.1	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	89
16.2	Orientação Educacional (OE).....	89
16.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	90
16.4	Profissionais de Apoio Escolar: Monitor e Educador Social Voluntário.....	91
16.5	Biblioteca/ Brinquedoteca Escolar	92
16.6	Conselho Escolar.....	93
16.7	Profissionais Readaptados.....	93
17	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	94
17.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	94
17.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	95
17.3	Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação.....	95
18	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	97
18.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	97
18.2	Desenvolvimento da Cultura de Paz	98
18.3	Qualificação da transição escolar.....	98
19	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	99
19.1	Gestão Pedagógica	99
19.2	Gestão dos Resultados Educacionais	100
19.3	Gestão Participativa.....	101
19.4	Gestão de Pessoas.....	101
19.5	Gestão Financeira.....	102
19.6	Gestão Administrativa.....	103
20	PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	103

21	REFERÊNCIAS	105
22	APÊNDICES	107
22.1	Plano de Ação dos Programas e Projetos Institucionais	107
22.1.1	Concurso de Redação – Desenho. Tema: “No esporte, na escola e na vida: fair play como princípio!.....	107
22.1.2	Taguatinga Plural – CEI 01 de Todas as Cores.....	111
22.1.3	Convivência Escolar e Cultura da Paz: Vivenciando Valores, Emoções e Relações Familiares.....	116
22.1.4	Plenarinha.....	121
22.1.5	O Brincar como o Direito dos Bebês e das Crianças.....	126
22.1.6	Alimentação: mais do que Cuidar – Educar, Brincar e Interagir.....	131
22.1.7	Transição – Remanejamento Natural.....	135
22.2	Plano de Ação dos Projetos Específicos da Escola.....	139
22.2.1	Bisbilhotando as Artes.....	139
22.2.2	Corpo em Movimento.....	144
22.2.3	Inclusão: Aprendendo com as Diferenças.....	146
22.2.4	Inclusão Digital.....	149
22.2.5	Sacola Literária.....	151
22.3	Planos de Ação dos Papéis e Atuação.....	154
22.3.1	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.....	154
22.3.2	Orientação Educacional.....	158
22.3.3	Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário.....	163
22.3.4	Biblioteca Escolar.....	165
22.3.5	Conselho Escolar.....	169
22.3.6	Profissionais Readaptados.....	172
22.4	Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	174
22.5	Planos de Ação do Processo de Implementação do PPP.....	177
22.5.1	Gestão Pedagógica.....	177
22.5.2	Gestão dos Resultados Educacionais.....	180
22.5.3	Gestão Participativa.....	182
22.5.4	Gestão de Pessoas.....	185
22.5.5	Gestão Financeira.....	187
22.5.6	Gestão Administrativa.....	190

1 IDENTIFICAÇÃO

Apresentamos os dados de identificação do Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga, permitindo uma visão geral aos interessados para que conheçam as informações essenciais e necessitando entrem em contato.

Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Nome da Instituição de Ensino: Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga
Endereço: St. E Sul QSE 14, área especial.
Localização: Vila Dimas, Taguatinga Sul, próximo ao Metrô.
CEP: 72025-160
Telefone: (061) 3318-2683
E-mail: cei01taguatinga@gmail.com
Instagram: @cei01taguatinga
Modalidade de Ensino: Educação Infantil – 1º e 2º períodos, de 4 e 5 anos.
Turnos de funcionamento: Matutino: 7h30 às 12h30 e Vespertino: 13h às 18h.
Fundação como Escola Classe 28: 12/02/1968, pelo Decreto 896 de 10/12/1968.
Alteração para Centro de Educação Infantil 01: conforme a Portaria nº 129 de 18/07/2000, publicada no DODF nº 137, de 19/07/2000, pág. 21.

2 APRESENTAÇÃO

É com grande entusiasmo que apresentamos o Projeto Político Pedagógico do nosso Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga. Este documento define princípios, objetivos, diretrizes e ações educativas, orientando as práticas pedagógicas, a gestão escolar e a relação da escola com a comunidade. Buscamos garantir uma educação de qualidade coerente, respeitando as necessidades e realidades do grupo escolar, promovendo um ambiente acolhedor e estimulante para o desenvolvimento integral das crianças que frequentam nossa Unidade Escolar. Ao longo dessa exposição, compartilharemos as bases fundamentais que guiarão nossas práticas pedagógicas, preparando nossas crianças com experiências educativas enriquecedoras para os desafios do futuro.

Impulsionados pelo comprometimento e dedicação de aprimorarmos a qualidade da educação oferecida às crianças do Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga, reuniu-se todo o grupo escolar, sob a liderança da equipe gestora atual composta por Françueide C.

Ferreira Maia, como Diretora, Alexandra Saraiva Barbosa, Vice-Diretora, Elaine Barbosa, Supervisora Pedagógica, Vasti Gomes, Supervisora Administrativa e André Luiz, Secretário, para o estudo de documentos fundamentais, como o Currículo em Movimento da Educação Infantil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Orientação Pedagógica, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, Plano Distrital de Educação e o Projeto Político Pedagógico do ano de 2023, com o objetivo de elaborar e construir em conjunto, o Projeto Político-Pedagógico de 2024, definindo os princípios, os objetivos, as diretrizes e as ações educativas da Instituição.

Os planos de ação da Orientação Educacional, da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, da Coordenação Pedagógica e dos professores Readaptados, também foram revisitados visando o aprimoramento da organização pedagógica da Instituição no Ano de 2024.

As coordenações setORIZADAS têm sido momentos de planejamento para operacionalizar os projetos da escola, que estão em constante movimento de ressignificação. As trocas de experiências pedagógicas enriquecem os processos de ensino e aprendizagem.

Destacamos a importância da participação e envolvimento de todos os segmentos para construção desse projeto, concretizando uma gestão democrática efetiva. Juntos, podemos colaborar para o sucesso de uma escola pública cada vez mais promissora e comprometida com as aprendizagens. Conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988, a educação é uma responsabilidade compartilhada entre a família e o Estado. Portanto entendemos que não se deve atribuir exclusivamente à escola a responsabilidade pela educação de nossas crianças.

Durante o período de Acolhimento e Inserção tivemos a oportunidade de realizar um encontro onde apresentamos aos pais e/ou responsáveis toda equipe do CEI 01, com suas respectivas funções e as atividades específicas da Educação Infantil conforme os objetivos, os documentos, as leis que embasam nossa prática, bem como o Projeto Político Pedagógico do ano de 2023, por meio de slides com fotografias, para que os mesmos pudessem apreciar e então, sugerir sobre as futuras ações. Também foi oportunizado um debate sobre o papel social da escola na sociedade contemporânea e foram abordados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças como o brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Na ocasião foi destacado que a escola engloba todos os segmentos: professores, pais, crianças, funcionários da carreira assistência, terceirizados dentre outros. Todos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, sendo pertencentes ao grupo. Por isso a temática

escolhida **Você faz Parte!** à qual enfatiza a importância das relações interpessoais e do pertencimento a um grupo na construção da identidade. Todos os membros da comunidade escolar podem contribuir significativamente por meio de suas experiências e interações, explorando os diferentes campos de experiência.



No projeto pedagógico, os campos de experiência são explorados e oferecidos às crianças de maneira lúdica, através do brincar, da musicalidade e de estratégias que incentivam a livre expressão e interações entre todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Buscamos criar oportunidades para que as crianças compartilhem interesses, vivências e experiências, ampliando suas possibilidades de desenvolvimento como indivíduos que se constroem também no contexto social escolar.

Nosso foco principal é promover experiências significativas e libertadoras para o desenvolvimento integral das crianças, capacitando-as a serem indivíduos críticos, criativos e autônomos. Asseguramos um atendimento educacional de qualidade, envolvendo toda a comunidade escolar na elaboração, revisão, implementação e avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP), que inclui atividades pedagógicas que contribuem para a formação integral das crianças.

Após esse movimento dinâmico de construção e reconstrução do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga, apresentamos as partes que o compõem de forma breve e sucinta.

Capítulo 1, “Identificação”, apresentação dos dados de identificação da escola.

Capítulo 2, “Apresentação”, processo de construção do Projeto Político Pedagógico no ano de 2024, com a descrição dos sujeitos participantes, procedimentos e instrumentos utilizados na elaboração.

Capítulo 3, “Histórico da Unidade Escolar”, descrição histórica da escola, atos de regulação na sua construção como patrimônio da comunidade, trajetória, resgate de fatos, situações e pessoas que ajudaram e ajudam a construí-la, além da caracterização física.

Capítulo 4, “Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar”, descrição das características sociais, econômicas e culturais da comunidade e apresentação e análise de resultados de indicadores de qualidade do ensino infantil.

Capítulo 5, “Função Social”, compreensão sobre a finalidade da escola.

Capítulo 6, “Missão da Unidade Escolar”, propósito e razão de ser da unidade escolar.

Capítulo 7, “Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas”, apresentação de argumentos da LDB (Lei nº 9.394) e dos princípios epistemológicos fundamentais para sustentar nossas relações, interações e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Capítulo 8, “Metas da Unidade Escolar”, explanação das metas da escola a serem alcançadas.

Capítulo 9, “Objetivos”, definição do que se pretende por meio das ações do PPP para alcançarmos resultados positivos a curto, médio e longo prazo, contém o objetivo geral e objetivos específicos da escola.

Capítulo 10, “Fundamentos Teórico-Methodológicos Norteadores da Prática Educativa”, concepção de Currículo, Avaliação Ensino-Aprendizagem, Teorias da Pedagogia Histórico-crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Capítulo 11, “Organização Curricular da Unidade Escolar”, como acontece o trabalho pedagógico por meio dos projetos, estruturação dos conteúdos, habilidades e competências de acordo com a BNCC, temas transversais, interdisciplinaridade e os objetivos dos campos de experiências do Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Capítulo 12, “Organização do Trabalho Pedagógico”, como são a organização dos tempos e espaços, relação escola e comunidade, relação teoria e prática, metodologias de ensino e organização da escola na etapa da Educação Infantil.

Capítulo 13, “Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais”, relação e apresentação dos projetos implementados pela SEE/DF, desenvolvidos na escola, com as metas, objetivos, ações, eixos, estratégias, responsáveis e cronograma nos planos de ação.

Capítulo 14, “Apresentação dos Programas e Projetos Específicos da Escola”, relação e apresentação dos projetos desenvolvidos especificamente na escola com as metas, objetivos, ações, eixos, estratégias, responsáveis e cronograma nos planos de ação.

Capítulo 15, “Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar”, explicação de como ocorre a prática avaliativa das aprendizagens, em larga escala, e

institucional, bem como as estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens e sobre o desempenho do Conselho de Classe.

Capítulo 16, “Papéis de Atuação”, apresentação das metas, objetivos, ações, eixos, responsáveis e cronograma do Serviço Especializado de Apoio às Aprendizagens, Orientação Educacional, Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos, Biblioteca Escolar, Conselho Escolar, Profissionais Readaptados e Profissionais de Apoio Escolar: Monitor e Educador Social Voluntário, com as metas, objetivos, ações, eixos, estratégias, responsáveis e cronograma nos planos de ação.

Capítulo 17, “Coordenação Pedagógica”, papel e atuação do Coordenador Pedagógico, desenvolvimento da Coordenação pedagógica e a valorização e formação continuada dos profissionais da educação, com as metas, objetivos, ações, eixos, estratégias, responsáveis e cronograma nos planos de ação.

Capítulo 18, “Estratégias Específicas”, exposição dos projetos que desenvolvem a Cultura de Paz e a Qualificação da Transição Escolar, com as metas, objetivos, ações, eixos, estratégias, responsáveis e cronograma nos planos de ação.

Capítulo 19, “Processo de Implementação do PPP”, apresentação e configuração das Gestões: Pedagógica, de Resultados Educacionais, Participativa, de Pessoas, Financeira e Administrativa. Todas essas com as metas, objetivos, ações, eixos, estratégias, responsáveis e cronograma nos planos de ação.

Capítulo 20, “Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP”, apresentação da avaliação coletiva, periodicidade, procedimentos e registros.

Capítulo 21, “Referências”, contribuições bibliográficas de documentos orientadores da rede, livros, artigos, entre outras citações no PPP.

Capítulo 22, “Apêndices”, planos de ação dos projetos desenvolvidos na escola, das atuações do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional, Sala de Recursos, Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos, Biblioteca Escolar, Conselho Escolar, Profissionais Readaptados, Coordenação Pedagógica e Profissionais de Apoio Escola: Monitor e Educador Social Voluntário, e das Gestões: Pedagógica, de Resultados Educacionais, Participativa, de Pessoas, Financeira e Administrativa.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Descrição Histórica e Atos de Regulação

Inicialmente denominada Escola Classe 28 de Taguatinga, foi inaugurada em 12 de fevereiro de 1968, para atender à comunidade da QSE. Oferecia o ensino de 1ª a 4ª séries, nos turnos matutino e vespertino. Seu ato de criação foi estabelecido pelo Decreto 896 de 10/12/1968. Inicialmente, e obteve autorização para funcionamento pela Portaria nº 17 de 07/07/1980 - SEC/DF.

A escola tem sua trajetória histórica de luta e vitória marcada pelo esforço dos profissionais dedicados à formação de inúmeras crianças e jovens da comunidade local. Em gratidão a essas pessoas, destacamos a seguir a lista nominal das professoras que estiveram à frente da gestão da Escola Classe 28, empreendendo uma educação de qualidade voltada para a formação integral do cidadão. Tais informações são exibidas na **Tabela 1**.

Tabela 1: Lista de gestoras da Escola Classe 28.

DIRETORA	PERÍODO DE GESTÃO
Flora Rios Mendes	12/02/1968 a 12/02/1969
Maria José Pereira Alves	13/01/1969 a 05/10/1970
Iris Henriques Fernandes	06/10/1970 a 11/02/1971
Maria Martha M. C.de Oliveira	12/02/1971 a 12/08/1971
Luiza Vilela Rodrigues	13/08/1971 a 1977
Lygia Vilela Rodrigues	1977 a 14/03/1982
Teresa Ondina Maltese	17/03/1982 a 13/05/1984
Rita Matos dos Santos	14/05/1984 a 25/06/1985
Maria Abadia Pereira da Silva	26/06/1985 a 28/01/1992
Maria Socorro Toledo Guimarães	29/01/1992 a 18/01/1995
Osmarinda Gadelha Kotama	19/01/1995 a 12/01/2000

A evolução da Instituição ao longo dos anos mostra um compromisso contínuo com a melhoria das condições físicas e educacionais para atender às necessidades da comunidade escolar. Desde a sua criação como Escola Classe 28 de Taguatinga, em 1968, até sua transformação em Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga, a escola passou por diversas mudanças para se adaptar às demandas educacionais e estruturais. A seguir, uma síntese dos principais eventos e melhorias ao longo dos anos:

- 1968: Inauguração como Escola Classe 28 de Taguatinga, atendendo às séries iniciais, 1ª a 4ª séries, nos turnos matutino e vespertino, tendo como primeira diretora, a professora Flora Rios Mendes.

- 1969 a 1971: A escola funcionou em três turnos diurnos para atender à demanda da comunidade.

- 1972 a 1973: Foi utilizada como extensão da Escola Classe 09, hoje CEF 09, atendendo os estudantes do Supletivo Educar, antigo Mobral. De 1974 a 1975, atendeu turmas do Supletivo de 1ª a 4ª série, fase II.

- 1985: Teve como cargo de diretora eleita e nomeada através da Instrução Normativa de 26/06/1985, a professora Maria Abadia Pereira da Silva, que foi empossada pelo processo de eleição validado pela própria comunidade escolar, a partir do voto direto, e permaneceu no cargo durante sete anos.

- 1996: Passou por uma adaptação para atender crianças de 3 a 6 anos de idade, oferecendo turmas de Maternal II, Primeiro, Segundo e Terceiro Períodos, caracterizando atendimento à creche e pré-escola, conforme uma necessidade da comunidade escolar da região, tendo em vista a diminuição da procura por séries iniciais do Ensino Fundamental, 1ª às 4ª séries, ocasionando o remanejamento de crianças dessa faixa etária, 7 a 14 anos, para as escolas classes próximas.

- 1998: Implantação do projeto pedagógico “Escola Candanga: Uma lição de cidadania”, ampliando o tempo de permanência das crianças para 5 horas diárias. Horário que vigora até os dias de hoje, matutino: 07h30 às 12h30 e vespertino: 13h às 18h. Com essa mudança os professores passaram a ter o direito à jornada ampliada, com cinco horas no turno da regência e três horas de coordenação no turno contrário, totalizando 8 horas diárias.

- 2000: A Escola Classe 28 teve seu nome alterado para Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga conforme a Portaria nº 129 de 18/07/2000, publicada no DODF nº 137, em 19/07/2000, em consonância com as mudanças legislativas e diretrizes educacionais, a Resolução nº 6.854, 09/05/2000, que promoveu a alteração dos nomes dos estabelecimentos de ensino da rede pública para se adequarem à nova nomenclatura prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Devido a integração do 1º ano ao BIA, Bloco Inicial à Alfabetização, as crianças de seis anos de idade, que integravam o 3º período da escola, foram encaminhadas para as escolas classes vizinhas. Para se adequar ao novo perfil de atendimento exclusivo para as crianças de quatro e cinco anos de idade, a escola precisou realizar adaptações em seus aspectos físicos e humanos. O mobiliário foi substituído, os banheiros reformados e adaptados à faixa etária das crianças e um parquinho, doado pela Escola Classe 11 de Taguatinga, foi instalado. Além disso, uma sala anteriormente utilizada pelos auxiliares foi transformada em brinquedoteca.

A **Tabela 2** elenca os nomes das professoras eleitas e nomeadas para o cargo de diretora do Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga a partir do ano 2000, com seus respectivos períodos de gestão.

Tabela 2: Lista de gestoras do Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga.

DIRETORA	PERÍODO DE GESTÃO
Patrícia de Assunção Cruvinel	12/01/2000 a 01/02/2001
Heliana de Sousa Gonçalves	01/02/2001 a 04/01/2010
Clerismar Helena do Carmo	05/01/2010 a 02/01/2014
Beatriz do Prado Santos	10/01/2014 a 11/04/2021
Françueide de Castro Ferreira Maia	12/05/2021 aos dias atuais

- 2001: A escola recebeu o “Prêmio ao Professor”, com o projeto Literatura e Meio Ambiente, sob a coordenação das professoras: Rosângela Londe e Patrícia Cruvinel.

- 2012: Por meio de campanhas de doações, ações solidárias, bazares e festas, lideradas pela Orientadora Educacional Rosimeiry de Carvalho, foram construídas salas destinadas ao atendimento exclusivo da Orientação Educacional e das Equipes de Apoio à Aprendizagem. A construção dessas salas de apoio às aprendizagens foi uma grande conquista, enriquecendo a escola e fortalecendo sua missão inclusiva.

- 2013: Todo o mobiliário da escola foi novamente trocado de mesas coletivas para carteiras individuais enviadas pelo MEC. Os serviços de limpeza e da cantina da escola foram terceirizados e os servidores do quadro de carreira da assistência que realizavam essas funções foram reorganizados em outros postos de trabalho na própria escola conforme orientações.

- 2014: Ficou em 1º lugar no Circuito de Ciências, na modalidade Educação Infantil da Regional de Ensino de Taguatinga, realizado no CEMEIT, com o projeto Ciclo de Vida das Abelhas, idealizado pela professora Beatriz Prado, coordenado pela professora Patrícia Cruvinel, Rosimeiry Aparecida Carvalho e Carmen Laura, desenvolvido pela professora Deise Alves Machado e sua turma. Também foi implantando um belíssimo projeto com aulas de balé desenvolvido pela profissional readaptada Carmen Laura.

- 2016: Diante do aumento do número de crianças com necessidades educacionais especiais, foi requisitado um profissional especializado para atuar na Sala de Recursos e o palco do pátio coberto foi rebaixado e uma rampa de acessibilidade foi construída. As “casinhas de brinquedos”, ícones que representam a identidade da escola, passaram por uma significativa reforma. Por fim, recebemos a doação de alguns tabletes do Setor de Tecnologia da SEEDF com a finalidade de desenvolvermos um projeto de linguagem digital.

- 2017: Participamos do Circuito de Ciências com a inscrição de dois projetos: “Preservação Ambiental – A importância da Minhoca” e “Eu e o Outro no Mundo do Dinheiro”. O primeiro projeto foi desenvolvido pela professora Maria Aparecida Félix, do 2º período matutino, que disponibilizou um minhocário, para que as crianças pudessem observá-lo diariamente.



O projeto ficou em 2º lugar na modalidade Educação Infantil e em 3º lugar no Distrito Federal, recebendo a premiação em dinheiro pela Fundação de Apoio à Pesquisa.



O projeto “Eu e o outro no mundo do dinheiro”, foi idealizado pela professora readaptada Cláudia Inácia, responsável pela brinquedoteca, na época, e desenvolvido em parceria com a professora regente Eunice Andrade, do 1º período vespertino, onde foi

oportunizado um “mercadinho” para que as crianças pudessem vivenciar, através do “faz de contas”, diferentes papéis ligados aos profissionais de um mercado.



Ficando em 2º lugar no Circuito de Ciências na etapa Distrital e o 1º lugar na Regional de Taguatinga. Também recebemos a premiação em dinheiro pela Fundação de Apoio à Pesquisa – FAP. Com essas duas premiações recebidas foram adquiridos diversos recursos pedagógicos para escola.



Também nesse ano houve a implantação e o registro do projeto de Linguagem Digital, por meio de duas professoras readaptadas, com a assessoria do Núcleo de Tecnologia de Taguatinga.

- 2018: Participamos do Circuito de Ciências com a inscrição de dois projetos de novo, um sobre “A primeira infância no combate ao AEDES AEGYPTI”, desenvolvido pela

professora Maria Aparecida Félix e as crianças da turma do 2º período matutino. Conquistou o 2º lugar na Etapa Regional sendo classificado a participar da Distrital.



E outro sobre “A Instrumentalização de Crianças da Educação Infantil para atenuar a agressividade escolar”, por meio de uma “Blitz Educativa”, idealizado pela Orientadora Educacional Rosimeiry Aparecida Carvalho em parceria com a professora Rayanne Gomes e as crianças da turma do 2º período vespertino. Ficou em 4º lugar na etapa Regional.



Ainda no ano de 2018, foi dado o início ao projeto “Alimentação saudável” promovido pela SEE/DF, que enviou utensílios de vidros e cubas e talheres de inox, para troca de utensílios de plásticos. Foram realizadas mudanças na piscina das crianças, nas salas de aula, que receberam quatro janelas na parte do fundo, melhorando a ventilação e iluminação, e pintura. E um circuito de câmeras foi instalado em vários pontos diferentes.

- 2019: A empresa contratada pela SEEDF refez todo o piso da escola em granitina. E toda a escola recebeu nova pintura.

- 2020: Foram realizadas reformas nos banheiros das crianças e na cantina, bem como a revitalização do depósito da merenda com recursos da Coordenação Regional de Taguatinga.

- 2021: Em abril de 2021, a então diretora da escola, Beatriz do Prado Santos, se aposentou. Em consequência, a professora da escola Françueide de Castro Ferreira Maia, foi indicada para assumir o cargo de diretora, com a aprovação do diretor da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga e do grupo de profissionais da unidade de ensino. A parte elétrica da escola foi toda reestruturada com recursos da SEEDF. Foram feitas instalações de pias e locais para higienização das mãos na entrada da escola, devido a pandemia da COVID 19.

- 2022: Houve a revitalização na Secretaria e Direção, com pinturas, montagem de armários doados pelo TJDF e instalações de ares condicionados doados pela Coordenação Regional de Ensino. Pavimentação do estacionamento interno, revitalização das calçadas que dão acesso à entrada da escola em parceria com a Administração de Taguatinga, a construção de novos espaços como a quadra coberta em frente aos anexos para atividades recreativas, revitalização da sala para os funcionários da conservação e limpeza e a revitalização de espaço com construção de mesa para atividades diversificadas atrás dos anexos. Todos esses citados por último foram construídos com a destinação das emendas parlamentares.

- 2023: Com a recente mudança na lei que exige Bibliotecas em todas as escolas, iniciou-se a revitalização do espaço que antes era dedicado somente à Brinquedoteca. Agora, o espaço está sendo transformado para atender tanto como brinquedoteca quanto como biblioteca, conforme o projeto planejado. O processo de conclusão ainda está em andamento. Nesse mesmo ano ocorreu a Eleição para escolha da nova Equipe Gestora, no dia 25 de outubro de 2023, formada por Françueide de Castro como diretora e Alexandra Saraiva como vice-diretora.

A nossa escola valoriza a integração de festas e eventos ao calendário escolar como parte do desenvolvimento integral das crianças. Estes eventos, como a Festa Julina, Festa da

Família, Plenarilha local, Semana da Criança e as apresentações de final de ano na Cantata de Natal são momentos importantes de integração, celebração e aprendizado. Essas festividades são altamente prestigiadas pela comunidade escolar, fortalecendo os laços entre estudantes, pais, professores e demais membros da comunidade.

3.2 Caracterização Física

A Instituição é composta por dois prédios de um pavimento, construído em alvenaria, bem distribuído no terreno, sendo dois blocos paralelos, tendo ao meio um pátio descoberto e ao fundo um pátio coberto onde se localizam o palco e a cantina, proporcionando uma visão ampla da escola. Na parte posterior está localizado o anexo, com três salas e um depósito, a piscina, duas quadras pequenas e os parques. A escola está organizada da seguinte forma:

01 Direção

01 Secretaria

01 Sala de Professores, que divide espaço com a coordenação, mecanografia e copa.

01 banheiro com 02 boxes, localizado dentro da sala dos professores.

08 salas de aulas (todas com bancadas com brinquedos).

01 banheiro infantil masculino com 04 boxes e 01 para PCD.

01 banheiro infantil feminino com 04 boxes e 01 para PCD.

01 Biblioteca que divide seu espaço com uma brinquedoteca

01 cantina com um depósito de gêneros alimentícios.

01 banheiro feminino adulto com 01 boxe e 01 chuveiro.

01 banheiro masculino adulto com 01 boxe e 01 chuveiro.

01 sala de auxiliares em educação.

02 parques amplos com tanques de areia.

01 mini quadra de esporte.

01 piscina.

02 casinhas de brinquedos.

01 pátio coberto, com palco.

01 espaço de convivência com mesa ampla.

01 espaço com quadro de azulejo para pintura com tinta guache.

01 espaço com quadro de giz para desenhos.

01 espaço multiuso coberto em frente ao anexo.

01 anexo com 04 salas, onde funcionam as salas de Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Equipe do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos e um depósito com materiais pedagógicos.

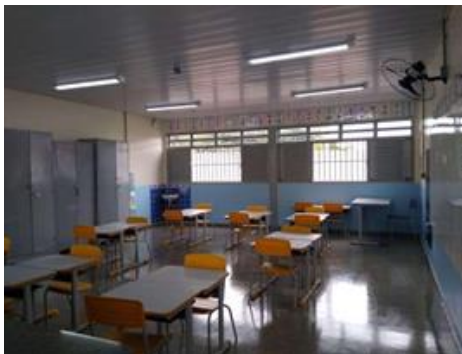
01 depósito onde são guardados materiais de limpeza das empresas terceirizadas.

01 depósito de gás com capacidade para 2 cilindros P45

01 amplo estacionamento interno.

Imagens externas e internas do CEI 01 de Taguatinga.









4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

4.1 Características Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade.

O Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga está atualmente atendendo aproximadamente 280 crianças regularmente matriculadas, sendo 146 no primeiro período e 129 no segundo período. Dentre elas, 28 são crianças com deficiência. A maioria das crianças do 1º período é proveniente da Creche “Cantinho da Paz” ou de outras creches, enquanto o restante vem do lar. A admissão no 1º Período é realizada através do site oficial da Secretaria de Educação e/ou pela Tele matrícula, no número 156.

As turmas do 2º Período são compostas, em sua maioria, por cerca de noventa e cinco por cento das crianças que frequentavam o CEI 01 no 1º Período do ano anterior, devido à sequencialidade do processo educacional da escola. As matrículas restantes, uma pequena parcela, são disponibilizadas para novas matrículas através do telefone 156, da Tele matrícula ou do site oficial da Secretaria de Educação. Esse alto índice reflete a confiança e a preferência das famílias pela continuidade do ensino proporcionado pelo CEI 01 de Taguatinga.

Os estudantes estão distribuídos em dezesseis turmas de salas de aulas, sendo oito no matutino e oito no vespertino. Ambos os turnos possuem quatro turmas de 1º período e quatro turmas de 2º período. Das dezesseis turmas, treze são de Integração Inversa, com atendimento às crianças com deficiência, enquanto as outras três são turmas de Classe Comum. Distribuídas da seguinte forma:

- Matutino: 4 turmas de 1º período de Integração Inversa.
4 turmas de 2º período de Integração Inversa.
- Vespertino: 1 turma de 1º período de Integração Inversa
3 turmas de 1º período de Classe Comum.
4 turmas de 2º período de Integração Inversa.

O mapeamento da Instituição verificou a necessidade de Educadores Sociais Voluntários para atender as turmas das crianças com deficiência, devido as demandas nessa etapa da Educação Básica, já que muitas crianças são inseridas no contexto educacional pela primeira vez e ainda possuem a dependência afetiva, física e cognitiva em atividades da vida diária com a precária noção de perigo. Além disso, algumas famílias estão no caminho para um possível diagnóstico médico, o que exigirá adequações curriculares.

Após uma pesquisa minuciosa através da observação dos registros de matrícula e da aplicação de questionários sobre a situação socioeconômica de nossas famílias, conseguimos

organizar os dados coletados. Essas informações foram essenciais para compreender melhor o contexto escolar.

Nossa comunidade escolar é solidária e participativa. Tem sido presente respondendo prontamente aos chamados da escola para participar de reuniões, eventos, festas e celebrações, e também demonstrado esforço para colaborar em ações entre amigos, passeios, bazares, doações e aquisições de agendas para facilitar a comunicação.

A maioria dos nossos estudantes reside junto de suas famílias nas redondezas da escola, porém também atendemos crianças provenientes de outras partes de Taguatinga, Águas Claras, Areal, Arniquireiras e Samambaia. Grande parte é acompanhada até a escola por seus responsáveis, sendo o deslocamento feito a pé, em carro próprio ou de transporte público. A outra parte utiliza-se de van escolar. Observamos que a maioria das famílias possui uma renda mensal entre um a quatro salários mínimos. Cerca de 20% das 280 famílias são beneficiárias de programas sociais do Governo.

A escola tem ficado atenta aos casos de crianças que se encontram em situação de vulnerabilidade social, procurando sempre integrá-las nas atividades escolares de forma a se sentirem confortáveis e pertencentes ao grupo. Em 2024 integrados na escola existem as matrículas das crianças oriundas de outros países como: Venezuela, Argentina e Japão.

Nos anos de 2019, 2020 e 2021 o mundo passou a enfrentar uma Pandemia causada por um novo vírus denominado Covid-19 o que levou o ambiente escolar a enfrentar novos desafios e causou desequilíbrios econômicos no Brasil e na comunidade.

O diagnóstico da realidade escolar permite trazer as ferramentas necessárias possibilitando uma parceria entre a escola e família no sentido de alinharmos estratégias em relação à educação das crianças.

A falta de estrutura familiar é um fator relevante que requer atenção especial por parte da escola, pois a situação pode impactar no processo de ensino e aprendizagem das crianças. A escola está sempre atenta a questões como falta de limites, desrespeito às regras e às relações interpessoais, falta de autonomia nas atividades da vida diária, cuidado com seus pertences, entre outros.

A Orientação Educacional (OE) tem sido grande aliada da escola junto à comunidade escolar, pois desenvolve oficinas com as crianças, pais e servidores em momentos planejados ao longo do ano letivo.

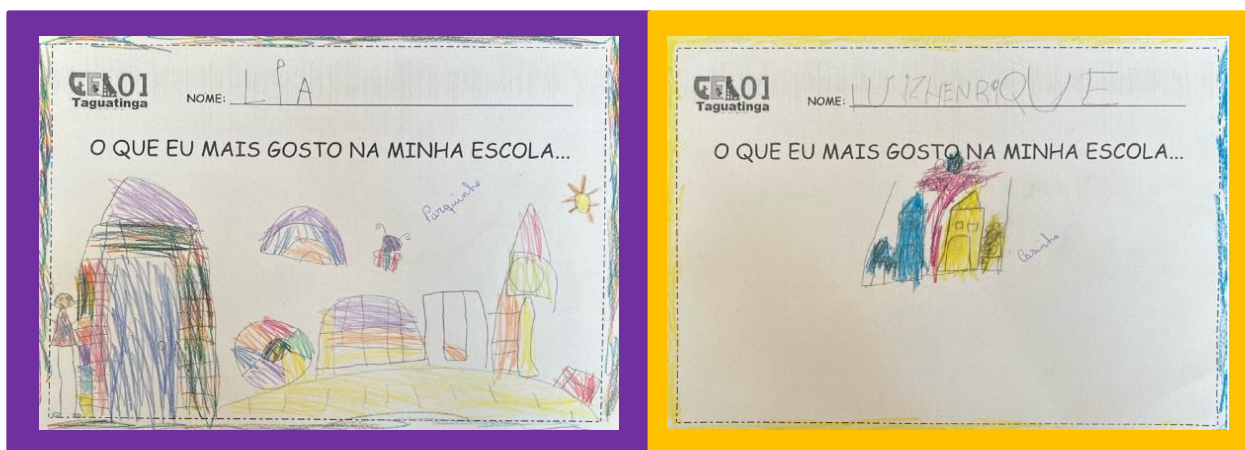
Embora não enfrentamos casos de abandono e evasão escolar, é importante considerar que, por sermos uma escola de Educação Infantil, nossas crianças estão frequentemente sujeitas a doenças comuns da infância, como viroses, gripes, resfriados, além de

enfermidades, contagiosas ou não. Como medida preventiva, orientamos aos pais e responsáveis que evitem trazer crianças para a escola quando apresentarem sintomas de enfermidade, até que o diagnóstico e o tratamento adequado sejam realizados, visando evitar o contágio de outras crianças.

Os dados a seguir ilustram o número de crianças matriculadas no CEI 01 ao longo de um período de seis anos. É importante ressaltar que o quantitativo das crianças por turma diminuiu em função do aumento de crianças com deficiência o que garante a redução das turmas para um atendimento inclusivo de qualidade.

ANOS	2019	2020	2021	2022	2023	2024
TOTAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS.	340	304	277	276	267	280

O Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga oferece uma diversidade de espaços pedagógicos atraentes e estimulantes para as nossas crianças, que por vezes demonstram satisfação em participarem dessa comunidade escolar. Entre os espaços que mais despertam o interesse estão o parquinho, a casinha e a piscina.



Devido à estrutura antiga da escola, muitas reformas foram realizadas, porém estamos tendo a necessidade de outras demandas para atender a realidade administrativo-pedagógica da escola. Abaixo seguem algumas solicitações que necessitam ser contempladas, até mesmo para que as atividades pedagógicas continuem sendo ofertadas com a qualidade esperada pela comunidade escolar. Essas revitalizações podem acontecer dentro de um prazo que pode ser de curto, médio ou longo.

Além disso, há a necessidade de nivelar o piso que dá acesso as áreas próximas aos parquinhos, visando melhorar a acessibilidade para as crianças com deficiência. Propõe-se

também a instalação de coberturas nos parquinhos e espaços de convivência e dos brinquedos, proporcionando acesso durante períodos chuvosos e proteção contra a exposição ao sol durante os períodos de seca e calor excessivo.

Outra proposta é a criação de um circuito ou parque sensorial de psicomotricidade, oferecendo às crianças oportunidades de explorações sensoriais.

Uma demanda que se faz urgente é a organização dos equipamentos de som e de transmissão de imagem no pátio coberto para viabilizar as reuniões, atividades, eventos e apresentações das crianças e do grupo de profissionais com a qualidade de som e áudio necessárias e adequada ao espaço utilizado.

A sala dos professores requer revitalização e reestruturação, com a divisão em duas partes para acomodar os professores dos dois turnos, garantindo um ambiente adequado tanto para os que estão em regência nas salas de aula quanto para os que estão participando da coordenação pedagógica. Atualmente a sala dos professores e coordenação está insalubre e inadequada para que sejam desenvolvidas e planejadas as atividades.

A entrada na escola demanda atenção especial ao trânsito, pois está localizada em frente a uma movimentada avenida com intenso fluxo de veículos, que frequentemente circulam em alta velocidade. Muitas famílias precisam atravessar uma faixa de pedestres perigosa com suas crianças. Seria ideal que um semáforo para pedestres fosse instalado para garantir a segurança de todos.

A escola está situada em uma área geográfica descampada, próxima a várias redes elétricas de alta tensão, o que ocasionalmente a torna um local ermo e inseguro.

É importante salientar que os dados gerados são levados em consideração para a proposição de atividades, projetos e para a elaboração do nosso plano de ação.

4.2 Apresentação e Análise de Resultados dos Indicadores de Qualidade.

A Educação Infantil, dada a sua peculiaridade e a faixa etária das crianças atendidas, não se fundamenta em avaliar a qualidade do ensino por meio de testes ou provas convencionais, como acontece em outras etapas da Educação. A qualidade do atendimento é medida através de uma variedade de parâmetros e indicadores específicos para essa fase do desenvolvimento. Para isso a Secretaria de Educação do Distrito Federal elaborou o documento “Indicadores de Qualidade da Educação Infantil”, com o intuito de estabelecer diretrizes e indicadores de avaliação contextual, alinhadas aos “Parâmetros Nacionais de

Qualidade da Educação Infantil”, visando garantir a eficácia do atendimento na primeira etapa da Educação Básica.

Assim a qualidade do atendimento é avaliada a partir dos indicadores delineados nesse documento, permitindo a análise da progressão dos resultados ao longo do tempo.

Os “Indicadores de Qualidade da Educação Infantil” servem como um guia para os gestores, professores e demais profissionais envolvidos da Educação Infantil, abordando diversos aspectos e áreas, tais como a estrutura física das instituições, a formação e práticas pedagógicas dos profissionais, as interações entre crianças e educadores, o envolvimento da família, dentre outros aspectos. Esses parâmetros fornecem uma visão mais abrangente do ambiente educacional e do cuidado oferecido às crianças pequenas, visando promover um desenvolvimento integral e de qualidade nessa fase crucial da vida escolar.

O CEI 01 de Taguatinga é uma Instituição comprometida com a qualidade da Educação Infantil, refletida em práticas alinhadas a esses indicadores estabelecidos. Os professores que atuam em regência possuem em sua maioria graduação em Pedagogia e participam constantemente de cursos de aperfeiçoamento. Inclusive a Coordenação Pedagógica é um espaço de formação continuada, oferecendo oportunidades para o aprendizado contínuo. Além de ser um momento para planejamento, registros das práticas educativas e de reflexões e reavaliações sobre as metodologias pedagógicas empregadas.

Nossa escola se destaca pela sua organização institucional comprometida com práticas e ações que garantem a ética do cuidado e da educação de nossas crianças, promovendo um ambiente convidativo, acolhedor, lúdico, limpo, organizado e seguro.

Promovemos experiências enriquecedoras e estimulantes para as crianças por meio de diversas ações que viabilizam o Projeto Político Pedagógico. Nossos planejamentos contemplam os diversos campos de experiência do Currículo em Movimento, respeitando e valorizando as ideias, produções, identidades, singularidades e diferenças individuais das crianças. Além disso, asseguramos o direito das famílias de participarem ativamente e acompanharem de perto o desenvolvimento integral de seus filhos.

5 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga tem a função social de promover a inclusão e o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando um ambiente seguro, estimulante e acolhedor, onde cada criança tenha a oportunidade de explorar, aprender e

crescer em todas as dimensões do seu ser, preparando-as para uma participação ativa e consciente na sociedade. Esta função é realizada em colaboração com todos os segmentos da escola, incluindo gestores, professores, funcionários, famílias e comunidade, que trabalham juntos para garantir o bem-estar e o progresso de todas as crianças.

Entendemos que a educação é uma responsabilidade compartilhada entre a escola, a família e o Estado, conforme garantido pela Constituição Federal. Nosso papel como escola é complementar a educação oferecida pelas famílias, proporcionando experiências de aprendizado que estimulem o pensamento científico, crítico e reflexivo das crianças.

Valorizamos a individualidade e o contexto social, cultural e econômico de cada criança, reconhecendo seu repertório de saberes próprio. Nosso Projeto Político Pedagógico é organizado levando em consideração essas características, promovendo espaços onde as crianças possam ser protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem, despertando a imaginação, a curiosidade e o pensamento investigativo.

Reconhecemos a importância de dar voz e vez às crianças, favorecendo a construção de sua identidade e avaliando continuamente seus processos de aprendizado e desenvolvimento. Além disso, estamos atentos às complexidades do mundo moderno e às influências das mídias, buscando mediar e intervir em comportamentos agressivos, discriminatórios e preconceituosos que possam surgir no ambiente escolar.

6 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é ser um Centro de Educação Infantil de referência, reconhecido pela inovação em suas propostas e práticas pedagógicas, oferecendo uma educação escolar pública, visando à formação de cidadãos críticos, conscientes e empreendedores.

Nossos valores fundamentais incluem a autonomia pessoal e coletiva, o respeito às diferenças, a solidariedade, a alteridade, a responsabilidade, a cooperação, a cordialidade, a equidade, o pensamento crítico, a ética e a criatividade.

Para nós, fica a certeza de que não existe missão mais gratificante do que contribuir para o processo integral, que visa o desenvolvimento físico, intelectual e moral de cada criança. Reconhecemos a importância da escola como uma instituição central no processo de humanização, proporcionando um ambiente lúdico, dinâmico, democrático e diversificado para interações significativas entre os pares.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Quando pensamos em princípios nos remetemos à ideia de diretrizes, regras, acordos e valores que orientam o comportamento, as ações ou as decisões de indivíduos, grupos de pessoas ou sociedades em busca do bem comum. Esses princípios são essenciais para estabelecer uma estrutura que propicie uma convivência harmoniosa e organizada na sociedade.

Diante das orientações dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil de 2018, da Lei nº 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’s, e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI de 2010, o Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga está comprometido em oferecer às crianças a oportunidade de serem protagonistas em sua aprendizagem, de maneira respeitosa, ativa e participativa, contribuindo para a construção de seu presente e futuro.

Alinhados aos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, como igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, liberdade de aprender e ensinar, pluralismo de ideias, respeito à diversidade étnico-racial, nosso compromisso é concretizar essas abordagens epistemológicas na prática educativa, integrando e inter-relacionando esses princípios em todas as nossas atividades pedagógicas.

Adotamos os princípios orientadores do Currículo em Movimento da Educação Infantil que propõem a integração da teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização no cotidiano escolar. Esses princípios promovem uma organização temporal que respeita o ciclo de aprendizagens das crianças.

Nossas atividades proporcionam a vivência da articulação entre teoria e prática, conectando-as aos objetivos dos cinco



Campos de Experiências do currículo da SEE/DF, “O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços,

tempos, quantidades, relações e transformações”. Além disso, diversas práticas pedagógicas são planejadas pelos profissionais para harmonizar-se com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento, que incluem Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, e Educação para a Sustentabilidade. Promovemos a interdisciplinaridade, unindo e contextualizando aos vários campos do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem, de forma dinâmica, criativa e reflexiva. No Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga nossos professores estão preparados para flexibilizarem o currículo, adequando atividades e as vivências de acordo com os interesses e necessidades das crianças, que esporadicamente mudam o foco das atividades planejadas por curiosidades típicas do universo infantil.

Compreendemos a interdependência entre aprendizagem e ensino, reconhecendo que ambos são fundamentais para o desenvolvimento das crianças. Valorizamos a escola como um espaço de promoção da apropriação da cultura humana, formação dos sujeitos e desenvolvimento das funções psíquicas superiores por meio das interações entre indivíduos e objetos.

Acreditamos que o ensino é uma atividade educativa essencial para capacitar os indivíduos a se apropriarem dos conhecimentos produzidos socialmente. Buscamos proporcionar um processo de ensino-aprendizagem que, embora não garanta a apreensão de todos os conhecimentos da humanidade, ofereça às crianças acesso generalizado ao conhecimento, preparando-as para uma participação ativa na sociedade.

A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, não se organiza rigidamente em conteúdos específicos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento isoladas. Nosso ensino se baseia em eixos estruturais comuns, como educar, cuidar, brincar e o interagir, a implementação prática varia, levando em consideração as características como a territorialidade, a intersetorialidade, a transversalidade, a integralidade, o trabalho em rede, e o diálogo entre a escola e a comunidade.



Entendemos a criança como um ser histórico-cultural que aprende e interpreta o mundo com base em princípios, combinados e regras socialmente convencionadas pela

cultura. Nesse sentido, nosso trabalho é orientado pelos mesmos princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

- **Princípios Éticos:**

Incentivamos as crianças, a cultivar a autonomia, responsabilidade, solidariedade e o respeito às diferenças culturais, às identidades e singularidades, ao bem comum e ao meio ambiente.

Propiciamos um ambiente rico em oportunidades de interação, diálogo e colaboração. Reconhecemos a importância das interações sociais e do ambiente cultural para a construção do conhecimento, incentivando o aprendizado com e através dos outros.

Valorizamos o papel da interação social e da cultura no desenvolvimento cognitivo das crianças, criando espaços para a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento.

- **Princípios Políticos:**

Asseguramos a todas as crianças da escola, o exercício de seus direitos de cidadania, garantindo acesso a uma educação de qualidade, livre de discriminação ou exclusão, promovendo o exercício da criticidade e o respeito aos direitos humanos.

Priorizamos atividades que desafiem as crianças a pensar criticamente, questionar e buscar soluções para os problemas, preparando-as para se tornarem cidadãs ativas e críticas na sociedade.

Valorizamos o papel ativo do sujeito no processo de aprendizagem e desenvolvimento, proporcionando situações desafiadoras que promovam o desenvolvimento do pensamento analítico.

- **Princípios Estéticos:**

Cultivamos a valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade como pilares essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, reconhecendo seu papel fundamental na formação de indivíduos mais sensíveis e expressivos.

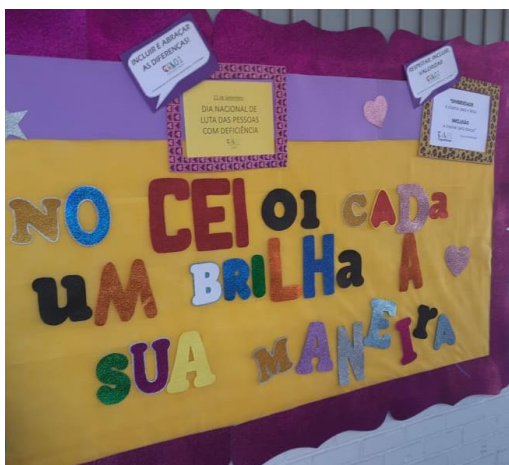
Enfatizamos a importância de reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais e artísticas das crianças, oferecendo diversas atividades artísticas que incentivam a experimentação e a expressão livre. Ao celebrar a diversidade artística com apreciação e respeito, enriquecemos o processo educativo e contribuimos para a formação de indivíduos mais conscientes, criativos e culturalmente sensíveis.

Os princípios que guiam nosso trabalho são fundamentados em uma prática integrada, com uma concepção de educação centrada na criança. O papel do professor é o de mediador formativo do desenvolvimento contínuo, considerando não apenas os princípios mencionados,

mas também promovendo o intercâmbio com os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Dentre esses princípios, reconhecemos a importância de oferecer uma educação inclusiva que valorize a diversidade humana e cultural, buscando estimular a construção ativa do conhecimento por meio de experiências significativas e contextualizadas.

Em se tratando de valorização à diversidade humana, é admirável observar o compromisso do Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga com a inclusão de crianças com deficiência. Essas crianças recebem atendimento adaptado às suas necessidades específicas, têm acesso à Sala de Recursos Generalista (SR) para Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Adequação Curricular, além de receberem apoio e auxílio de



monitores ou educadores sociais voluntários para atividades de vida autônoma diária, como locomoção, higiene e alimentação. Tais práticas refletem um comprometimento genuíno com a inclusão e o apoio às necessidades individuais de cada criança. É importante ressaltar que para o ano de 2024 o CEI01 de Taguatinga está aguardando a chegada do profissional para o atendimento na Sala de Recursos e até o momento da elaboração e entrega do Projeto

Político Pedagógico da Instituição o profissional ainda não havia chegado e o Plano de Ação apresentado fora o mesmo de 2023.

O Centro de Educação Infantil 01 proporciona um ambiente rico para instigar e estimular as crianças a explorarem o mundo ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações e atitudes de organização das ideias para a convivência social. Assim, as crianças leem e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso das diferentes linguagens de maneira articulada, dentro do mesmo campo de experiência, como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados. Além disso, as atividades planejadas na escola proporcionam situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, incluindo a emergência de conflitos e consensos como parte dos processos, contribuindo para o desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças, bem como o respeito e acolhimento à diversidade humana, entendendo que, de fato, todas as pessoas são diferentes.

8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Para o ano letivo, estabelecemos metas a serem alcançadas em períodos mensais, bimestrais, trimestrais e anuais.

- Criar um ambiente lúdico funcional que estimule a exploração autônoma de objetos, cores, formas e texturas por todas as crianças matriculadas da escola, aplicando estratégias criativas de design e organização do espaço para facilitar a interação e a descoberta, promovendo uma experiência enriquecedora e inclusiva para todos os estudantes, ao longo do ano letivo.
- Promover a formação integral de todas as crianças matriculadas ao longo do ano letivo, capacitando-as para serem cidadãos conscientes, respeitosa na diversidade, engajadas na sustentabilidade e comprometidas com os direitos humanos. Estimular seu protagonismo e participação ativa no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo habilidades que as preparem para contribuir de forma significativa na sociedade.
- Consolidar ao longo do ano letivo, um processo de ensino e aprendizagem dinâmico para todas as crianças matriculadas na escola, integrando de forma eficaz a teoria à prática educativa por meio dos campos de experiências e os eixos transversais do Currículo em Movimento. Promover a participação ativa das crianças e desenvolver de habilidades relevantes para a vida, visando proporcionar uma educação significativa e abrangente.
- Implementar até o final do primeiro semestre do ano letivo iniciativas específicas para acolher e integrar todos os segmentos da comunidade escolar, incluindo estudantes, pais, professores e funcionários.
- Incentivar a participação ativa em eventos escolares, o feedback positivo da comunidade e a diminuição de casos de exclusão ou isolamento, para avaliar a eficácia das iniciativas e garantir um ambiente verdadeiramente inclusivo e participativo ao longo do ano letivo.
- Promover entre os estudantes a formação de hábitos e atitudes que estimulem a integração social e o convívio harmonioso em comunidade, incluindo a conexão e o respeito pela natureza. Desenvolver atividades e iniciativas educativas que incentivem a consciência ambiental e a responsabilidade social, visando criar um ambiente escolar inclusivo e sustentável, ao longo do ano letivo.

- Organizar atividades lúdicas que promovam a diversão e o entretenimento de todas as crianças, ao mesmo tempo em que reforcem o respeito e o cumprimento das regras estabelecidas. Criar ambientes propícios para o desenvolvimento social e emocional dos estudantes, onde a diversão seja aliada ao aprendizado e à promoção de valores como o respeito e responsabilidade, ao longo do ano letivo.
- Estimular a expressão de suas habilidades com autonomia de pelo menos 90% das crianças ao longo do ano letivo, proporcionando oportunidades e suportes para que demonstre independência e criatividade em suas atividades.
- Incentivar 90% das crianças a interagirem respeitosamente com o próximo e com o meio ambiente, ao longo do ano letivo.
- Estimular ao longo do ano letivo, aumentando em pelo menos 90% a participação e o envolvimento dos pais na rotina escolar e formação de seus filhos, fornecendo informações detalhadas sobre os objetivos e peculiaridades da educação infantil por meio de reuniões, encontros com trocas de ideias e demais atividades propostas pela escola.
- Promover o desenvolvimento cultural, social e ambiental das crianças, através da realização de passeios e atividades extracurriculares a cinema, teatro, casa de festa e fazendinha, visando complementar o aprendizado teórico e proporcionar experiências práticas e lúdicas, no decorrer do ano letivo, com a participação de pelo menos 80% das crianças. Estabelecer um cronograma detalhado para a realização dessas atividades e implementar estratégias de comunicação e engajamento para garantir a participação dos estudantes. Monitorar a frequência e o envolvimento das crianças nessas atividades, fazendo ajustes conforme necessário para alcançar a meta de participação estabelecida.
- Desenvolver até o final de cada bimestre, planos de adequação curricular individualizada para todas as crianças identificadas com necessidades educacionais especiais em cada turma e para as crianças com deficiência, visando atender às suas necessidades específicas e promover uma educação inclusiva e personalizada.
- Organizar a cada semestre, dois dias de reuniões no horário da coordenação para a realização do Conselho de Classe de todas as turmas da escola. Sendo um dia reservado pela manhã para abranger as quatro turmas de primeiro período vespertino e à tarde para as quatro turmas do primeiro período matutino. No outro dia, a realização do Conselho de Classe pela manhã para abranger as turmas de

segundo período vespertino e à tarde as quatro turmas do segundo período matutino.

- Proporcionar semestralmente, momentos de avaliação e feedback com todas as famílias das crianças matriculadas na escola, com o objetivo de compartilhar informações sobre o progresso acadêmico e sócio emocional dos estudantes, implementando estratégias de comunicação eficazes e oferecendo opções alternativas para os pais que não puderem comparecer pessoalmente no dia marcado compareça no horário de coordenação do professor.
- Reduzir em 10% a taxa de faltas em frequência ao longo do ano letivo, implementando estratégias de apoio às famílias para enfrentar os desafios relacionados à frequência escolar das crianças, incluindo orientações sobre prevenção de doenças e promoção de uma cultura escolar que valorize e incentive a participação regular na escola.
- Programar quinzenalmente, ao longo do ano, circuitos psicomotores, jogos pedagógicos e brincadeiras com o objetivo de promover o desenvolvimento cognitivo das crianças presentes na escola.
- Fortalecer os valores cívicos, a consciência cidadã e o respeito aos símbolos nacionais entre as crianças do CEI 01, realizando uma “Hora Cívica” na última sexta-feira do mês, garantindo a participação das crianças presentes ao longo do ano letivo.
- Realizar anualmente a atualização da biblioteca da escola, adquirindo novos livros voltados para a literatura infantil, por meio da participação na Feira e Bienal do livro quando houver. Estabelecer um plano de ação para determinar a quantidade e variedade de livros a serem adquiridos, levando em consideração as preferências e necessidades dos estudantes e professores. Monitorar regularmente o acervo da biblioteca e solicitar feedback da coordenação e dos professores para garantir que as novas aquisições atendam aos objetivos educacionais e culturais da escola.
- Manter e aperfeiçoar a adequação de todas as salas das equipes de atendimento especializado, garantindo a disponibilidade contínua de recursos e materiais específicos e assegurando o atendimento às particularidades das crianças com deficiência ao longo do ano letivo.
- Promover o aprimoramento contínuo de toda a equipe pedagógica através de estudos e formação continuada durante as reuniões de coordenação coletiva ao

longo do ano letivo, visando o desenvolvimento profissional e a melhoria da prática educativa.

Essas metas são essenciais para garantir um ambiente escolar inclusivo, promover o desenvolvimento integral das crianças e melhorar os resultados educacionais de forma progressiva ao longo do ano letivo.

9 OBJETIVOS

9.1 Objetivo geral

Proporcionar um ambiente educacional inclusivo, seguro e estimulante, atuando de forma lúdica e criativa, completando a ação da família e da comunidade, onde cada criança possa desenvolver-se integralmente, respeitando suas individualidades, promovendo seu bem-estar físico, emocional, social, cultural e cognitivo, por meio da exploração e vivência dos campos de experiências.

9.2 Objetivos específicos

- Desenvolver um ambiente lúdico-funcional que estimule a exploração autônoma de objetos, cores, formas e texturas presentes na construção do espaço escolar.
- Promover o acolhimento e a inserção de todos os segmentos da comunidade escolar, proporcionando um ambiente inclusivo e participativo.
- Garantir a formação integral das crianças, capacitando-as a serem cidadãs conscientes, respeitosas da diversidade, engajadas na sustentabilidade e comprometidas com os direitos humanos, para que desempenhem um papel ativo e protagonista no processo de ensino e aprendizagem.
- Proporcionar o desenvolvimento corporal e cognitivo das crianças por meio da implementação de circuitos psicomotores, jogos pedagógicos e brincadeiras ao longo do ano letivo.
- Prevenir o abandono e a evasão escolar, assegurando que todos os estudantes permaneçam e concluam o ano letivo com sucesso.
- Consolidar um processo de ensino e aprendizagem rico, alinhando a teoria à prática educativa por meio dos campos de experiências e dos eixos: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir.

- Promover a formação de hábitos e atitudes que favoreçam a integração social e o convívio harmonioso em comunidade.
- Organizar atividades lúdicas que incentivem a diversão e o entretenimento, ao mesmo tempo em que promovem o respeito e o cumprimento das regras estabelecidas.
- Promover a expressão autônoma das habilidades das crianças, incentivando a confiança e a independência em suas ações.
- Incentivar interações respeitosas entre as crianças e os demais, cultivando um ambiente de respeito mútuo e empatia.
- Proporcionar momentos regulares de avaliação para monitorar o progresso dos estudantes e ajustar estratégias pedagógicas conforme necessário.
- Promover a participação ativa dos pais na rotina escolar das crianças, incentivando seu envolvimento na formação dos filhos por meio de reuniões, encontros com trocas de ideias e outras atividades propostas pela escola ao longo do ano, para fornecer informações detalhadas sobre os objetivos e peculiaridades da educação infantil.
- Garantir o aprimoramento da capacitação da equipe pedagógica por meio de estudos e formação continuada realizada durante as reuniões de coordenação coletiva ao longo do ano.
- Modernizar o acervo da biblioteca escolar, focando em literatura infantil, por meio de aquisição de livros durante a Feira e Bienal do Livro.
- Desenvolver o senso de cidadania e o respeito às normas e símbolos nacionais, bem como a valorização e o conhecimento da história e cultura do Brasil, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade nacional.
- Implementar atividades extracurriculares com temas variados, incluindo educação ambiental, cinema e teatro, ao longo do ano letivo, visando enriquecer a experiência cultural, social, ambiental e educacional das crianças.
- Promover a integração dos projetos, festas e eventos realizados pela escola de forma a fortalecer os laços familiares, valorizar a diversidade cultural e promover a inclusão.
- Proporcionar um ambiente inclusivo, adequado e acolhedor nas salas das equipes de atendimento especializado, garantindo o acesso a recursos e materiais

específicos para atender às particularidades das crianças com necessidades educacionais especiais.

- Desenvolver planos de adequação curricular individualizados para os estudantes com deficiência e as demais crianças que apresentarem alguma necessidade de adequação a cada bimestre.

10 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Este Projeto Político Pedagógico é fundamentado no Referencial Teórico da Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica do Desenvolvimento Infantil, oriunda dos trabalhos elaborados por Lev S. Vigotski e por pensadores que compartilham das mesmas ideias.

A Educação Infantil tem ampliado seus horizontes e conquistado um espaço merecido de fato e de direitos. Esses direitos estão assegurados por documentos normativos tais como: a Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), Plano Nacional de Educação (2014), Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (2007), Plano de Desenvolvimento da Educação (2007), Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, Novas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009), Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF (2018), a Base Nacional Comum Curricular (2017), que vem se consolidando graças ao empenho de indivíduos apaixonados que acreditaram e acreditam no potencial da infância e das crianças na expectativa de um futuro melhor para nossa sociedade.

No início da década de 70, as instituições de Educação Infantil foram encarregadas de cumprir dois objetivos principais: assistência e preparação para o Ensino Fundamental. De acordo com Kuhlmann (1998, p. 8), “a abordagem educacional assistencialista adotada promovia uma pedagogia da submissão, visando preparar os pobres para aceitar a exploração social”. Havia uma visão equivocada em relação à oferta da Educação Infantil, que na prática, era vista meramente como um local onde as crianças recebiam cuidados básicos e adquiriam habilidades necessárias para o processo de alfabetização. Isso, supostamente, visava solucionar o fracasso observado no Ensino Fundamental e garantir a inserção das mães no mercado de trabalho. Essa visão negligenciava a necessidade de oferecer propostas educacionais concretas e significativas para promover aprendizagens relevantes nessa fase tão importante para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social da vida das crianças.

A Lei nº 9.394-96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) integrou as creches nos sistemas de ensino, junto com as pré-escolas, como a primeira etapa da Educação Básica. Essa lei fortaleceu o aspecto educacional, dando autonomia às escolas para desenvolverem as aprendizagens e desvinculando o caráter assistencialista. Nessa nova perspectiva, a criança é reconhecida como um sujeito de direitos, capaz de participar das interações com o meio, influenciando e sendo influenciada, estabelecendo uma relação dialética de conflitos, e ao mesmo tempo, prazerosa de apropriação de experiências significativas.

A Educação Infantil representa o primeiro espaço escolar de ensino e aprendizagem para a criança, onde ela tem a oportunidade de se apropriar da cultura. A escola assume a responsabilidade de planejar o ensino de forma que os conhecimentos historicamente construídos pelos seres humanos sejam internalizados pelas crianças. Entendemos a criança como um ser pensante, capaz de agir, interagir, aprender e se relacionar com o mundo ao seu redor, tendo direito à livre expressão e a participação na construção da história, da sociedade e de sua própria trajetória de vida.

A infância é considerada um período crucial na vida humana, pois é durante esse período que ocorrem o surgimento e assimilação dos processos mentais responsáveis pelo desenvolvimento do indivíduo, de sua personalidade e de formas culturais de comportamento.

Segundo Vigotski, o desenvolvimento humano não segue faixas etárias definidas de forma rigorosa e linear, baseadas em um processo de maturação, mas é marcado pela atividade principal ou atividade guia que transforma as funções psíquicas superiores por meio da interação com os adultos. É responsabilidade de o adulto planejar, executar e avaliar as atividades significativas que contribuam para desafiar e desestruturar o pensamento dos sujeitos abrindo espaço para uma intervenção pedagógica consciente e produtiva.

Na Educação Infantil, a função pedagógica é ajusta o pensamento empírico e transformá-lo em pensamento teórico, proporcionando às crianças um processo de ensino e aprendizagem significativo, dinâmico e mediado capaz de incentivar o amadurecimento de suas funções psíquicas, ajustando-as à zona de desenvolvimento iminente. É importante lembrar que as crianças possuem diferentes zonas de desenvolvimento.

Nesse contexto, Prestes (2010), esclarece que a zona atual, refere-se às ações que a criança executa com autonomia, ou seja, aquilo que ela sabe funções já amadurecidas. Por outro lado, a zona de desenvolvimento iminente se refere ao conhecimento que ainda não foi internalizado pela criança, às funções que ainda não estão maduras, mas que demonstram sinais de manifestação e que possivelmente serão desenvolvidas futuramente. De acordo com

Prestes (2010, p. 04) “a essência dessa ideia consiste em que, se no dia de hoje, a criança manifesta certos conhecimentos e capacidades amadurecidas, algumas funções ainda imaturas no fluxo de desenvolvimento a impulsionam para frente”.

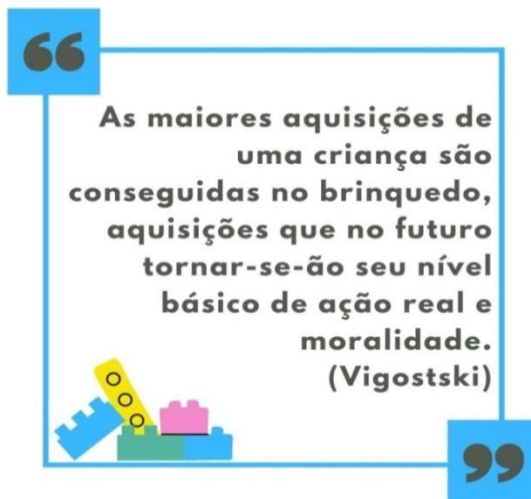
Isso indica que o desenvolvimento dessas capacidades não ocorre de forma exclusiva ou natural em uma fase específica, as funções psíquicas das crianças começam a se manifestar na infância e continuam a existir como funções subordinadas ao longo da vida.

O processo de transformação da ciência em um currículo que possa ser ensinado é conhecido como transposição didática, termo criado pelo pesquisador francês Chevallard e utilizado por Nunes (2009, p. 11). O currículo consolida a intencionalidade do processo de ensino e aprendizagem ao organizar as ideias e os conhecimentos culturais a serem transmitidos e perpetuados por todas as gerações.

A Resolução nº 5 do Conselho Nacional de Educação estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, orientando as práticas pedagógicas que integram o Currículo da Educação Infantil. A SEE/DF adota como Eixos Integradores do Currículo os elementos Educar e Cuidar e o Brincar e Interagir junto aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento, que incluem Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, e Educação para a Sustentabilidade. O Centro de Educação Infantil 01 é um espaço educacional que busca abranger esses eixos, garantindo os direitos de aprendizagens das crianças.

Na Educação Infantil, educar e cuidar são elementos interligados e inseparáveis. Educar vai além de garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais, pois todas as ações se prestam a educar. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidarem de si mesmas, dos outros e do ambiente ao seu redor. O cuidado, por sua vez, vai além do físico, envolve também aspectos emocionais e sociais, proporcionando oportunidades de interação entre os pares, formulando hipóteses, criando e recriando e dando sentido à vida e ao mundo ao seu redor.

As crianças desenvolvem aprendizagens por meio das relações sociais, interagindo com adultos e entre si. O convívio em grupo, o lúdico, as brincadeiras de faz de conta, o



movimento, a troca de experiências, a interação com objetos e pessoas são fundamentais para a formação de vínculos interpessoais, estimulando a curiosidade e a criatividade das crianças.

O ato de brincar desempenha um papel essencial nesse processo, promovendo interações significativas. É brincando que a criança adquire autonomia para investigar e conhecer o mundo que a rodeia e constrói-se socialmente. Segundo Vigotski (2009, p.17) “a brincadeira da criança não é uma simples recordação do que vivenciou, mas uma reelaboração criativa de impressões vivenciadas”.

Portanto, o brincar e o interagir também são eixos integradores na Educação Infantil, facilitando as aprendizagens, a imaginação, a experimentação e a descoberta, impulsionando o crescimento das crianças.



Dessa forma o Centro de Educação Infantil 01 planeja ações pedagógicas, com intencionalidade, partindo de situações reais do cotidiano, enfatizando que o Educar e o Cuidar devem estar presentes em todo o processo de desenvolvimento da criança. Essa abordagem é adotada por todos os profissionais da Instituição e responsáveis pela criança, contribuindo para humanizar as interações, fortalecer os laços afetivos e criar um ambiente seguro. Também organizamos atividades visando atender de forma mais adequada aos interesses e necessidades das crianças, além de promover aprendizagens coletivas. As interações entre as próprias crianças também são fundamentais e devem ser valorizadas, conquistando tempos e espaços significativos no planejamento e

na execução das atividades.

Ao realizar atividades, desenvolver projetos e vivenciar experiências nos âmbitos da formação pessoal, social e do conhecimento de mundo, a criança tem o direito de aprender por meio das múltiplas linguagens expressas pelos Campos de Experiências, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

As crianças utilizam diferentes linguagens organizadas por campos de experiências para compreender o mundo e criar novos significados. É essencial garantir espaço e tempo para diversas atividades socioculturais, artísticas e expressivas, pois apesar dos Campos de

Experiências possuem objetivos distintos, porém eles são fluidos e interconectados, considerando as peculiaridades de cada infância, possibilitando às crianças influência social e cultural. As diferentes linguagens se conectam e complementam umas às outras. O modo como as atividades são organizadas permite que as crianças experimentem várias linguagens a partir do mesmo contexto, promovendo aprendizagens coletivas e individuais.

Para Smole (2000b, p.16), “a imagem que a criança vai fazendo de seu próprio corpo configura-se pouco a pouco e é o resultado e a condição da existencialidade, das relações entre o indivíduo e seu meio”. A criança faz a análise do espaço primeiro com seu corpo, antes de fazê-la com os olhos, para acabar por fazê-la com a mente:

A Educação Infantil necessita promover o desenvolvimento da linguagem corporal da criança deixando-a livre para manifestar um corpo no espaço. Entendendo que a criança possui um corpo que pode extrapolar as fronteiras das carteiras e cadeiras extravasando sentimentos, pensamentos e desejos.

Também enfatizamos em nossos fundamentos a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva que caracteriza a Educação Especial como uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades realizando o atendimento educacional especializado, disponibilizando recursos e serviços essenciais para o pleno desenvolvimento da criança. Destacamos o trecho do currículo da SEEDF, p. 48.

“Ainda na luta pela inclusão, Vigotski (2012b) defendeu que a Educação Especial deveria superar o estigma do assistencialismo, pois, por muito tempo, esteve associada mais ao cuidado do que à educação, sendo vista como uma ação de caridade, um favor prestado por algumas instituições. Entretanto, a educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade.”

Assim temos o desafio de dar à primeira etapa da Educação Básica um lugar de possibilidades de aprendizagens para todos, incluindo as crianças com deficiência, uma vez que, cada ser humano possui singularidades próprias que necessitam ser consideradas, respeitadas e desafiadas a novas estratégias e estilos de aprendizagens.

A máxima de que “ninguém é igual a ninguém”, precisa ser repensada com sensibilidade, especialmente em tempos em que reconhecemos a existência das inteligências múltiplas. Isso significa que temos habilidades diferenciadas para compreender e interagir com o mundo ao nosso redor. Nesse processo de construção, também enfrentamos uma variedade de limitações.

Nesse sentido, é essencial desafiar o pensamento cristalizado e acreditar na capacidade de superar as limitações e dificuldades que surgem durante o processo de ensino e aprendizagem. Isso implica em adotar uma perspectiva inclusiva que abrace a diversidade humana em todas as suas dimensões: étnico-raciais, de gênero, classe social, idade, credo, além de respeitar as peculiaridades e acolher as famílias estrangeiras que se integram à nossa comunidade escolar. Sendo assim, destacamos o currículo da SEEDF, p. 48:

“Vigotski (2012b) também afirmou que compete aos profissionais que atuam na Educação Especial realizar um trabalho pedagógico com as crianças com deficiência, percebendo-as como seres de possibilidades e capazes de se desenvolverem. Para ele, a situação de deficiência não pode limitar o trabalho docente, e sim deve suscitar a superação de supostas limitações sociais.”

Também nos fundamentamos na Política Nacional de Educação Especial (PNEE), garantindo o direito à educação inclusiva e de qualidade para as crianças com deficiência. Através dessa política, busca-se promover a inclusão escolar, o desenvolvimento e a aprendizagem, assegurando-lhes o acesso ao currículo, à infraestrutura e aos recursos pedagógicos necessários.

No Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga, valorizamos a inclusão em todas as atividades. Nosso objetivo é criar um ambiente acolhedor e acessível para todas as crianças, promovendo o respeito às diferenças e garantindo que cada criança se sinta parte da comunidade escolar. Trabalhamos para garantir que todos os nossos programas e iniciativas sejam inclusivos, proporcionando oportunidades iguais de aprendizado e crescimento para cada criança, independentemente de suas habilidades ou necessidades especiais. Acreditamos que a diversidade é uma força e estamos comprometidos em celebrar e honrar as experiências únicas de cada criança.

Toda a prática do Centro de Educação Infantil 01 se fundamenta nessas concepções teórico-metodológicas, entendendo que são essenciais para garantir uma educação integral e inclusiva, que valoriza o potencial único de cada criança.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil é um documento normativo que define os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças de zero a cinco anos. Ela orienta a prática pedagógica e organiza os conteúdos e experiências

educativas em cinco campos de experiência: "O eu, o outro e o nós", "Corpo, gestos e movimentos", "Traços, sons, cores e formas", "Escuta, fala, pensamento e imaginação" e "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". A BNCC enfatiza a importância de uma educação integral, que considere as dimensões físicas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças, garantindo uma formação que respeite suas singularidades e promova o desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

Este documento serve como referência para a elaboração do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal e dos Projetos Político-pedagógicos das escolas, assegurando uma educação de qualidade e equitativa em todo o território nacional.

A organização curricular do CEI 01 de Taguatinga está alicerçada na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Para tanto, no Centro de Educação Infantil 01 o trabalho é realizado por meio de programas e projetos pedagógicos cuidadosamente planejados, com metas e intenções educativas claras e definidas, todas direcionadas para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo uma educação de qualidade eficaz e inclusiva.

Esses projetos desenvolvidos estão alinhados aos objetivos de aprendizagem dos cinco campos de experiências: "O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações".

Além disso, as práticas pedagógicas dos nossos profissionais são planejadas e organizadas com uma variedade de atividades que se harmonizam com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e aos temas e eixos transversais, como Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Promovendo a interdisciplinaridade e conectando diversos domínios do conhecimento ao processo de ensino-aprendizagem de forma fluida, constante, natural, ágil e progressiva. Nossos educadores estão capacitados para adaptar o currículo, flexibilizando as sequências das atividades de acordo com os interesses e necessidades das crianças.

Os projetos contam com o envolvimento e a participação de todos os segmentos da comunidade educativa, incluindo gestão, coordenação, professores, equipes, colaboradores, pais e claro, as crianças. Sendo avaliados regularmente a fim de verificar sua eficiência e o impacto gerado na vida escolar. Essas avaliações são fundamentais para identificar áreas a serem melhoradas e também para ajustar as ações já existentes, além de orientar o planejamento de novas ações futuras. Essa cultura de avaliação contínua nos permite garantir uma qualidade no ensino.

O Centro de Educação Infantil 01 se destaca pela diversidade e qualidade de seus projetos pedagógicos. Por meio de práticas inovadoras e inclusivas buscamos proporcionar experiências enriquecedoras que estimulem o aprendizado a criatividade, e o bem-estar das nossas crianças. Com projetos que abrangem desde atividades lúdicas além de ações voltadas para a promoção da cultura, da saúde e da sustentabilidade o CEI 01 tem por objetivo oferecer uma educação de excelência que prepare as crianças para os desafios do mundo contemporâneo.

É importante ressaltar que o trabalho pedagógico realizado por meio de programas e projetos dentro do Projeto Político Pedagógico é essencial para o cumprimento da missão da escola, bem como para o desenvolvimento integral das crianças.

Os projetos e programas desenvolvidos pelo CEI 01 de Taguatinga serão apresentados no capítulo 13 e 14 “Apresentação dos programas e projetos institucionais e específicos da Unidade Escolar”.

1º BIMESTRE

O EU, O OUTRO E O NÓS.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. 2. Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. 3. Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. 4. Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. 5. Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. 6. Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. 7. Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. 8. Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. 9. Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção e Acolhimento • Reconhecimento do ambiente escolar • Regras de convivência • Identidade e autonomia • Eu • Família • Escola • Autoconhecimento do corpo

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. 2. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. 3. Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. 4. Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). 5. Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. 6. Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento • Higiene • Caça ao tesouro
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. 2. Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. 3. Conhecer as cores primárias e secundárias. 4. Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cores • Som/ritmo • Coordenação visomotora
ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. 2. Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. 3. Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas. 4. Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. 5. Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. 6. Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grafismo • Linhas: retas e curvas • 1º letra do nome • Escrita do Nome • Letras

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). 2. Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. 3. Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza. 4. Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. 5. Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • Tamanho • Quantidades • Formas geométricas • Números • Água

2º BIMESTRE

O EU, O OUTRO E O NÓS.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais. 2. Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. 3. Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Profissões • Alimentação saudável • Semana de Educação para a vida • Autoconhecimento e cuidado de si mesmo • Esquema corporal • Meio ambiente • Festa da família
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. 2. Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). 3. Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. 4. Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominância lateral • Noção espaço-temporal • Festa julina

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. 2. Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. 3. Reconhecer as cores primárias e secundárias. 4. Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. 5. Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esquema corporal • Meu corpo por dentro • Cores • Textura • Passeio à fazendinha
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. 2. Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. 3. Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. 4. Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. 5. Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. 6. Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. 7. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). 	<ul style="list-style-type: none"> • Grafismo • Nome • Letras
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. 2. Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. 3. Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização espacial • Limites • Órgãos dos sentidos • Grandeza e medidas • Números • Formas geométricas

<ol style="list-style-type: none"> 4. Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. 5. Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. 6. Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. 7. Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. 8. Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza. 	
--	--

3º BIMESTRE

O EU, O OUTRO E O NÓS.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. 2. Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. 3. Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. 4. Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. 5. Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. 6. Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação de companheirismo • Sentimentos/opiniões • Projeto transição • Autoconhecimento e cuidados de si mesmo (hábitos e costumes) • Meios de transporte/trânsito • Moradia
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). 2. Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominância lateral • Noção espaço-temporal • Movimentos • Brincadeiras • Festa da Família

<p>caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. 4. Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. 5. Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. 6. Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. 	
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. 2. Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. 3. Conhecer as cores primárias e secundárias. 4. Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. 5. Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. 6. Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento. 7. Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem visual • Linguagem musical • Linguagem gestual (expressividade) • Cores • Bisbilhotando
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. 2. Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas. 3. Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. 4. Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. 5. Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias 	<ul style="list-style-type: none"> • Grafismo • Nome • Letras • Linguagem oral • Linguagem escrita • Gêneros textuais

<p>ouvidas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. 7. Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 8. Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.) 9. Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.). 	
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. 2. Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. 3. Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. 4. Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. 5. Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização espacial • Seres vivos- plantas • Grandeza e medidas • Números • Formas • Formas geométricas

4º BIMESTRE

O EU, O OUTRO E O NÓS.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. 2. Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de comunicação • Cantata de Natal • Projeto Transição
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. 2. Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, 	<ul style="list-style-type: none"> • Noção espaço-temporal • Movimentos • Brincadeiras

<p>cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.</p> <p>3. Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.</p> <p>4. Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</p>	
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<p>1. Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.</p> <p>2. Reconhecer as cores primárias e secundárias.</p> <p>3. Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.</p> <p>4. Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cores • Bisbilhotando as artes
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<p>1. Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.</p> <p>2. Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.</p> <p>3. Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.</p> <p>4. Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.</p> <p>5. Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.</p> <p>6. Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.</p> <p>7. Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.</p> <p>8. Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.</p> <p>9. Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grafismo • Nome • Letras • Linguagem oral • Linguagem escrita • Gêneros textuais

<p>para a escrita de palavras.</p> <p>10. Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.)</p> <p>11. Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).</p>	
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais. 2. Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos. 3. Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmas, palitos, folhas de papel, metro. 4. Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza. 5. Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). 6. Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização espacial • Seres vivos- animais • Grandeza e medidas • Números • Formas • Formas geométricas

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Organizar o trabalho pedagógico da escola é uma tarefa coletiva de construção e reconstrução, envolvendo diferentes perspectivas e ideias sobre como proceder. O foco está sempre no objetivo de aprimorar o atendimento educacional, proporcionando uma educação pública de qualidade e enriquecedora em experiências significativas.

12.1 Organização dos tempos e espaços

A organização do trabalho pedagógico é fundamental na Educação Infantil para guiar e concretizar o desenvolvimento das crianças e também para garantir a eficácia do trabalho

pedagógico, através de ações cuidadosamente planejadas, implementadas de forma efetiva e abertas às avaliações constantes. Nesse processo de planejamento, é crucial considerar diversos aspectos, incluindo os tempos e os espaços.

O Centro de Educação Infantil 01 oferta-se a jornada de tempo parcial, sendo cinco horas em atividade com a criança. Consideramos as necessidades e interesses das crianças ao desenvolver as atividades, ajustando o tempo conforme as demandas dos pequenos. Isso inclui desde as brincadeiras até os momentos de higiene e descanso.

Na primeira semana, ocorre uma reunião com os pais para compartilhar informações gerais sobre as especificidades da Educação Infantil.

Durante a primeira quinzena do ano letivo, é realizado um período de acolhimento e inserção escolar para as crianças da Educação Infantil, com o objetivo de familiarizá-las ao ambiente escolar, com uma redução gradual do tempo de permanência conforme a necessidade e para uma melhor adaptação das crianças assegurando um ambiente acolhedor e seguro as mesmas.

Nesse período os pais têm permissão para entrar na sala de aula diariamente, mesmo porque as famílias também passam por um período de adaptação à nova realidade escolar de suas crianças. Essa prática é gradualmente eliminada para que as crianças possam desenvolver a autonomia e a independência ao se locomoverem da entrada da escola para a sala de aula.

Nosso ano letivo está organizado em bimestres. Os objetivos dos campos de experiência são distribuídos ao longo dos bimestres, para que sejam oferecidas múltiplas atividades de experiências às crianças. Vale ressaltar que sendo um Currículo em Movimento esses objetivos podem e são trabalhados de diferentes formas e em períodos diversos durante todo o Ano.



Realizamos com todas as turmas diversas atividades dentro e fora de sala de aula, proporcionando experiências prazerosas e variadas. Algumas são realizadas diariamente, como as brincadeiras no parque e no recreio, nos pátios cobertos e descobertos. Outras são planejadas conforme horários estabelecidos semanalmente, como atividades de pintura em quadro de azulejos com tinta guache e outra com desenhos em quadro de giz, além do uso do espaço multiuso coberto para atividades psicomotoras e das casinhas de brinquedos. E também ocorrem atividades quinzenalmente,

sendo realizadas em espaços como a piscina, mini quadra, pátio coberto, brinquedoteca, biblioteca e brinquedoteca e espaço de convivência.

Ao final de cada semestre o professor socializa com os responsáveis dos pequenos um Relatório do Desenvolvimento Individual Da Criança, o RDIC, esclarecendo as aprendizagens alcançadas e as que ainda estão em desenvolvimento.

Ao longo do ano letivo, o CEI 01 realiza diversos eventos dentro dos tempos e espaços da escola como reuniões de pais e professores, o “Caça ao tesouro”, a Semana do Brincar, a Plenarilha local, a Festa Julina, a Festa da Família, o Bisbilhotando as Artes, a Semana da Criança, a Festa de Encerramento, a Cantata de Natal, e a Formatura dentre outros. Esses eventos são distribuídos durante o ano e contam com a organização e ornamentação cuidadosa dos espaços escolares, garantindo que todos os participantes sejam bem acomodados.

Os espaços do CEI 01 proporcionam oportunidades para explorações individuais, coletivas, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação. Eles também são organizados em função dos interesses e necessidades das crianças, que é o centro do processo pedagógico, não limitam as intenções das atividades propostas e estão equipados com mobiliário adequado para que as crianças possam vivenciar experiências diversas. Os espaços oferecem uma grande variedade de atividades, permitindo que as crianças percebam formatos, cores, texturas, aromas e outros aspectos que possam ser explorados e compartilhados dentre elas.

12.2 Relação escola e comunidade

O Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga tem buscado construir uma parceria entre família e escola, priorizando a criação de espaços para o diálogo cotidiano. Desde o momento da matrícula fornecemos orientações detalhadas às famílias sobre as regras e os procedimentos da escola.

Na primeira reunião com os pais, apresentamos os profissionais que compõem a escola, abordamos informações administrativas fundamentais, como horários de funcionamento, estrutura das turmas, objetivos da Educação Infantil, currículo adotado pela



SEEDF e os cinco campos de experiências explorados. Além disso, apresentamos a organização pedagógica por objetivos bimestrais e o Projeto Político Pedagógico da escola.

Para manter os pais atualizados sobre o progresso de seus filhos, realizamos reuniões semestrais, onde compartilhamos detalhes importantes sobre a vida escolar das crianças. Ao final de cada semestre, disponibilizamos o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC), que abrange aspectos como adaptação, desenvolvimento socioafetivo, cognitivo, psicomotor e interação família-escola.



Nosso Projeto Político Pedagógico prioriza o acompanhamento individualizado do desenvolvimento e desempenho das crianças. Por meio de reuniões com orientações às famílias, conduzidas de forma individual, envolvendo a Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à aprendizagem, Supervisão Pedagógica ou outro membro da Direção, buscando oferecer o suporte personalizado.

Proporcionamos ocasiões especiais para estreitar os vínculos com as famílias, oferecendo-lhes o sentimento de pertencimento à comunidade escolar. Esses momentos incluem campanhas, festas e eventos como nas apresentações da Festa da Família, Festa Julina, Plenarinha, Bisbilhotando as Artes, Formatura e Cantata de Natal. As festas e eventos são oportunidades para que os pais conheçam melhor o ambiente escolar e se envolvam mais diretamente no processo educativo de seus filhos.

Incorporando as festas e eventos ao PPP, a escola mostra o compromisso com uma educação que vai além da sala de aula, valorizando a convivência, a cultura e a integração da comunidade escolar. Esses momentos são fundamentais para fortalecer a parceria entre família e escola, permitindo que trabalhem juntos para enfrentar desafios comportamentais ou de aprendizagem das crianças, ao mesmo tempo em que proporcionamos um ambiente escolar acolhedor e estimulante.

12.3 Relação teoria e prática

Na Educação Infantil a relação e integração entre a teoria e a prática desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças. A teoria fornece o embasamento conceitual e as diretrizes pedagógicas necessárias para orientar as práticas educacionais,

enquanto a prática permite que esses conceitos sejam aplicados de forma significativa e adaptados ao contexto individual de cada criança.

A teoria sozinha não é suficiente. O conhecimento deve ser unificado com uma visão interligada das diversas áreas e metodologias dinâmicas e flexíveis, conectadas ao saber.

É na interação direta com as crianças que os educadores têm a oportunidade de aplicar e refinar seus conhecimentos teóricos. Ao observar e interagir com as crianças em seu ambiente de aprendizagem, os educadores podem adaptar suas práticas de acordo com as necessidades e interesses individuais de cada criança, promovendo assim um desenvolvimento integral. Isso requer constantes reflexões sobre a organização das atividades diárias de sala de aula.

A abordagem da educação infantil baseada na relação entre teoria e prática reconhece a importância de um equilíbrio entre conceitos teóricos sólidos e experiências práticas significativas. Isso permite que os educadores sejam flexíveis e responsivos, criando um ambiente de aprendizagem dinâmico que estimula a curiosidade, a criatividade e o desenvolvimento integral das crianças.

Essa abordagem é amplamente aplicada em nossa escola, onde criamos um ambiente cheio de oportunidades de aprendizagens estimulantes e selecionamos atividades adequadas ao nível de desenvolvimento de cada criança integrando a teoria e a prática. Incorporamos abordagens teóricas, metodologias e literaturas especializadas em Educação Infantil para enriquecer nossas atividades. Proporcionamos às crianças experiências de situações cotidianas alinhadas aos objetivos dos campos de experiências estabelecidos no currículo da SEEDF.

Dentre as atividades proporcionadas destacamos as festas, eventos e passeios, que são utilizados para promover experiências práticas e lúdicas. Através da organização e participação nessas atividades, as crianças desenvolvem habilidades sociais, culturais e emocionais, além de aplicarem conhecimentos adquiridos em sala de aula em um contexto real.

12.4 Metodologia de Ensino

O Centro de Educação Infantil 01, por meio da organização do trabalho, proporciona às crianças atividades que visam vivenciar experiências essenciais para sua formação pessoal e social. Ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, fornecemos conhecimento de mundo e estimulamos o desenvolvimento integral das crianças.

Reconhecemos a importância da rotina na vida das crianças. Por isso, ao planejarmos essa rotina escolar, levamos em conta diversos aspectos como os interesses e necessidades fisiológicas, sociais, físicas e intelectuais, além de considerarmos os ambientes, os tempos e os materiais disponíveis.

Nossa rotina é cuidadosamente planejada para ser dinâmica, flexível, coerente e organizada, visando promover o desenvolvimento da autonomia e identidade, estimular o movimento corporal, os sentidos e proporcionar segurança e confiança às nossas crianças. Buscamos cultivar a afetividade, o respeito à diversidade e a formação de valores humanos.

Nosso objetivo é garantir o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, considerando-as como seres pensantes, capazes de participar e avaliar o planejamento das atividades.

A organização diária segue uma sequência didática que varia de uma turma para outra. Geralmente, a rotina inclui recepção e acolhimento, roda de conversas, calendário, clima, contagem de estudantes, o tema a ser desenvolvido na aula, atividades de pintura e desenho, higiene, alimentação, recreio, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Essa sequência de atividades é apresentada às crianças no início da aula, em um varal em cima do quadro branco, por meio de fotos dos espaços reais da escola e o nome das atividades que serão realizadas no dia. Esses “quadros de rotinas” expostos são interessantes porque, além de organizarem a rotina do dia, também informam a ordem em que as atividades acontecerão, ajudando a reduzir a ansiedade e as expectativas das crianças.



Reconhecemos a importância de contemplar as múltiplas linguagens, destacando a necessidade de proporcionar oportunidades para interações socioculturais, brincadeiras, atividades artísticas, expressivas, jogos, música e outras atividades, garantindo o espaço e o tempo para cada uma delas. Dessa forma, em uma única atividade, exploramos diversas

linguagens, conectando-as e complementando-as, resultando na formação dos campos de experiência e proporcionando uma compreensão profunda das crianças.

Nossas atividades são desenvolvidas por meio dos objetivos dos campos de experiência da Educação Infantil: “O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

No campo de experiência "O Eu, o Outro e o Nós" abordamos o desenvolvimento da identidade, autonomia e das relações sociais das crianças. Propiciamos atividades onde a criança possa desenvolver a compreensão de si mesmo, dos outros e da convivência em sociedade. Nesse campo promovemos reflexões sobre emoções, valores e respeito à diversidade, além de incentivarmos a cooperação e solidariedade, contribuindo para a formação de uma consciência ética desde a infância.



O campo de experiência "Corpo, Gestos e Movimentos" centra-se no desenvolvimento físico, sensorial e motor das crianças. Nesse contexto, promovemos atividades onde elas exploram e compreendem o próprio corpo, seus gestos e movimentos. Oferecemos oportunidades para experimentar diferentes formas de se expressarem corporalmente, desenvolvendo habilidades motoras, equilíbrio, coordenação e consciência corporal. Além disso, estimulamos a percepção sensorial, a criatividade e a expressão artística por meio do corpo, promovendo o bem-estar físico e emocional das crianças.

"Traços, Sons, Cores e Formas" concentra-se na exploração e compreensão das linguagens visuais e sonoras. Dentro dessa abordagem, as crianças têm a oportunidade de experimentar diferentes formas de expressão por meio de desenhos, pinturas, música, sons e formas geométricas. Proporcionamos um espaço para elas desenvolverem a criatividade, a percepção estética e a sensibilidade artística, enquanto exploram as possibilidades expressivas das cores, formas, linhas e sons. Possibilitamos atividades que estimulam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, onde elas terão uma compreensão mais ampla e profunda do mundo ao seu redor.

Quando as crianças focam no desenvolvimento das habilidades linguísticas, cognitivas e criativas estão se apropriando do campo de experiência "Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação". Dentro deste campo, elas exploram e aprimoram sua capacidade de ouvir, falar,

refletir e imaginar. Promovemos espaços para que elas possam desenvolver essas habilidades de comunicação, expressão oral e compreensão. Também estimulamos a criatividade e a capacidade de expressar ideias e emoções, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e imaginativo, permitindo que explorem e criem novas possibilidades através da linguagem e da imaginação.

Já no campo de experiência "Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações", as crianças concentram-se na compreensão e exploração do mundo ao seu redor, incluindo noções de espaço, tempo, quantidade, relações e mudanças. Neste âmbito, as crianças têm a oportunidade de explorar diferentes espaços físicos, compreender noções de tempo, experimentar conceitos de quantidade e desenvolver habilidades para compreender relações e mudanças em seu ambiente. Oferecemos um ambiente investigativo, onde elas possam experimentar e compreender o mundo de maneira mais ampla e significativa.

Enfatizando as diversas formas de expressão no processo de aprendizagem e desenvolvimento, valorizamos as experiências individuais das crianças oferecendo um ambiente adequado para interações sociais, brincadeiras e atividades artísticas. As diferentes formas de expressão se conectam e se complementam, permitindo que uma única atividade explore inúmeros aspectos. Com essa metodologia visamos promover aprendizados articulados e coletivos, incentivando a resolução de conflitos e o desenvolvimento conjunto das crianças.

Como parte das metodologias de ensino, a escola organiza passeios extracurriculares regulares, incluindo visitas ao cinema, ao teatro, à fazendinha, à Casa de Festas e às escolas vizinhas sequenciais, para enriquecer as experiências educativas e proporcionar vivências significativas aos estudantes. Esses passeios são planejados de forma a se integrem harmoniosamente ao calendário escolar, distribuídos estrategicamente ao longo do ano letivo, garantindo que as crianças possam aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. A organização logística é cautelosamente planejada possibilitando a participação efetiva da maioria das crianças, embora essas atividades ocorram fora do ambiente escolar. Para a realização desses passeios extracurriculares é necessário que seja viabilizado o transporte (ônibus) para todos, sendo necessário um planejamento antecipado e uma gestão eficiente dos recursos logísticos para assegurar o sucesso de cada evento e principalmente a participação efetiva do maior número possível de crianças.

As festas e os eventos também compõem as metodologias de ensino e proporcionam experiências prazerosas e lúdicas. A organização e a participação nessas atividades

complementam o ensino, proporcionando vivências práticas e enriquecedoras que ampliam o repertório cultural e social dos estudantes.

12.5 Organização da Escolaridade: Etapas e/ou Modalidades

O Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga oferece a primeira etapa da Educação Básica, são turmas de 1º e 2º períodos que fazem parte do grupo de crianças pequenas, de quatro e cinco anos completos ou a completar até 31/03 do ano em curso, conforme a organização do Currículo em Movimento da Educação Infantil.



Nossa escola tem o compromisso de proporcionar um ambiente acolhedor e inclusivo para todas as crianças, indo além de garantir o acesso e a participação das crianças com defici. Ela abrange toda a diversidade humana, incluindo diferenças de gênero, etnia, cultura, religião, habilidades, entre outros aspectos. Por isso temos orgulho de ser uma escola inclusiva, nosso objetivo é criar um ambiente educacional onde todas as crianças se sintam valorizadas, respeitadas e capazes de desenvolver seu pleno potencial, independentemente de suas características individuais.

13 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS

Apresentaremos a seguir, de forma breve, os projetos e programas da SEE/DF desenvolvidos no CEI 01 de Taguatinga.

13.1 Circuito de Ciências

O Circuito de Ciências é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal que visa oferecer a experimentação e a investigação científica para os estudantes das escolas públicas. Ele oferece às crianças a oportunidade de explorar diversos conceitos científicos de forma prática e interativa, estimulando o pensamento crítico e a curiosidade. Além disso, o programa busca integrar os conhecimentos científicos ao currículo escolar, proporcionando uma aprendizagem significativa e contextualizada. Ao participar do Circuito de Ciências, as escolas têm a chance de compartilhar seus projetos e descobertas em feiras e eventos científicos, contribuindo para o desenvolvimento da educação em ciências no Distrito Federal.

O CEI 01 não apenas participou de várias edições do programa, como também foi reconhecido com algumas premiações. Anualmente, durante o período e tema determinados pela Secretaria, a unidade escolar se dedica ao processo de pesquisa, investigação e experimentação. Nesse período, é elaborada uma programação curricular abrangente para explorar os campos de experiência do Currículo.

O projeto é exposto em etapas: a primeira é a Etapa Local, apresentada aos pais e apreciada; em seguida, na Etapa Regional, promovida pela Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, aberta ao público. Se selecionada para a próxima etapa, a escola participa da Etapa Distrital, recebendo uma premiação em espécie.

Como o Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento em constante construção, o grupo de profissionais da educação ainda não decidiu nem realizou o planejamento para sua participação no projeto Circuito de Ciências. Além disso, o plano de ação contendo metas, objetivos, ações e estratégias, ainda não foi elaborado.

13.2 Concurso de Redação – Pintura

O Concurso de Redação promovido pela Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga é um evento anual de grande importância para os estudantes e profissionais da rede de ensino público local. Com sua natureza educativa, cultural, recreativa e voluntária, o concurso tem como objetivo valorizar as práticas de escrita desde as séries iniciais de ensino e estimular o pensamento, a criatividade, a leitura, os multiletramentos e o desenvolvimento das diversas linguagens. Na educação infantil, a modalidade é realizada por meio do desenho e da pintura.

Para o ano de 2024, o tema escolhido é "No esporte, na escola e na vida: Fair Play como princípio". Essa escolha se alinha com o ano olímpico, proporcionando exemplos de

jogo limpo e promovendo a formação integral dos estudantes, ressaltando valores como adesão às regras, honestidade e integridade. O tema também busca aplicar o conceito de Fair Play no cotidiano dos estudantes, incentivando a resolução de problemas sociais e contribuindo para a construção de uma sociedade pacífica, conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

O concurso é dividido em três etapas. A primeira visa motivar a participação dos estudantes, informando sobre o regulamento e a premiação. Na segunda etapa, as escolas selecionarão os trabalhos dos estudantes realizados em sala de aula, juntamente com os professores. Por fim, na última etapa, as inscrições serão formalizadas e os trabalhos enviados para avaliação.

Destaca-se que, nas escolas de educação infantil, no ano de 2024 os trabalhos serão realizados por meio da pintura, uma expressão artística que permite explorar as potencialidades visuais e emocionais das crianças. A pintura foi escolhida por sua fluidez e capacidade de exteriorizar sentimentos, contribuindo assim para uma experiência enriquecedora no contexto do concurso.



13.3 Taguatinga Plural – CEI 01 de Todas as Cores

O nome "CEI 01 de Todas as Cores" surgiu do convite para participar do Projeto "Cidade Cor" em 2021 representado pela professora Janaína Almeida. Na ocasião foi orientado a nomear as práticas pedagógicas da Instituição e dar corpo a um projeto. Em 2022 a Coordenação Regional de Taguatinga assume o Projeto Taguatinga Plural, inicialmente com 11 escolas participando, sob a coordenação da professora Elna Dias, cujo principal objetivo é incentivar a igualdade racial e promover uma educação antirracista e a valorização do ser humano por meio de reflexões sobre a diversidade humana e o respeito a essa diversidade, em relação a todas as raças e etnias que constituem a humanidade. E agora em 2024 sob a supervisão do professor André Lúcio Bento onde faz a mediação desde a Educação Infantil até o Ensino Médio totalizando 30 escolas. O suporte acontece por meio de reuniões, sugestões, coordenações articuladas além de trazer recursos para enriquecer o trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas que fizeram a adesão ao projeto.

Assim o CEI 01 de Todas as Cores é um projeto com pretensões inclusivas e democráticas e abarca a dimensão teórica da educação antirracista. Foi pensado devido a fatores estatísticos e históricos que evidenciam os graves problemas raciais no Brasil e no mundo. Com intenção de reconhecer e dar visibilidade às boas práticas voltadas ao enfrentamento e combate ao racismo na escola.



Através de abordagens lúdicas, como brincadeiras, jogos e literatura, buscamos proporcionar às crianças uma vivência enriquecedora com outras culturas e valores, fomentando o trabalho interdisciplinar com os eixos transversais do Currículo em Movimento.

Um dos focos centrais do projeto é elevar a autoestima das crianças negras, promovendo discussões sobre valores humanos, beleza negra e diversidade. Buscamos criar

um ambiente onde todas as crianças se sintam valorizadas e respeitadas, independentemente da cor da pele ou origem étnica.

O projeto visa sensibilizar as crianças para suas heranças genéticas como a cor da pele, o cabelo e outras características, incentivando a aceitação e valorização de sua própria identidade. Valorizamos a cultura negra e seus afrodescendentes, assim como os afro-brasileiros, promovendo o respeito e a valorização da diversidade cultural presente em nossa sociedade.

Por meio do projeto "CEI 01 de Todas as Cores", buscamos construir um ambiente inclusivo e acolhedor, onde cada criança possa desenvolver um senso de pertencimento e orgulho de sua identidade, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e respeitosos com a diversidade.



No ano de 2024, o projeto "CEI 01 de Todas as Cores" está sendo desenvolvido em conjunto com o projeto "Plenarinha", cuja temática é “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?” e o Taguatinga Plural. Todos eles têm como objetivo valorizar as diferenças e promover o respeito mútuo. A integração desses projetos fortalece o foco na diversidade e a inclusão efetiva, proporcionando às crianças a oportunidade de se conhecerem melhor e de compreenderem os diversos aspectos das pessoas ao seu redor. Dessa forma, promovemos o desenvolvimento do respeito e da empatia entre os estudantes.

13.4 Convivência Escolar e Cultura da Paz – Vivenciando Valores, Emoções e Relações Familiares

O Projeto Convivência Escolar e Cultura da Paz promovido pela Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), se fundamenta na compreensão de que a prática diária dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz é essencial para transformar realidades violentas, excludentes e preconceituosas. A educação desempenha um papel central nesse processo, estimulando a reflexão crítica e promovendo ações libertadoras. Reconhecendo a educação como uma ferramenta poderosa, o projeto se estende para além do ambiente escolar, abrangendo espaços formais e não formais de aprendizagem.

Nossa realidade institucional é marcada pela diversidade de contextos familiares, os quais enfrentam os desafios da vida moderna. Percebemos que as crianças apresentam baixa resistência à frustração, têm dificuldade em aceitar limites, e quando contrariadas, manifestam comportamentos agressivos e quadros preocupantes de ansiedade. Além disso, temos observado uma crescente necessidade de enfatizar o respeito às diferenças, ensinando às crianças a valorizar a diversidade humana como algo positivo e enriquecedor para o desenvolvimento humano.

Esta temática relevante aborda desde o estudo e valorização do respeito mútuo e dos valores até regras de convivência, sendo idealizada pelo grupo com o objetivo de promover a empatia e a cortesia ao próximo e fomentar a aceitação das diferenças em suas diversas manifestações.

Em parceria com a Brinquedoteca e Biblioteca, realizamos diversas atividades com as crianças, baseadas nos valores selecionados. Isso inclui a contação de histórias, roda de conversa e atividades diferentes ligadas ao tema.

A família é a primeira instituição na qual as crianças interagem e estabelecem relações afetivas. Reconhecendo a importância da escola como parte integral da vida das crianças, buscamos estabelecer uma relação entre a escola e a família baseada no senso de

pertencimento, na cooperação mútua em prol do desenvolvimento integral da criança. Nosso objetivo é acolher todas as famílias dos estudantes, sem discriminação, independente de sua estrutura, incentivando-as a participar ativamente do protagonismo escolar como parceiras fundamentais no processo educacional de seus filhos, contribuindo positivamente para suas próprias histórias.

Como parte do projeto "Convivência Escolar e Cultura da Paz - Vivenciando Valores, Emoções e Relações Familiares", organizamos e promovemos duas festas principais: a "Festa



Julina" e a "Festa da Família". Ambas as festas são cuidadosamente planejadas para proporcionar experiências enriquecedoras que fortalecem os laços familiares, promovem a inclusão e incentivam a construção de uma comunidade escolar mais unida e colaborativa.

A "Festa Julina" ocorre em julho e incluem apresentações das crianças, sorteios de rifas, a escolha do representante da festa do CEI 01, brincadeiras como pescaria e cama elástica, além de uma variedade de comidas típicas. Na organização da festa há um envolvimento de toda a Equipe que participa ativamente, o trabalho é dividido e compartilhado entre todos, é escolhido também um adorno ou uma vestimenta para que seja criada uma identidade do grupo na festa. Antecedendo o evento as crianças participam de várias gincanas, rifas e atividades que trabalham a cooperação, a solidariedade e a tradição cultural da festa.



Esta festa não só celebra a cultura tradicional brasileira, mas também ensina às crianças a importância do trabalho em equipe, do respeito ao outro e da ajuda mútua, valores fundamentais para a convivência escolar e a cultura da paz.

A "Festa da Família" para o ano de 2024 será realizada em agosto e é um evento onde famílias e crianças se divertem juntas. São realizadas oficinas, brincadeiras e gincanas, proporcionando momentos de integração e lazer.

Esta festa é uma oportunidade para as famílias se envolverem diretamente na vida escolar de seus filhos, reforçando a importância do apoio familiar na educação infantil. As atividades promovidas durante a festa incentivam a colaboração, o respeito mútuo e a valorização das relações familiares.



Com uma campanha de divulgação eficaz e ações estruturadas, as festas e atividades desenvolvidas no CEI 01 visam proporcionar às crianças e suas famílias e ao grupo de profissionais experiências significativas que contribuem para a formação de uma comunidade escolar mais harmônica e integrada. Essas iniciativas estão alinhadas com o projeto "Convivência Escolar e Cultura da Paz - Vivenciando Valores, Emoções e Relações Familiares", promovendo o desenvolvimento de valores essenciais para a convivência pacífica e respeitosa entre todos os membros da comunidade escolar.

A Hora Cívica também é uma ação dentro do projeto Vivenciando Valores, ocorre na última sexta-feira de cada mês, sendo um evento interno que conta sempre com a apresentação de uma turma por turno, escolhida por sorteio no início do ano letivo. As apresentações estão relacionadas ao aprendizado e as vivências em sala de aula, fortalecendo os laços entre estudantes, professores e funcionários da escola, criando um ambiente de união e valorização do conhecimento. Isso promove o crescimento pessoal e social dos estudantes, tornando-os cidadãos mais conscientes, participativos e engajados em sua comunidade escolar e na sociedade como um todo. Além da apresentação um trabalho desenvolvido durante o mês é exposto no mural da turma para ser apreciado e valorizado pelas famílias e toda a comunidade escolar, além de ser divulgado no Instagram da escola para que a comunidade tenha acesso. Isso demonstra a identidade da turma, o zelo e o capricho com os trabalhos apresentados pelos professores e o envolvimento das crianças nas atividades desenvolvidas.



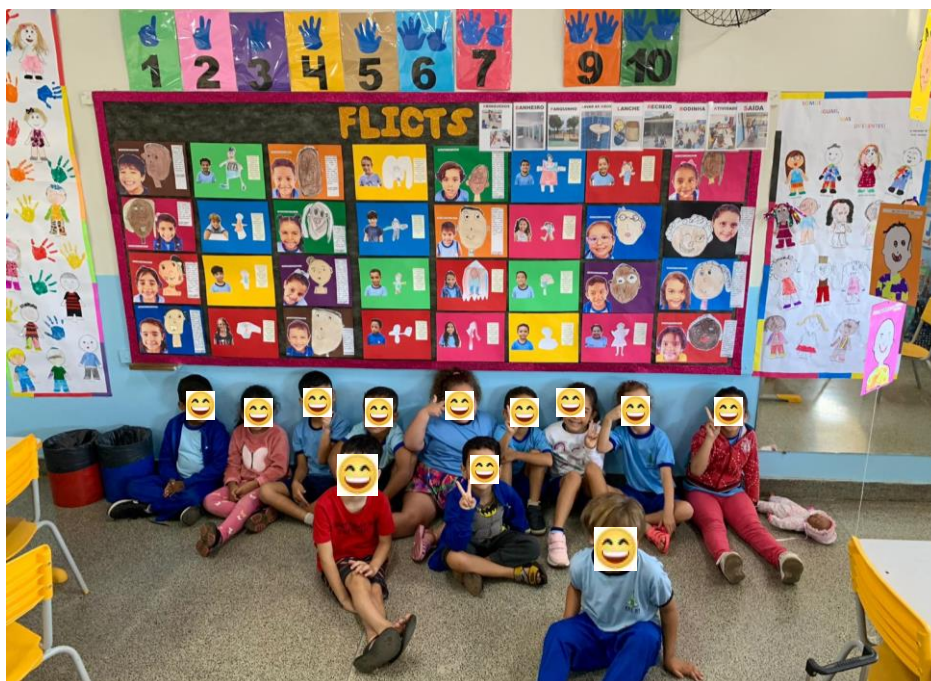
Outra atividade lúdica e envolvente para as crianças é a “Caça ao Tesouro”, realizada na semana da celebração da Páscoa. A partir da necessidade da abordagem de um trabalho de forma laica o CEI 01 realiza essa brincadeira incentivando principalmente o trabalho conjunto de cooperação estimulando o pensamento criativo e de investigação das crianças na busca de um “tesouro”, ou seja, uma surpresa preparada pelos professores, por meio de pistas espalhadas pela escola e a serem descobertas. A brincadeira da “Caça ao Tesouro” promove a cooperação, o trabalho em equipe a generosidade, amor, amizade, respeito e habilidades de resolução de problemas, alinhando-se aos objetivos gerais do projeto Vivenciando Valores, Emoções e Relações Familiares. Fazendo parte do imaginário infantil e estimulando ainda mais a criatividade nessa brincadeira os professores e crianças se caracterizam com algum adorno que podem ser orelhas, viseiras, pulseiras ou algo que os caracterizem à procura de “tesouros preciosos” escondidos que marcarão as memórias afetivas das crianças.

13.5 Plenarinha



A Plenarinha, projeto da SUBEB e coordenado pela DIINF, envolve a comunidade escolar da Educação Infantil do Distrito Federal e o 1º Ano do Ensino Fundamental. É um projeto que prioriza a participação ativa das crianças oferecendo um espaço para expressarem suas opiniões, fortalecendo sua cidadania e principalmente estimulando sua autonomia.

O tema é definido pela Secretaria de Educação, já estamos na XII edição. Em 2024 permanecerá o mesmo tema de 2023: “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”. Esse tema tem como objetivo reforçar o respeito às diferenças, abordando os campos de experiência, o direito de expressão e ao autoconhecimento desde a infância. Além disso, busca valorizar a identidade das crianças e a diversidade das experiências vividas com base em quatro Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade.



Com o intuito de valorizar as diferenças e estimular o respeito mútuo, o CEI 01 trabalhou com a temática Diversidade e Inclusão, integrando-a a outro projeto da escola, o CEI 01 de Todas as Cores que não é dissociado do Taguatinga Plural. A combinação desses três projetos intensifica o trabalho com a diversidade e a inclusão, proporcionando às crianças a oportunidade de se autoconhecerem e de conhecerem diversas características das pessoas com quem convivem. Esse processo promove o desenvolvimento do respeito e da empatia.

A abertura dos estudos e reflexões acerca desses Eixos Temáticos se dá a partir da leitura de livros com histórias infantis que abordam a identidade e a diversidade. Dentro da perspectiva de uma escola justa onde o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento são prioridades, cada educador assume o compromisso de fazer da educação uma possibilidade de transformação social, emancipando suas práticas pedagógicas e transformando os espaços educativos em verdadeiros ambientes de aprendizagem. Proporcionamos às crianças oportunidade de avaliar, opinar, sugerir, criticar e contribuir para a construção de políticas públicas e junto a seus professores, expressar e registrar suas ideias por meio de atividades pedagógicas. Esses registros se transformam em propostas de mudanças para garantir e materializar os direitos das crianças na Primeira



Infância. A Plenarinha é uma iniciativa que coloca em destaque o protagonismo infantil no seu próprio processo de aprendizagem. O projeto promove uma escuta sensível, atenta e intencional das crianças, buscando compreender suas necessidades e interesses, e como elas percebem e interpretam a realidade ao seu redor. Essa abordagem resulta em uma construção coletiva rica, onde as crianças têm a oportunidade de expressar-se através de diversas produções e trabalhos, os quais são compartilhados em três etapas distintas. A primeira é a Plenarinha Local, realizada na própria escola, onde os trabalhos são apresentados aos pais e responsáveis. A segunda etapa é a Plenária Regional, organizada pela CRET, que disponibiliza um local para a exposição ao público. A terceira e última etapa, a Plenarinha Distrital, promovida pela Secretaria de Educação, onde ocorre uma mostra visual dos trabalhos das crianças, acompanhada por um conjunto de atividades voltadas para elas.

A culminância da Plenarinha local do CEI 01 de Taguatinga em 2024 foi realizada no dia 11 de maio, com a presença do professor da SEE/DF, André Lúcio Bento, escritor e autor do livro "Tâmara e Tamarindo, na Terra das Coisas e das Pessoas Doces". Durante o evento, houve uma contação de história no pátio para as famílias presentes, realizada pelo próprio autor. Além disso, houve a exposição dos trabalhos realizados pelas crianças, a partir de livros escolhidos pelos professores das salas (matutino e vespertino). Houveram exposições de murais retratando a diversidade regional do CEI 01, com mapeamento para identificar o estado/País de nascimento de cada criança e demais murais retratando o respeito à diversidade. Os participantes também desfrutaram de momentos de descontração, com cachorro-quente, refrigerante e picolé.



Todos os anos, o CEI de Taguatinga realiza campanhas solidárias e algumas delas foram de arrecadação de brinquedos, de agasalhos. Em 2024, uma das ações da Plenarinha é a promoção de campanhas solidárias envolvendo a comunidade escolar.

Sensibilizadas pela tragédia das enchentes ocorrida em maio no Estado do Rio Grande do Sul, a comunidade escolar do CEI 01 de Taguatinga decidiu direcionar a ação social nesse primeiro momento para ajudar urgentemente as vítimas das enchentes na região Sul. Essa decisão promoveu a cultura participativa, valorizando o protagonismo Infantil.

O CEI 01 de Taguatinga organizou e divulgou a campanha de doações nas agendas escolares e nas redes sociais (Instagram e Lista de transmissão). As doações para o Rio Grande do Sul tornaram-se uma atividade importante dentro do projeto. Foram arrecadados roupas, calçados, fraldas e itens de higiene pessoal, como sabonetes, pastas de dente, shampoos, desodorantes e escovas de dente, organizados em caixas para que as crianças e a comunidade pudessem visualizá-los. Também foi disponibilizado um PIX para arrecadar dinheiro, que foi utilizado na compra de água e outros gêneros essenciais.

As doações foram recebidas pela comunidade escolar no dia da culminância da Plenarinha local. Os itens e valores arrecadados foram entregues ao posto do Corpo de Bombeiros em Taguatinga Sul no dia 16 de maio, após a psicóloga e uma professora readaptada realizarem as compras e entregarem as doações arrecadadas.

A prestação de contas do valor arrecadado foi divulgada para a comunidade escolar através das redes sociais da escola. Esse tipo de atividade não apenas proporciona alívio aos afetados pelas adversidades, mas também fortalece o exercício da cidadania ativa e participativa, promovendo o conhecimento dos direitos e deveres, além dos valores de empatia e solidariedade entre os estudantes e a comunidade escolar, alinhando-se aos princípios do projeto da Plenarinha.



13.6 O Brincar como o Direito dos Bebês e das Crianças

Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil – DIINF apresentou o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, as interações e brincadeiras e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar. Ao mesmo tempo incluiu no calendário escolar a Semana do Brincar, em maio, devido ao Dia Mundial do Brincar, 28 de maio.

A atividade do brincar é essencial para as crianças, pois é através dela que exploram e compreendem o mundo ao seu redor. Respeitar e valorizar o brincar na Educação Infantil, é fundamental, pois é nesse período da infância que essa atividade se manifesta de forma mais intensa, justamente, por ela ser a experiência inaugural de perceber, sentir e experimentar o



mundo. As crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar.

Brincando sozinhas ou em grupo, com diferentes brinquedos, de materiais estruturados ou não estruturados, as crianças se

desenvolvem por meio da representação simbólica, criando situações imaginárias que podem suscitar elaborações importantes para as suas aprendizagens.

A vivência corporal por meio da brincadeira permite às crianças a percepção a partir do que é sentido no movimento, levando à descoberta de potencialidades até então, nem imaginadas. A brincadeira contribui para que as crianças desenvolvam a percepção, a memória, a consciência, a atenção, a fala, o pensamento, a vontade e a formação de conceitos e de suas emoções. O brincar é uma experiência que promove a imaginação e a criação, uma experiência que envolve espaço, tempo e materiais, a relação com o outro, configurando uma forma essencial de viver das crianças.

Sendo assim, é primordial que os profissionais da Educação Infantil se dediquem ao estudo para discutir, pensar, refletir e planejar atividades lúdicas, envolvendo também as famílias e a comunidade.

Para isso são planejadas várias ações coletivas visando uma organização pedagógica para implementar o projeto e proporcionar experiências enriquecedoras para as nossas crianças. Entre essas ações planejadas estão a Semana do Brincar, a Semana da Criança, os circuitos psicomotores, entre tantas outras que são realizadas no decorrer do ano letivo, nas atividades diárias.



Conforme a Lei Distrital nº 13.257/2016, a Semana do Brincar é celebrada em datas previamente agendadas pelos órgãos do governo. Em 2024, a Semana do Brincar foi realizada de 20 a 24 de maio. No CEI 01, são previstas atividades para crianças e professores, todas planejadas dentro dos Campos de Experiências, assegurando o desenvolvimento integral das crianças. A cada dia, uma atividade diferenciada é proposta para proporcionar diversas



experiências às crianças. Para 2024, as atividades planejadas incluem:

- Piquenique: Um momento ao ar livre para interação e convivência.
- Gincana das Cores: Jogos que promovem a cooperação e a diversão.
- Vivência na Cama Elástica e Algodão-doce: Atividades físicas e recreativas.
- Registro no Papel Craft das Brincadeiras Preferidas: As crianças desenham e registram suas brincadeiras favoritas, com

uma exposição acessível a todos.

- Dia da Bolinha de Sabão: Brincadeiras com bolinhas de sabão, incentivando a coordenação motora e a diversão.

- Formação para Professores: Oficina de Jogos e Brincadeiras na Escola, ofertada pela EAPE.

A Semana da Criança é celebrada em outubro e é custeada com recursos e doações obtidos durante a Festa Julina. Toda a campanha realizada para este evento é justificada com o propósito de proporcionar uma semana especial para as crianças.

Este evento é elaborado com muito empenho por toda a equipe do CEI 01, visando oferecer momentos inesquecíveis para as crianças. A Semana da Criança ocorre durante três dias em outubro, com atividades como:

- Lanches Especiais: Planejados para atender às particularidades das crianças e funcionários, com adequações para restrições alimentares.

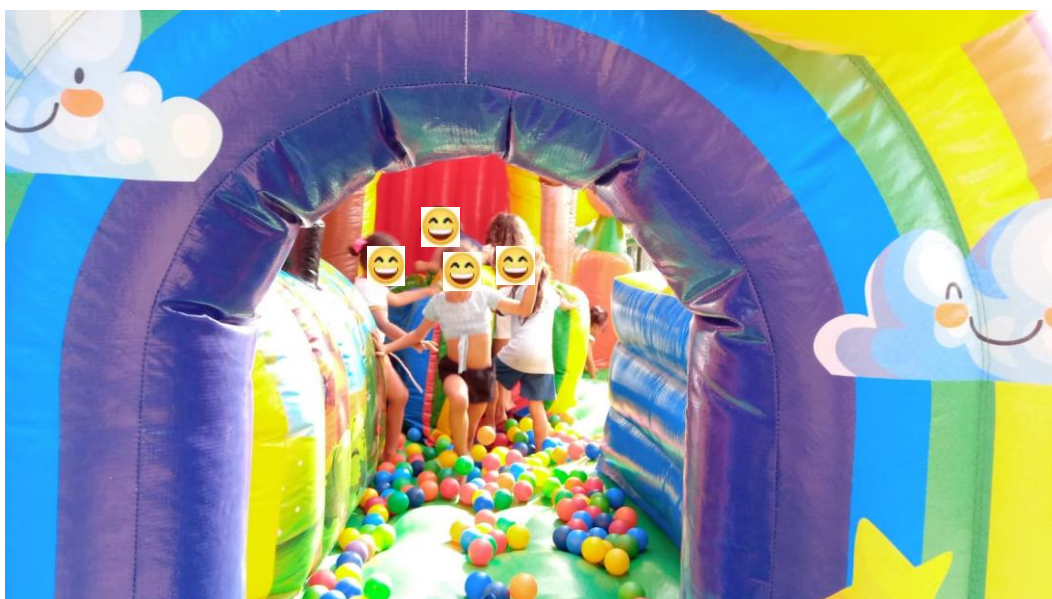


- Brincadeiras Diferenciadas: Jogos e atividades lúdicas que proporcionam diversão e aprendizado.

- Brinquedos Infláveis: Diversos brinquedos são disponibilizados para as crianças.

A resposta positiva da comunidade e o empenho das colaborações na Festa Julina são refletidos na alegria e no engajamento durante a Semana da Criança.

Todas essas atividades, tanto da Semana do Brincar, como da Semana da Criança, são planejadas pela coordenação pedagógica do CEI 01, com o envolvimento de toda a equipe e viabilizadas pela direção e supervisão, que organizam as escalas, os espaços e os materiais necessários para garantir a segurança e a diversão das crianças. Essas atividades promovem a socialização e o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais.



13.7 Projeto Alimentação: mais que Cuidar, Educar, Brincar e Interagir

As crianças começam a experienciar desde a sua tenra infância uma série de vivências que envolvem o cuidado, respeito, cooperação, entre outros aspectos que se dão em meio às práticas educativas, isso também acontece nos momentos da alimentação escolar.

O projeto proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem a finalidade de conscientizar as crianças sobre a importância de escolhas alimentares saudáveis, proporcionar experiências práticas que as incentivem a adotar hábitos alimentares positivos e oportunizar a independência através do autosservimento, tornando-as mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.



Incentivamos as famílias a proporcionar uma alimentação saudável para as crianças. Para isso, enviamos semanalmente o cardápio da SEEDF que é organizado por nutricionistas e pedimos a colaboração dos pais nos enviando opções saudáveis, se for o caso. É previsto também atividades de piquenique e para isso é solicitado opções mais saudáveis para que as crianças compartilhem. Nessa atividade as professoras fazem a exploração sensorial permitindo que as crianças toquem, cheirem e experimentem os alimentos. Sabemos que os componentes sensoriais da alimentação têm um grande impacto em crianças com dificuldades alimentares. É importante ressaltar que nas atividades festivas para as crianças e funcionários a escola se sensibiliza proporcionando ou solicitando as opções aceitas ou permitidas com intolerância ou restrição alimentar.

Durante essa exploração são trabalhadas as características: texturas, aromas, cores, sabores; as grandezas e medidas: pequeno, grande, peso, quantidade, volume; os formatos: arredondados, triangulares, compridos, curtos, dentre outros; e as preferências das crianças: alimentos crus ou cozidos, sucos ou frutas in natura. Após a exploração, as professoras elaboram, com as crianças, gráficos demonstrativos da quantidade dos tipos de frutas enviadas pelas famílias.

Além disso, ao longo do ano, são desenvolvidas sequências didáticas de receitas saudáveis com as crianças em sala de aula, para que possam replicá-las em casa com a supervisão dos responsáveis e estendendo os hábitos saudáveis às suas famílias.

Selecionamos literaturas infantis que abordam a temática da alimentação, para trabalharmos a classificação dos alimentos como leguminosas, verduras folhosas, frutas, raízes/tubérculos. Também exploramos as formas de consumo: com casca, sem casca, cru ou cozido, pastoso, líquido e sólido, e a conservação dos alimentos: dentro e/ou fora da geladeira. As crianças participam de produções orais, escritas, desenhos e colagens, tanto coletivas quanto individuais das crianças com e sem registro da professora. Dentre essas atividades, incluem-se a criação de cardápios, receitas, histórias, parlendas, paródias e rimas.

É essencial encorajar as crianças a consumir frutas, legumes e verduras, mas também, é fundamental estabelecer parceria com as famílias, pois é muito comum as crianças ainda

levarem doces, salgadinhos e refrigerantes para a escola. É necessário que as famílias colaborem nas ações educativas para promover bons hábitos alimentares.

13.8 Transição – Remanejamento Natural

A transição na trajetória educacional das crianças ao longo da Educação Básica é um processo contínuo. Para garantir uma transição tranquila, é essencial seguir algumas etapas: Acolher, Encaminhar, Coordenar e Avaliar.

A escola reconhece que as crianças na Educação Infantil devem desfrutar do seu direito de serem crianças, incluindo brincadeiras e interações. Isso envolve adequar os espaços físicos da escola, revisar rotinas e horários, proporcionar um período de inserção e acolhimento, especialmente para novos estudantes, e envolver as famílias nesse processo. Além disso, é importante garantir acesso ao currículo subsequente e promover a interação com as propostas pedagógicas. Os responsáveis pelas crianças também são conscientizados sobre seu papel na vida escolar delas, com ênfase na continuidade e na ludicidade das atividades, como músicas e brincadeiras.

A transição acontece todo o tempo no ambiente escolar e faz-se necessária a continuidade de implementações de ações para que a comunidade escolar (crianças, responsáveis e profissionais) compreendam as mudanças necessárias durante a permanência no ambiente escolar. Podem acontecer mudanças na caracterização das turmas, crianças serem matriculadas ou pedirem transferência, algumas demorarem mais ou menos tempo para se adaptarem às rotinas e espaços, mudanças e ausências de professores devido os afastamentos legais, dentre outros. Por isso a transição não deve ser trabalhada apenas ao final do ano, visto acontecerem situações diversas ao longo do processo e serem necessárias estratégias visando uma adequação ao ambiente escolar.

Portanto, este projeto no CEI 01 de Taguatinga é realizado em várias etapas e culmina ao final do ano em parceria com a Creche Cantinho da Paz e as escolas classes sequenciais. Desenvolvido em várias etapas o projeto visa garantir uma transição segura e confortável para as crianças. O CEI 01 recebe as crianças da Creche Cantinho da Paz, apresentando-as à nova escola e promovendo atividades de integração, como brincadeiras, recreio compartilhado, lanche e lembrancinha. Essas atividades ajudam os novos estudantes a se familiarizem com os professores e colegas, facilitando sua inserção e adaptação ao novo ambiente escolar.



Em outro momento, as crianças do segundo período visitam as escolas classe sequenciais, proporcionando um primeiro contato com o ambiente escolar, facilitando sua adaptação no ano seguinte. Para que os estudantes possam participar dessa experiência educativa, o projeto transição conta com a parceria da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga viabilizando o transporte garantindo um conforto e a segurança às crianças.

Antes mesmo de todo esse processo acontecer reuniões entre as Equipes Gestoras, Coordenações e Orientação Educacional são viabilizadas entre as escolas sequenciais para planejar ações pensando no melhor acolhimento das crianças nas escolas. Uma das ações planejadas é a recepção das famílias antes mesmo das crianças para que as mesmas conheçam o Projeto Transição e as respectivas escolas. O objetivo é fazer as famílias se sentirem tranquilas nessa etapa da vida escolar de seus filhos. São recebidas na escola sequencial, e com isso tem a oportunidade de conhecer os espaços, as equipes e as rotinas, podendo sanar as dúvidas antes mesmo das crianças conhecerem o novo universo escolar que as esperam.

Outra ação do Projeto Transição compreende as visitas da Gestora nas Unidades de Ensino para saber as informações das crianças antes mesmo do processo de Formação das Turmas para que ao agrupar as crianças, as mesmas tenham o máximo de ganhos na convivência, nas interações e principalmente nas trocas pedagógicas entre seus pares.

Além disso, para criar memórias duradouras e marcantes, as crianças são agraciadas com uma Festa de Encerramento de despedida. Nas turmas de 1º Período acontece na própria escola, onde podem desfrutar de cama elástica e algodão-doce, celebrando junto o término dessa etapa rumo ao 2º Período. Para os pequenos do segundo período, além da festa de

encerramento há uma celebração adicional, um emocionante passeio a uma casa de festas, criteriosamente selecionada, proporcionando-lhes um momento extra de alegria e diversão.

Em 2023 foi realizada a 1º Formatura no CEI 01 de Taguatinga para as crianças de 2º Período a pedido das famílias. Foi uma atividade onde as crianças puderam vivenciar momentos com seus familiares e coleguinhas marcando o término da Educação Infantil de uma forma emocionante. O passeio e a cerimônia de Formatura (atividades do Projeto Transição) deixam uma lembrança especial da escola na memória afetiva das crianças, essas atividades são organizadas com o apoio financeiro dos pais e responsáveis.



14 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.

Compartilharemos a seguir os projetos específicos do Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga. Estes projetos foram cuidadosamente elaborados para desenvolver ações pedagógicas que surgem das necessidades apontadas pelo mapeamento institucional realizado no início e no decorrer do ano letivo. Essas ações estão alinhadas aos direitos de aprendizagem e articuladas com os cinco campos de experiências.

14.1 Bisbilhotando as Artes

Reconhecendo que a arte está presente em todas as esferas de nossa existência e compreendendo os elementos inerentes à sua essência, torna-se primordial apreciar e compreender a beleza que nos rodeia no vasto mundo repleto de cores, sons, formas, traços, texturas, dimensões, proporções, pontos, linhas, planos e aromas. A apreciação da arte é um exercício subjetivo, variando de indivíduo para indivíduo, requerendo a manifestação de nossos pontos de vista pessoais.



Com o intuito de instigar e fomentar nas crianças a expressão criativa, o senso estético e o apreço pela arte em todas as suas manifestações, bem como a descoberta do mundo e do autoconhecimento, este projeto oferece uma variedade de atividades ao longo do ano letivo. Tais atividades visam promover interações significativas e considerar os contextos individuais de cada criança.



Alinhado com os objetivos do Currículo em Movimento da Educação Infantil, nos Campos de Experiências "Traços, Sons, Cores e Formas" e "Corpo, Gestos e Movimentos", bem como outros projetos desenvolvidos na escola, o projeto "Bisbilhotando as Artes" proporciona oportunidades para que as crianças observem, reconheçam, descrevam, ampliem, desenvolvam, explorem, interpretem e participem de diversas manifestações artísticas, incluindo música, teatro, dança, cinema, imagens, cenas, fotografias, pinturas, objetos, esculturas, gravuras, obras de artistas nacionais e internacionais, entre outros.

Ao longo do ano letivo, as crianças participam de

uma variedade de atividades artísticas, como desenhos, pinturas, recortes, colagens, modelagens, música, dança e teatro, visando ao seu desenvolvimento integral e a expressão e valorização de suas criações. O CEI 01 promove diversas ações para proporcionar às crianças experiências que desenvolvam todas as linguagens corporais relacionadas à expressão artística.

Uma dessas ações é a Hora Cívica, inserida também no projeto "Bisbilhotando as Artes". Este momento não se limita à demonstração de patriotismo, mas principalmente oferece às crianças a oportunidade de participarem de apresentações e explorarem a expressão corporal, o ritmo musical e os diversos tipos de linguagem. Isso desenvolve habilidades de comunicação, expressão e respeito, enquanto aprendem a se tornar uma plateia atenta e respeitosa, valorizando o esforço e a criatividade de seus colegas. Acontecem mensalmente na última sexta-feira com apresentação de uma turma por turno.

Em 2023 na Festa da Família, a partir da releitura de obras de artistas nacionais e internacionais foram pintadas em telas o autorretrato da criança por seus familiares. Como sugestão para uma próxima atividade as obras podem ficar expostas durante o evento e permanecer em exibição por uns dias para a apreciação de toda a comunidade escolar.



14.2 Corpo e Movimento.

O projeto "Corpo e Movimento" visa ampliar e enriquecer as experiências corporais das crianças. Por meio de intervenções pedagógicas cuidadosamente planejadas, busca-se fortalecer e reconhecer a importância e a necessidade da criança de se fazer atividades como brincar, jogar e se movimentar.

A socialização entre as crianças possibilita a troca de significados, enriquecendo o brincar e os materiais. O "faz de conta" e a ficção continuam sendo elementos essenciais nas atividades, permitindo que as crianças integrem Educação e Movimento, desenvolvendo-se no mundo natural e social. Essa integração recria experiências, percepções, sentimentos e pensamentos, envolvendo aspectos cognitivos, emocionais, motores e sociais.

O projeto atende todas as crianças, numa frequência semanal para cada turma seguindo um horário de quarenta e cinco minutos organizado pela coordenação pedagógica e professor readaptado, os planejamentos dessas atividades acontecem nos horários de coordenação onde o grupo de professores pontua as necessidades das turmas e as ideias são compartilhadas. Após as pesquisas o professor readaptado viabiliza os materiais necessários e no dia estabelecido pela escala deixa montado os dois circuitos, uma para as turmas de 1º Período e outro para as turmas de 2º Período para os dois turnos. No término das atividades o professor readaptado se responsabiliza pelo recolhimento adequado do material. Ao professor regente é atribuída a responsabilidade de manter os materiais ao término da atividade organizados para que a próxima turma o encontre em condições adequadas para o uso. Através de atividades lúdicas, brincadeiras dirigidas, circuitos psicomotores, música, dança, teatro e jogos, as crianças terão a oportunidade de explorar uma variedade de movimentos como saltar, correr, chutar, arremessar e rolar.

Essas atividades psicomotoras têm o objetivo de promover a interação entre os pares,



desenvolver habilidades motoras de coordenação, equilíbrio, orientação espacial, controle e consciência corporal, aprimoramento de gestos e expressões, além de estimular a criatividade, a imaginação, ludicidade, independência e autoconfiança em suas capacidades, potencialidades e reconhecimento das suas limitações físicas.

14.3 Inclusão: Aprendendo com as Diferenças.

O projeto é uma iniciativa desenvolvida no Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga com o objetivo de promover a inclusão de todas as crianças, independentemente de suas habilidades ou necessidades especiais. Este projeto visa criar um ambiente acolhedor

e acessível, onde todas as crianças se sintam valorizadas e capazes de contribuir de maneira significativa para a comunidade escolar.



Uma das principais atividades do projeto é a roda de leitura, onde as crianças têm a oportunidade de ouvir histórias que abordam temas relacionados à inclusão e diversidade.

Para confrontar a realidade dos estudantes diante das atividades do dia-a-dia, realizamos atividades práticas que permitem às crianças compreenderem melhor as dificuldades enfrentadas por pessoas com diferentes tipos de deficiência.

Dentre as ações desse projeto temos a Semana da Inclusão onde a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem juntamente com a Orientação Educacional planeja ações envolvendo as crianças, o grupo de professores e as famílias.

Outras atividades incluem a participação em teatros com temática de inclusão, a proposição para as famílias de assistirem vídeos sobre inclusão em casa, e a produção de desenhos e cartazes que promovam a mensagem de respeito e aceitação das diferenças. São desenvolvidas também atividades formativas com os profissionais da escola, além de Palestras às famílias com a temática da inclusão. Os murais da escola também são decorados e a comunidade escolar é chamada a todo o tempo a entender a importância do respeito à Inclusão.



14.4 Inclusão Digital

Os jogos educativos digitais proporcionam um ambiente rico em estímulos visuais, sonoros e interativos, oferecendo às crianças oportunidades únicas de explorar e descobrir novos conceitos, fenômenos e contextos em cada campo de experiência. Com o intuito de estimular a aprendizagem, de forma criativa e dinâmica, o projeto tem por objetivo utilizar jogos educativos digitais como ferramentas para o favorecimento do desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

Atualmente não está acontecendo por falta de materiais, os tablets que existem na escola já não atualizam mais e muitos deles não ligam e não aceitam os jogos a serem planejados. Esse projeto pode contribuir sensivelmente para as práticas pedagógicas e se a escola conseguir o material tecnológico necessário seria viável acontecer quinzenalmente em um período de 30 minutos. O planejamento aconteceria juntamente com a Coordenação e professores readaptados que organizaria os jogos educativos após participarem da coordenação pedagógica com o grupo de professores e coordenadores para ouvirem os interesses e buscarem as pesquisas a partir desses dados e conforme campos de experiências desenvolvidos.

Além de ser uma atividade prazerosa para as crianças, facilita o desenvolvimento cognitivo e as habilidades do pensamento crítico, estimulando a criatividade. Esse projeto também tem por objetivo proporcionar uma igualdade de oportunidades para a linguagem digital de nossas crianças no ambiente escolar.

É importante ressaltar que o uso da tecnologia será equilibrado com outras atividades de desenvolvimento infantil e a supervisão será garantida para oferecer os jogos adequados, evitando assim os efeitos negativos que são de conhecimento de todos. Esse é um projeto que já aconteceu no Centro de Educação Infantil de Taguatinga e existe atualmente dentre os profissionais um interesse que ele volte a ser trabalhado, entretanto ainda não é possível por falta de materiais.

14.5 Sacola Literária.

A leitura regular expande o vocabulário e melhora a compreensão linguística das crianças. Ao ouvir os pais lerem, as crianças são expostas a uma variedade de palavras e frases que podem não encontrar em conversas diárias. Isso não apenas enriquece seu vocabulário, mas também melhora sua capacidade de entender e processar a linguagem, preparando-as melhor para o aprendizado formal da leitura e escrita.

A leitura pelos pais também estimula a imaginação e a criatividade das crianças. As histórias despertam a curiosidade e a capacidade de pensar além da realidade imediata, permitindo que as crianças explorem novos mundos e ideias. Esse estímulo à imaginação é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, ajudando-as a construir habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico.

Essa prática estabelece um exemplo positivo de comportamento leitor. Quando os pais demonstram interesse e prazer na leitura, as crianças tendem a imitar esse comportamento e a desenvolver uma atitude positiva em relação à leitura. Isso pode levar a uma maior motivação para aprender a ler por conta própria e a manter o hábito da leitura ao longo da vida.

A leitura em voz alta ajuda a desenvolver habilidades de escuta e concentração nas crianças. Ao acompanhar as histórias, elas aprendem a prestar atenção, a seguir sequências narrativas e lembrar detalhes, o que são competências importantes não apenas para a leitura, mas para o sucesso acadêmico geral.

Pensando em todos esses benefícios o Projeto Sacola Literária foi elaborado para que cada criança leve para casa, uma vez por semana, uma sacola contendo um livro literário, um caderno para o registro do desenho da criança e um kit de lápis de cor.

Este projeto visa desenvolver o gosto das crianças por histórias e livros. Além disso, a leitura de livros pelos pais para crianças proporciona uma série de benefícios significativos para o desenvolvimento infantil. Essa prática fortalece os vínculos emocionais entre pais e filhos, fazendo com que destinem um tempo para contar a história para o filho, ouvir e trocar ideias. Essa interação também acontece durante o registro no caderno.

O momento da leitura compartilhada cria uma sensação de segurança e conforto para a criança, enquanto promove um ambiente de atenção e carinho que é essencial para o desenvolvimento emocional saudável.

15 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO

As Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal abrangem conceitos, princípios e práticas aplicáveis em todas as unidades escolares. Elas contemplam três níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala.

A Avaliação de Aprendizagem enfatiza a articulação entre a avaliação, o currículo e o planejamento. Destaca a importância da organização curricular e da avaliação diagnóstica como contribuições para a avaliação formativa.

A Avaliação Institucional visa analisar o funcionamento da escola como um todo, incluindo a autoavaliação da escola que também é relevante para aprimorar os processos pedagógicos.

Já a avaliação em larga escala é realizada em âmbito estadual ou nacional, com o objetivo de obter dados comparativos, como o SAEB, Sistema de Avaliação da Educação Básica.

O SAEB é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, realizar um diagnóstico da educação básica no Brasil e identificar fatores que possam interferir no desempenho dos estudantes. Por meio de testes e questionários aplicados a cada dois anos, na rede pública. O Saeb mostra o nível de aprendizado demonstrado pelos estudantes avaliados, interpretando esses resultados com base em uma variedade de informações contextuais. Essa avaliação permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida. O resultado da avaliação serve como um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e fornecem dados para a formulação, monitoramento e aprimoramento de políticas educacionais baseadas em evidências.

Apesar da Educação Infantil não estar incluída nos instrumentos de avaliação de larga escala procuramos utilizar como referência os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, aprovados pela Secretaria de Educação, por meio da Portaria nº 172, de 21 de maio de 2.019, para na perspectiva da avaliação em rede colaborativa, assegurarmos a qualidade no atendimento às crianças na primeira infância.

1. Gestão de acesso, oferta e matrícula.
2. Habilitação, formação continuada e condições de trabalho adequadas.
3. Organização institucional, proposta pedagógica, planejamento pedagógico, registro de prática educativa, coordenação pedagógica, alimentação saudável, limpeza, salubridade, conforto e segurança.
4. Crianças construindo sua autonomia nas práticas sociais, expressando-se por meio de diferentes campos de experiência, tendo experiências variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita, reconhecendo sua identidade e valorizando as diferenças e a cooperação; respeito à identidade, desejo, interesse, ideias, conquistas e produções das crianças; interação entre crianças, adultos e instituições.
5. Respeito e acolhimento, e garantia de direitos das famílias de participarem e acompanharem as vivências e produções das crianças.

6. Rede de proteção dos direitos da criança, cuidado integral da criança, participação das crianças e participação social e intersetorial.

7. Espaços e mobiliários que favoreçam as experiências das crianças, materiais variados e acessíveis às crianças e espaços, materiais imobiliários para responder aos interesses e necessidades dos adultos.

8. Localização e entorno, característica do terreno, serviço básico, condições de acesso à edificação e condicionantes físicos e ambientais; e programa de necessidades, setorização, fluxo, áreas e proporções entre os ambientes.

Esses indicadores abrangem uma ampla variação de áreas essenciais para garantir a qualidade da educação infantil, desde a gestão e acesso até a segurança das instalações e o respeito à diversidade e participação das famílias. Cada um desses princípios é fundamental e indispensável para promover um ambiente educacional acolhedor e enriquecedor para as crianças na primeira infância.

As avaliações promovidas pela escola serão organizadas e registradas para garantir o direito de dar vez e voz a todos os segmentos. Crianças, pais, professores, servidores e direção devem participar para contribuir com suas diferentes visões de mundo, respeitando a diversidade humana e repensando em uma educação que aconteça de fato e de direito, potencializando os valores humanos numa perspectiva de educação humanitária.

Segundo o Caderno Gestão Pedagógica da SEEDF (pg. 7): A responsabilidade de cada um converte-se em responsabilidade comum em prol das aprendizagens e do desenvolvimento integral dos estudantes, o que resulta na melhoria dos índices da educação no Distrito Federal. Desse modo, torna-se imperiosa a necessidade de delinear ações de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, assegurando, conseqüentemente, a sua permanência para concluir as etapas de escolarização.

Avaliar é um processo permanente de reconstrução visando à melhoria do atendimento às nossas crianças, por isso estamos sempre utilizando as coordenações para pensar em novas formas de avaliar, registrar e documentar a vida escolar da criança.

Avaliar constitui uma prática vital para que possamos avançar nos discursos e na operacionalização do currículo, do fazer educação com eficiência.

Segundo o Currículo da Educação Infantil (2018, p. 54): “a finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e para planejar situações, relações ou ações na instituição que oferta Educação Infantil”.

Sintonizados a esta ideia acreditamos que a avaliação é um mecanismo indissociável do processo educativo porque oferece espaço para todos os segmentos se posicionarem com suas ideias, críticas, argumentos e sugestões definindo critérios para replanejar atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças.

O Conselho de Classe é realizado semestralmente nos horários de coordenação e com a presença da equipe gestora, dos profissionais readaptados, docentes, da OE, EEAA e AEE, constitui outro espaço para compartilhar, avaliar e repensar o desenvolvimento das práticas educativas.

As informações relevantes sobre as crianças, turmas e aprendizagens ficam registradas em uma ficha disponibilizada pelo Ieducar. As informações são socializadas pelos docentes e respaldadas pelo Conselho de Classe gerando encaminhamentos que são acompanhados pela equipe gestora e demais profissionais.

Sabemos que a Avaliação das Aprendizagens na Educação Infantil deve ser contínua, processual, formativa e informativa.

A LDB nº 9.394/96 estabelece, na seção II, art. 31, referente à Educação Infantil, que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”. Todas as observações significativas realizadas pelo professor e pelo relato das famílias são registradas no diário de classe ou no Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança para documentar os processos de ensino e aprendizagem, as interações, as dificuldades, as potencialidades a fim de possibilitar às crianças e seus familiares, contribuições que favoreçam novas perspectivas educativas.

Assim, desde os primeiros dias de aula o professor começa o trabalho de observar cada criança na sua singularidade e complexidade registrando e entendendo o perfil individual de cada um, caracterizando o diagnóstico inicial da turma.

Nessa perspectiva a criança é convidada a participar emitindo sua opinião sobre as atividades desenvolvidas, colocando-se como agente de transformação de ideias, espaços, tempos e aprendizagens, além disso, são iniciadas no processo de autoavaliação, refletindo sobre suas próprias posturas, direitos e deveres. A avaliação da aprendizagem será sempre da observação, do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais da comparação dela com seus pares. A avaliação da criança se baseará na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas desenvolvidas diariamente pela professora.

Essa postura de observar e acompanhar o desenvolvimento da criança gera informações que serão registradas para subsidiar o relatório avaliativo, individual e descritivo da criança. Desta forma, diariamente através da operacionalização das atividades propostas é possível os profissionais realizarem uma reflexão sobre sua própria prática, discutir e refletir a respeito dos tempos, atividades, espaços, materiais e a forma como todos os segmentos estão se envolvendo para favorecer o processo de ensino e aprendizagem dos discentes, o envolvimento da família nesse contexto e o próprio interesse, encantamento, participação da criança em relação às experiências significativas vivenciadas.

16 PAPÉIS E ATUAÇÃO

16.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

É um serviço técnico, especializado, multidisciplinar, com a participação de uma Pedagoga e uma Psicóloga, que atua como apoio pedagógico, em parceria com a Orientação Educacional e demais profissionais das Equipes de Apoio Escolar. Trabalha numa perspectiva institucional, preventiva e interventiva.

Dimensões de Atuação do Trabalho:

1. Mapeamento Institucional
2. Assessoramento à prática pedagógica
3. Acompanhamento dos Processos de ensino-aprendizagem.

A atuação deve ser planejada e realizada de acordo com os seguintes eixos, com base nos pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica, Psicologia Histórico- Cultural, concepção de Educação Integral e na Orientação Pedagógica do SEAA/2010.

16.2 Orientação Educacional (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional a Pedagoga - Orientadora Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo - Orientador Educacional deve

partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

16.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado realizado nas Salas de Recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial, como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que desenvolve diferentes atividades com os estudantes com deficiência, complementando e ou suplementando as orientações curriculares desenvolvidas em classe comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

É de fundamental importância que se construa um ambiente propício em que se estime o respeito e acolhimento às diferenças, combatendo todo o tipo de preconceito e, sobretudo acreditando que todos são capazes de aprender, mesmo diante das limitações características da deficiência. Deve-se oportunizar a todos os estudantes a convivência mútua, a interação em grupo em que se beneficie da troca de experiências e conhecimentos de forma cooperativa e solidária ao mesmo tempo em que se estimule a autoconfiança e a autonomia, respeitando a heterogeneidade da classe, por compreender que cada estudante é um ser único com especificidades que lhe são inerentes.

A escola inclusiva deve adotar um modelo de ensino em que o desenvolvimento da pessoa seja o ponto crucial em que a deficiência não seja o foco principal, pois, quando se ressalta a deficiência em detrimento da pessoa, se supervaloriza a deficiência e suas limitações, evidenciando-se assim as dificuldades ao invés das potencialidades do sujeito.

O AEE destina-se a estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, TEA e altas habilidades, superdotação, devendo ser oferecido preferencialmente na mesma escola em que o estudante frequenta o ensino regular, em turno inverso para não dificultar ou impossibilitar a frequência à sala de aula comum.

No momento da elaboração do PPP, a escola está sem um profissional da Sala de Recursos. A ausência desse profissional na escola é extremamente prejudicial para as crianças que possuem alguma deficiência, pois compromete o apoio especializado necessário para o seu desenvolvimento integral.

Esses profissionais são essenciais para adaptar materiais, implementar estratégias inclusivas e oferecer suporte individualizado que atenda às necessidades específicas de cada

estudante. Sem esse acompanhamento, as crianças enfrentam barreiras significativas no processo de aprendizagem, podendo sofrer atrasos no desenvolvimento cognitivo, social e emocional, além de se sentirem desmotivados em um ambiente que deveria ser inclusivo e acolhedor.

Devido à falta desse profissional na escola, o plano de ação não foi elaborado.

16.4 Profissionais de Apoio Escolar: Monitor e Educador Social Voluntário

Os Monitores e Educadores Sociais Voluntários desempenham um papel fundamental na complementação das atividades educativas e na promoção de um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo. Esses profissionais oferecem suporte e apoio aos estudantes em diversas áreas, desde o auxílio nas tarefas de vida diária até a organização de atividades lúdicas e culturais para enriquecer a experiência educativa. Sua presença na escola contribui para a criação de um ambiente acolhedor e dinâmico, permitindo que os estudantes desenvolvam suas competências sociais e emocionais de forma ampla.

Além disso, os monitores e educadores sociais voluntários contribuem para fortalecer os vínculos entre a escola e a comunidade, incentivando a participação ativa e o envolvimento de todos os envolvidos no processo educacional. No início do ano letivo, eles recebem formação específica da Equipe Especializada de Apoio ao Educando, garantindo um desempenho satisfatório conforme as diretrizes estabelecidas e as necessidades da escola e cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas funções. São encaminhados às escolas pela CRET, conforme a classificação. Muitos deles optam por retornar ao CEI 01 de Taguatinga quando têm a oportunidade.



CEI 01 **Monitor e Educador Social Voluntário:**

Convidamos para participar de um encontro para conversarmos sobre as atribuições da sua função. Sua presença é importante!

Dia: 27/02 (terça-feira)
Horário: 10h30 e 16h
Local: Área Multiuso (próximo aos Anexos)

Contamos com a sua participação!
EEAA e OE

Diante do compromisso com a inclusão, a escola recebeu, em 2024, 28 crianças com deficiência matriculadas em 13 turmas de Integração Inversa. Diante dessa realidade, é essencial o acompanhamento dessas crianças em diversas situações, como locomoção, higiene e alimentação, além de oferecer suporte durante as atividades para promover segurança e autonomia. Atualmente, a unidade escolar conta com o trabalho de 2 monitores (um no período matutino e outro no vespertino) e 14 educadores sociais voluntários, distribuídos igualmente entre os turnos, contribuindo significativamente para o ambiente educacional.

16.5 Biblioteca/ Brinquedoteca Escolar

A Biblioteca/ Brinquedoteca são espaços de integração social que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Além de ser um ambiente propício para aprimorar a ludicidade e a imaginação, a biblioteca/ brinquedoteca oferecem acesso ao vasto mundo dos livros, brinquedos e fantasias que estimulam a curiosidade e o desejo de explorar novos horizontes. Por meio de atividades como “hora da leitura”, “hora da fantasia”, “hora da contação de histórias”, realizadas de forma dinâmica e interativa, utilizando recursos como desenhos, fantoches, fantasias e até mesmo encenações teatrais, as crianças são incentivadas não apenas a desenvolver habilidades de leitura, mas também a internalizar valores como empatia, respeito, solidariedade e tolerância. Através dessas experiências, a Biblioteca/ Brinquedoteca se tornam um espaço não apenas de entretenimento, mas também de formação integral das crianças, contribuindo para a construção de cidadãos mais conscientes e críticos.

O atendimento nesse espaço está previsto para acontecer quinzenalmente. As atividades são planejadas por uma professora readaptada juntamente com o grupo de professores e coordenadores com uma temática alinhada à estrutura curricular, oferecendo às crianças momentos de alegria e aprendizado. Após o planejamento a professora responsável pelo espaço viabiliza os materiais solicitados (sejam eles livros, histórias, materiais lúdicos para a contação de histórias, espaço de fantasias, brinquedos ou materiais diversos) para que o professor regente utilize os espaços conforme as escalas organizadas pela coordenação. Esse espaço também será utilizado com os brinquedos e com o Play ao finalizar a revitalização da parte da Brinquedoteca e o funcionamento também seguirá a organização das escalas. Ao professor regente caberá aplicar a atividade e mantê-lo organizado para a próxima turma. Esses espaços foram criados para serem utilizados de forma a seguir um planejamento organizado. Aproveitar esses espaços onde as crianças têm a liberdade de explorar suas emoções, mergulhar em brincadeiras imaginativas, compartilhar pensamentos e descobrir suas necessidades. É um lugar onde a magia da infância se encontra com a educação, criando memórias preciosas.

O espaço da Biblioteca está sendo revitalizado. Assim que terminar o novo projeto conta com a escolha do nome da Biblioteca/ Brinquedoteca, por meio de uma eleição realizada entre as crianças.

16.6 Conselho Escolar

As famílias têm a oportunidade de participar ativamente das decisões das escolas de seus filhos, por meio do Conselho Escolar.

Fortalecendo ainda mais o vínculo entre a escola e a comunidade, o Conselho Escolar é composto por segmento dos pais, dos professores, funcionários da Carreira Assistência, e membros da gestão escolar. Eleito juntamente com a Direção, se envolve ativamente no planejamento, acompanhando a organização, apoiando a implementação das atividades escolares, juntamente com os gestores da Instituição.

Entre as atividades principais dos conselheiros é fiscalizar a gestão da Unidade Escolar, verificar se há divulgação periódica das informações referentes ao uso dos recursos financeiros destinados à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos. E a garantia de mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade Escolar.

Essas ações visam fortalecer o papel do Conselho Escolar como um órgão representativo, fiscalizador, consultivo e democrático, capaz de contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade da educação na escola, promovendo a participação e o engajamento de todos os membros da comunidade escolar.

O Conselho Escolar desempenha funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, cruciais para uma gestão democrática nas escolas públicas.

16.7 Profissionais Readaptados

O CEI 01 tem a participação de três professores readaptados, que possuem redução da capacidade laborativa e que atuam em projetos da escola de acordo com as suas limitações. Desse modo, dois professores atuam no projeto Corpo em Movimento e uma na Biblioteca/Brinquedoteca. Também auxiliam na produção de murais, participam da organização de eventos dentro da escola, bem como contribuem com as coordenadoras pedagógicas em pesquisas voltadas ao planejamento pedagógico, explorando estratégias e construindo material pedagógico para as professoras.

17 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

17.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental atuando como um elo entre a gestão escolar, os professores, os estudantes e suas famílias.

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino, são atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

O coordenador pedagógico desempenha um papel central na promoção da qualidade educacional, trabalhando em estreita colaboração com toda a comunidade escolar para garantir um ambiente de aprendizagem acolhedor, estimulante e eficaz.

17.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica assume um papel fundamental na consolidação do processo educativo, proporcionando um espaço privilegiado para estudo, formação, pesquisa e discussão de conceitos e práticas avaliativas. A carga horária semanal do professor é de 40 horas, distribuídas em 25 horas de regência de classe e 15 horas dedicadas à coordenação pedagógica. Essas horas são estruturadas para o planejamento, produção de materiais pedagógicos, participação em reuniões coletivas e em Formação Continuada.

No CEI 01 de Taguatinga, o trabalho pedagógico segue um roteiro bimestral para o desenvolvimento das atividades educativas. Para as atividades de coordenação pedagógica o funcionamento segue da seguinte forma: As segundas e sextas-feiras são realizadas Coordenações Pedagógicas Individuais para pesquisa e construção de materiais. As terças-feiras são reservadas para reuniões semanais de coordenação, onde ocorre o planejamento, organização e estruturação das aulas. Tanto o planejamento quanto a produção de materiais recebem suporte e orientação das coordenadoras pedagógicas locais e da Gestão.

Às quartas-feiras são destinadas à coordenação coletiva, um espaço voltado para avaliação, estudo e formação, abordando temas relevantes para o desenvolvimento do trabalho pedagógico da escola. Todas as reuniões são documentadas em atas para garantir o registro e o acompanhamento das discussões e decisões do grupo.

Por fim, as quintas-feiras são designadas para os profissionais participarem de cursos de formação continuada, oferecidos pela EAPE ou por instituições conveniadas. Essa programação estruturada visa enriquecer constantemente o conhecimento e a prática dos educadores, fortalecendo o ambiente educacional como um todo.

A coordenação pedagógica é essencial para o desenvolvimento e a implementação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, bem como para a articulação de ações pedagógicas entre professores, equipes, Direção e Coordenação Regional de Ensino.

Para alcançar esses objetivos, são realizadas diversas ações, visando promover uma educação de qualidade e o constante aprimoramento dos profissionais.

17.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação.

Com o objetivo de promover a valorização dos profissionais do CEI 01, é fundamental proporcionar ações que incentivem a formação continuada e o aperfeiçoamento. Ao longo do ano, são realizadas diversas atividades pedagógicas e formações voltadas para interação e estudo. Também promovemos encontros para socialização e compartilhamento com diferentes tipos de celebrações com o grupo de profissionais. Essas ações aproximam e traz ao grupo um clima agradável e de pertencimento, proposta do Projeto Político Pedagógico da Instituição: **VOCÊ FAZ PARTE!**

Nossa equipe reconhece a importância da formação continuada como uma prática essencial para o desenvolvimento individual e coletivo, especialmente em um Centro de Educação Infantil, onde somos constantemente desafiados a inovar os espaços e tempos de aprendizagem.

Além disso, a SEE/DF oferece semestralmente cursos de formação continuada por meio da EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, que abrangem uma variedade de cursos com cargas horárias diversificadas. Esses cursos, tanto de curta quanto longa duração, estão disponíveis para todos os profissionais da educação, sejam efetivos ou contrato temporário. Buscamos divulgar e incentivar a participação de todos os profissionais, visando ao constante aprimoramento.

As coordenações coletivas acontecem semanalmente, exclusivamente às quartas-feiras, com a presença da equipe gestora, dos profissionais readaptados, docentes, Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, composta por uma pedagoga e uma psicóloga em nossa escola.

As reuniões coletivas têm como propósito promover estudos e formação continuada dos profissionais da educação e podem ser organizadas pela equipe gestora, equipes de apoio ou convidados especiais, de acordo com temáticas indicadas pela Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, Subsecretaria de Educação Básica ou Equipe do Centro de Educação Infantil 01.



As coordenações coletivas, utilizadas como um processo de formação da equipe de professores proporciona espaço para reflexão sobre a prática pedagógica e aprofundamento em aspectos teóricos. Por meio de grupos de estudo, buscamos articular os diversos segmentos de profissionais, para abordar demandas específicas e refletir sobre a prática cotidiana.

18 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação.

Na etapa da Educação Infantil, não há reprovação, mas a frequência escolar é essencial para o progresso no desenvolvimento das crianças. A presença regular não só possibilita a participação em atividades educativas, mas também promove interações sociais importantes para o desenvolvimento de habilidades como comunicação, cooperação e resolução de conflitos.

É essencial garantir que as crianças estejam presentes nos dias letivos, facilitando o acompanhamento do ensino, evitando atrasos em relação aos colegas e fortalecendo os laços com a turma e professores.

Para enfrentar o abandono escolar e a evasão, é necessário identificar e intervir precocemente em casos de infrequência, definida como cinco faltas consecutivas, conforme diretrizes da Secretaria de Educação. No Centro de Educação infantil, não existe evasão escolar nem o abandono. O que existe é a preocupação com a frequência das crianças. Entendemos que, devido à idade, elas são mais suscetíveis a viroses, enfermidades, gripes e resfriados. Por isso, é importante que os pais e responsáveis estejam atentos e comuniquem a escola quando a criança estiver doente.

Estratégias para conter esses problemas incluem a tempestiva verificação da frequência, contato com famílias para entender as causas das faltas, encaminhamento de casos de irregularidade ao Conselho Tutelar, e comunicação de doenças infecciosas às famílias e ao Sistema de Saúde.

Lembrando que a frequência é um direito da criança e do adolescente, assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Caso a criança esteja enfrentando dificuldades para frequentar a escola, os responsáveis devem comunicar os profissionais da instituição para buscar soluções e garantir o melhor aprendizado possível.

É importante que famílias e profissionais da educação compreendam a relevância da frequência escolar na Educação Infantil. Garantir a participação regular das crianças nas atividades educacionais é essencial para seu desenvolvimento integral. Consciência e ação coletiva são essenciais para promover uma cultura de presença na escola, assegurando que cada criança tenha a oportunidade de aprender e crescer em um ambiente seguro e acolhedor.

18.2 Desenvolvimento da Cultura de Paz

O projeto Cultura de Paz, desenvolvido pela Secretaria de Educação, por meio do “Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz”, recebeu, em nossa escola um complemento significativo com a implementação do nosso Projeto Vivenciando Valores, Emoções e Relações Familiares.

Ao promover uma cultura de paz e convivências respeitadas a escola cumpre sua função de promover aprendizagens que fortalecem os estudantes como sujeitos de direitos, valorizando a diversidade e a interação entre diferentes sujeitos sociais, visando à construção de um ambiente educacional saudável, baseado em valores como justiça, igualdade, respeito e solidariedade.

Após discussões e uma análise aprofundada baseada nas interações com as crianças, nossa escola reconheceu que a paz está intrinsecamente ligada ao respeito ao próximo. Por essa razão, nosso projeto abrange uma ampla gama de valores, incluindo respeito, gratidão, amizade, perdão, solidariedade, cooperação, empatia e a tão almejada paz. Todos esses valores são fundamentais para cultivar um ambiente de paz e harmonia.

Atitudes de não-violência constrói uma sociedade que valoriza o diálogo na resolução de conflitos, na empatia e solidariedade. No projeto “Vivenciando Valores” estimulamos as convivências respeitadas, conscientizando nossas crianças a brincarem de forma pacífica.

A implementação desse projeto requer o envolvimento e a integração de toda a comunidade escolar. A escola torna-se, assim, um espaço fundamental para a garantia dos direitos humanos e a construção de uma cultura de paz, incentivando o diálogo, a escuta ativa e o protagonismo infantil para alcançar esse objetivo coletivo.

18.3 Qualificação da transição escolar

Desde os primeiros passos na Educação Infantil até a conclusão do Ensino Médio, os estudantes atravessam uma jornada repleta de mudanças de etapas e modalidades educacionais. Essas transições não apenas marcam seu progresso ao longo do caminho, mas

também os preparam para os desafios que encontrarão pela frente. Ao enfrentar esses desafios, os estudantes têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades e conhecimentos, capacitando-se para se tornarem cidadãos críticos, reflexivos e engajados em contribuir de forma proativa para a sociedade em diversos contextos democráticos.

O processo de preparação e acompanhamento das crianças durante as mudanças de etapas educacionais inclui atividades e estratégias para garantir uma transição suave, promovendo o desenvolvimento contínuo das habilidades das crianças, apoiando sua inserção ao novo ambiente escolar e fortalecendo as parcerias entre as unidades educacionais,

O objetivo é evitar a fragmentação que a passagem de uma etapa para a outra possa gerar, favorecendo, dessa forma, o potencial de aprendizagem das crianças e ao mesmo tempo atender às necessidades educacionais ao longo das diferentes fases do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social, de maneira sustentável, tanto em nível individual quanto coletivo.

19 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1 Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica do CEI 01 é orientada por metas, objetivos e ações que visam oferecer um atendimento educacional de alta qualidade e fomentar a participação ativa da comunidade escolar. Planejamos, implementamos e avaliamos práticas pedagógicas alinhadas aos objetivos do Currículo em Movimento e outros documentos norteadores da Educação Infantil.

Para alcançar essas metas e objetivos, realizamos várias ações. Planejamos e organizamos atividades que desenvolvem os diferentes Campos de Experiências, acompanhamos o progresso acadêmico, social e emocional das crianças por meio de observações regulares e conversas individualizadas. Promovemos a inclusão e a diversidade, garantindo que todas as crianças tenham oportunidades de qualidade, independentemente de suas características individuais.

Trabalhamos em estreita colaboração com os pais e responsáveis, incentivando sua participação ativa na educação de seus filhos e promovendo uma parceria construtiva entre escola e família.

Incentivamos os professores a participar de palestras, debates e cursos de formação continuada para atualizar seus conhecimentos e habilidades. Também encorajamos a

participar das coordenações pedagógicas, onde planejam, estruturam e registram o planejamento semanal, selecionam os materiais didáticos adequados, recebem orientações sobre a aplicação das metodologias de ensino eficazes e realizam as adequações curriculares e estudos de caso para atender aos estudantes com necessidades educacionais especiais (ANEE), garantindo uma educação de qualidade e um ambiente de aprendizagem estimulante e acolhedor para melhor atender às necessidades das crianças.

Promovemos reuniões para refletir sobre a escola atual e a escola desejada, e utilizamos instrumentos de avaliação para registrar opiniões, críticas e sugestões de todos os envolvidos no processo educativo.

A gestão pedagógica envolve o planejamento detalhado de cada evento e festa, desde a organização das atividades até a avaliação dos resultados. As festas são avaliadas quanto ao seu impacto educativo e organizacional, com feedback coletado de professores, estudantes e pais para melhorias futuras.

O CEI 01 de Taguatinga busca criar um ambiente educacional inclusivo e participativo, onde todas as crianças possam desenvolver suas habilidades e conhecimentos em um contexto de apoio e colaboração entre escola e comunidade.

19.2 Gestão dos Resultados Educacionais

A gestão dos resultados educacionais visa garantir um ensino de qualidade para o desenvolvimento integral das crianças e promover a participação ativa da comunidade escolar. Isso envolve a definição de metas claras de aprendizagem, acompanhamento do progresso dos estudantes, avaliação constante do currículo e das práticas pedagógicas, além de fornecer suporte adicional para estudantes que precisam. Para atingir as metas e os objetivos, diversas ações são cuidadosamente planejadas. A colaboração entre professores, pais e equipe administrativa é fundamental para identificar áreas de melhoria e implementar estratégias eficazes que promovam o sucesso acadêmico e o bem-estar das crianças.

A gestão dos resultados educacionais no CEI 01 busca criar um ambiente de avaliação contínua e participativa, onde toda a comunidade escolar se envolve ativamente no processo de ensino e aprendizagem, garantindo a qualidade e a adequação curricular necessária para o desenvolvimento integral das crianças.

19.3 Gestão Participativa

A gestão participativa na educação infantil promove uma abordagem colaborativa e inclusiva, onde pais, professores, funcionários e até mesmo as próprias crianças têm voz ativa no processo educacional, desenvolvendo desde cedo as habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico e colaboração. Essa abordagem reconhece a importância da participação de todos os envolvidos para o sucesso da instituição.

Na gestão participativa do CEI 01, as decisões são tomadas de forma democrática, levando em consideração diferentes perspectivas e experiências. Os pais são convidados a participar ativamente da vida escolar de seus filhos, seja através de reuniões ou eventos escolares. Os professores têm espaço para contribuir com ideias e sugestões para melhorar os projetos e as práticas pedagógicas.

O CEI 01 de Taguatinga na gestão participativa promove um ambiente escolar mais inclusivo, democrático e colaborativo, onde todos os membros da comunidade escolar têm a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento e sucesso das crianças.

19.4 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas em uma instituição educacional, especialmente na educação infantil, é fundamental para promover um ambiente de trabalho saudável e eficaz, o que, por sua vez, influencia diretamente na qualidade do ensino oferecido às crianças. Isso envolve oferecer capacitação e desenvolvimento contínuo para que possam desempenhar seu trabalho da melhor forma possível.

A gestão de pessoas no Centro de Educação Infantil 01 inclui o estabelecimento de políticas e práticas que promovam o bem-estar e a satisfação dos colaboradores proporcionando um ambiente de trabalho inclusivo.

Outro aspecto importante é o acompanhamento e feedback regular dos profissionais, reconhecendo e valorizando seu trabalho, além de oferecer suporte quando necessário. Isso contribui para a motivação e engajamento dos colaboradores, refletindo positivamente no ambiente escolar e no desempenho das crianças.

O CEI 01 visa criar condições para que os profissionais possam se desenvolver e desempenhar seu trabalho de forma eficaz, contribuindo para o sucesso educacional e o bem-estar das crianças.

19.5 Gestão Financeira

A gestão financeira em uma instituição educacional, é crucial para garantir sua sustentabilidade e eficiência operacional. Isso envolve a elaboração e o acompanhamento de um orçamento detalhado, que inclui receitas, despesas e investimentos necessários para manter as atividades da escola.

A escola é mantida por recursos financeiros enviados pelo Governo Federal e Distrital, sendo que a merenda das crianças é assegurada pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar, criado em 1995. O governo local é responsável por adquirir os alimentos e elaborar os cardápios, que são supervisionados por nutricionistas da SEEDF. O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) é utilizado para adquirir bens e materiais necessários, proporcionando autonomia para a escola investir de acordo com suas necessidades. Esses recursos visam tornar o ambiente escolar mais confortável e acolhedor, estimulando a criatividade e a aprendizagem das crianças.

Anualmente, o Governo do Distrito Federal destina recursos financeiros através do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), os quais são administrados pelo Caixa Escolar. Esses recursos são utilizados para pequenas reformas, compra de materiais, manutenção de equipamentos, entre outras necessidades da escola.

Além dos recursos governamentais, o CEI 01 sempre busca por estratégias e fontes de financiamento adicionais, como parcerias com empresas locais, solicitação de emendas parlamentares, ou captação de recursos por meio de eventos escolares como passeios, festas, bazares e doações para garantir que a instituição tenha os recursos necessários para oferecer uma educação de qualidade e melhorar o ambiente escolar.

As decisões financeiras são tomadas com base em atas de prioridades elaboradas em parceria com o Conselho Escolar. A transparência na gestão financeira é essencial, tanto para a comunidade escolar quanto para os órgãos reguladores. Manter registros precisos e relatórios claros sobre a situação financeira da escola ajuda a construir confiança e credibilidade com os pais, funcionários e demais partes interessadas.

Nossa escola visa garantir o uso eficiente dos recursos disponíveis, buscando equilibrar as necessidades financeiras da instituição com a qualidade do ensino oferecido às crianças.

19.6 Gestão Administrativa

A gestão administrativa em uma escola infantil abrange uma série de atividades e processos que visam garantir o bom funcionamento da instituição. Isso inclui a organização e coordenação de recursos humanos, financeiros e materiais para atender às necessidades da comunidade escolar.

Entre as responsabilidades da boa gestão administrativa do CEI 01 de Taguatinga estão a elaboração e implementação de políticas e procedimentos internos, como horários, normas de conduta e de segurança, manutenção de registros, gerenciamento de orçamentos e o acompanhamento de desempenho de todos os profissionais para garantir a eficiência operacional.

Outro aspecto importante em nossa escola é a comunicação eficaz com os diversos públicos da escola, incluindo pais, crianças, professores e demais funcionários. Por meio da organização de reuniões, a divulgação de eventos e informações importantes e o estabelecimento de canais de feedback para garantir que as necessidades e preocupações sejam abordadas de maneira oportuna.

A administração do CEI 01 coordena os recursos e a manutenção de um ambiente propício para o ensino e aprendizagem, garantindo e oferecendo uma experiência educacional de qualidade para todas as crianças.

20 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola é o documento que guia e orienta todas as nossas ações e atividades, refletindo nossas intenções, aspirações, demandas, valores e compromissos. Sabemos que ele se materializa no dia a dia, a partir da participação democrática de todos os envolvidos que compõem o processo de ensino e aprendizagem das crianças.

Ele foi pensado por nós e para todos nós que fazemos parte deste contexto educacional que trabalha e se dedica em função da criança e da infância primando por um atendimento educacional de qualidade. A palavra qualidade tem um significado polissêmico por guardar em si vários sentidos, possibilidades e desejos esperados para o desenvolvimento integral do ser.

Buscamos uma qualidade que necessita ser aprimorada através de processos dialógicos de discussão e do encontro entre todos os segmentos que integram a escola para explorar as possibilidades de reavaliar o trabalho para redimensioná-lo.

A vida escolar é repleta de interações diárias entre todos os segmentos envolvidos, especialmente nos horários de entrada e saída das crianças, quando temos a oportunidade de receber queixas, sugestões, informações sobre a dinâmica das relações entre crianças/crianças, crianças/adultos, adultos/adultos. Não desconsideramos estas angústias, desejos e necessidades que potencializam o dia a dia tornando-o muitas vezes pesado, sofrido, amado, alegre e dinâmico, refletindo uma relação complexa de conflitos e contradições.

Nesse contexto, a avaliação do desempenho dos profissionais da escola é contínua e engloba toda a comunidade escolar como famílias, estudantes, gestores, professores e demais colaboradores. Essa avaliação ocorre em diversos momentos ao longo do ano, incluindo esses momentos de entrada e saída, coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões com os pais e responsáveis. Esses momentos são cruciais, pois oferecem oportunidades para discussões e reflexão coletiva, contribuindo para o aprimoramento contínuo do ambiente escolar.

A Avaliação Institucional, conforme estabelecida no Calendário Escolar da SEE/DF, é realizada duas vezes ao ano, no início e no final, para avaliar as expectativas, fragilidades e potencialidades relacionadas à implementação dos planos de ações da Gestão Pedagógica, Gestão de Resultados Educacionais, Gestão Participativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Administrativa.

O Conselho de Classe desempenha um papel fundamental nessa avaliação, ao permitir a integração de diferentes perspectivas e níveis de avaliação.

Os procedimentos de avaliação podem ser definidos pela equipe gestora, pelo Conselho Escolar, pelos professores, pais, servidores e crianças, de maneira criativa e dinâmica, levando em conta as características, peculiaridades e necessidades de todos os envolvidos.

As avaliações precisam ser documentadas por meio de registros em atas, fotos, filmagens, gráficos, questionários, formulários, entre outros. Esses materiais compõem o histórico da escola e são fundamentais para ressignificar e promover os direitos de aprendizagem, desenvolvimento e os cinco campos de experiências.

Ao respeitar a diversidade social, realizamos intervenções urgentes, quando necessário, reconhecendo que avaliar requer sensibilidade e maturidade. Avaliamos tanto os

outros quanto a nós mesmos para descobrir e explorar maneiras de qualificar, articular e reavaliar o trabalho existente na escola.

21 REFERÊNCIAS

ARCE, A.; MARTINS, L.M. (orgs). Quem tem medo de ensinar na educação infantil? Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.

BRANDÃO, A.C.P.; ROSA, E.C.S. Ler e Escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer Resolução CNE/CEB Nº 20, de 11 de novembro de 2009. Assunto: Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol. 1.

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal: Educação Infantil, 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: Educação Infantil 4 e 5 anos. 3ª ed/2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal: avaliação para as aprendizagens, avaliação institucional e avaliação em larga escala.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Guia da XI/XII Plenarinha: "Identidade e diversidade na educação infantil: eu sou assim e você, como é?". 2023-2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Módulo III, Planejamento Curricular das Escolas, 2014.

KUHLMANN, JR. M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto alegre: Mediação, 1998.

MOURA, A. R. L. A medida e a criança pré-escolar. Tese (doutorado). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 1995.

MOURA, O. M. (org.) A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural. Brasília-DF: Líber. Livro, 2010.

OLIVEIRA, Z. de M.; Educação Infantil – Fundamentos e Métodos, 7ª edição, Editora Cortez, São Paulo, 2011.

PRESTES, Z.R. Quando não é quase a mesma coisa. Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil. Repercussões no campo educacional. Brasília: UNB, tese de doutorado, 2010.

SMOLE, K.C. S. A matemática na educação infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artmed, 2000a.

SMOLE, K.; DINIZ, M.I.; CÂNDIDO.P. Brincadeiras Infantis nas Aulas de Matemática. (Vol. 1). Porto Alegre: Artmed, 2000b.

SMOLKA, A.L.; Vigotski, L.S. Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico. São Paulo: Ática,2009.

VIGOTSKI, I. S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Rio de janeiro: revista GIS, n 11, 2008, PP.23-36.

VIGOTSKI, L.S. Sobre a análise pedológica do processo pedagógico. In PRESTES, Z.R. Quando não é quase a mesma coisa: análise de traduções de L.S. Vygotsky no Brasil e repercussões no campo educacional. Tese de Doutorado, UNB, FE, 2010.

22 APÊNDICES

22.1 Plano de Ação dos Programas e Projetos Institucionais

22.1.1 *Concurso de Redação – Desenho. Tema: “No esporte, na escola e na vida: fair play como princípio!.*

→ Metas

- Envolver 100% dos estudantes do Centro de Educação Infantil 01 na atividade de desenho com a temática do projeto, até o dia 19/05/2024.
- Garantir a participação de pelo menos 70% dos estudantes e professores no Concurso de Redação promovido pela CRET até o final do prazo estabelecido.
- Realizar atividades lúdicas e educativas que expliquem o conceito de fair play, visando que 90% das crianças entendam e possam explicar o princípio de jogo justo no contexto esportivo e na vida cotidiana até meados do mês de maio.
- Implementar dinâmicas e brincadeiras semanais onde o fair play é incentivado e praticado, garantindo que todas as crianças participem de pelo menos três atividades que enfatize a importância de jogar de forma justa e respeitosa até o final do mês de maio.
- Organizar atividades esportivas e momentos de interação social onde o fair play seja o foco principal, com o objetivo de que 100% das crianças demonstrem comportamentos

de respeito, cooperação e honestidade durante esses eventos até o final do primeiro semestre.

- Promover a organização e orientação de 100% das crianças para a participação no concurso de desenho até o dia 19/05/2024.
- Contar, no mínimo três histórias infantis com a temática do concurso, para incentivar as crianças a criarem desenhos/pinturas até o dia 19/05/2024.
- Receber e avaliar os desenhos de 100% dos estudantes participantes dentro do prazo do dia 19/05/2024.
- Promover a divulgação dos vencedores com uma exposição dos desenhos até o dia 05/06/2024.

→ **Objetivos**

- Ensinar às crianças o significado de fair play e sua importância no esporte e na vida cotidiana, promovendo o entendimento do respeito mútuo, honestidade e cooperação.
- Promover a reflexão sobre o princípio do Fair Play no esporte, na escola e na vida.
- Motivar as crianças a praticar o fair play em suas interações diárias, tanto em atividades esportivas quanto em contextos sociais, fortalecendo atitudes de respeito e justiça.
- Incorporar o fair play como um valor fundamental na cultura escolar, promovendo um ambiente de respeito e cooperação em todas as atividades escolares.
- Valorizar e estimular o pensamento, a criatividade, a leitura, os multiletramentos, a leitura de imagens e o desenvolvimento das diversas linguagens por meio de um concurso de desenho.
- Incentivar a criatividade e a expressão artística como ferramentas de desenvolvimento pessoal.
- Estimular a participação voluntária e recreativa dos estudantes em atividades culturais e educativas.
- Contribuir para a formação integral dos estudantes, ressaltando valores como adesão às regras, honestidade e integridade.

→ Ações.

- Realizar sessões de contação de histórias, oficinas de arte e discussões em grupo que abordem situações onde o fair play é praticado, explicando o conceito de forma lúdica e acessível.
- Disponibilizar recursos didáticos literários e materiais visuais, como cartazes e murais, que ilustrem exemplos de fair play, tanto no esporte quanto em situações cotidianas.
- Organizar brincadeiras e jogos cooperativos onde o fair play seja fundamental para o sucesso da atividade, enfatizando a importância de jogar de forma justa e respeitosa.
- Recompensar e reconhecer comportamentos de fair play entre as crianças com pequenos elogios, incentivando a prática contínua desses valores.
- Promover eventos esportivos internos que enfatizem o fair play, como mini-olimpíadas ou dias de jogos, onde o principal objetivo seja a prática de valores de respeito e cooperação.
- Envolver pais e comunidade escolar através de bilhetes explicativos sobre fair play, reforçando a importância desses valores tanto na escola quanto em casa.
- Divulgar o concurso nas salas de aula, murais da escola, agenda escolar e reuniões de pais.
- Distribuir material informativo sobre o tema e as regras do concurso para a comunidade escolar, por meio das redes sociais e da agenda escolar.
- Promover debates e discussões em sala de aula sobre o tema do concurso.
- Formar uma comissão de avaliação composta por professores e especialistas em educação para selecionar e escolher os melhores desenhos.
- Estabelecer critérios de avaliação claros, considerando criatividade, coerência e relevância ao tema.
- Expor os desenhos vencedores em um mural da escola.

→ Eixos Transversais do Currículo em Movimento.

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

→ Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

- ODS 4: Educação de Qualidade,

- ODS 10: Redução das Desigualdades.

- ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

→ Responsáveis

- Direção.
- Equipes de Apoio aos Estudantes (OE e EEAA).
- Coordenação Pedagógica.
- Professores regentes.
- Professores readaptados.
- Biblioteca/ Brinquedoteca.

→ **Cronograma**

Durante os dois primeiros bimestres.

22.1.2 *Taguatinga Plural – CEI 01 de Todas as Cores.*

→ **Metas.**

- Realizar, ao longo do ano, pelo menos 10 atividades de leitura e brincadeiras lúdicas que enfoquem a contribuição africana para promover valores como amizade, empatia e cuidado pelo outro.
- Organizar, mensalmente, conversas educativas com 100% das crianças para discutir a identidade e a cultura dos povos africanos, incluindo a apresentação de contos, lendas africanas e cantigas de origem africana.
- Identificar e discutir a presença da cultura africana no cotidiano na música, comida, língua e religião através de atividades específicas, atingindo 100% dos estudantes do CEI 01, até o final do ano letivo.
- Desenvolver e implementar, ao longo do ano atividades de valorização da cultura negra e da identidade afro-brasileira, incluindo a promoção da beleza negra e da diversidade.
- Realizar, durante o ano letivo, conversas para desconstruir preconceitos sobre a história e a cultura africana, incluindo a desmitificação dos costumes religiosos de origem africana.

- Realizar, ao longo do ano, pelo menos 10 atividades de leitura e brincadeiras lúdicas que enfoquem a contribuição africana para promover valores como amizade, empatia e cuidado pelo outro.
- Realizar atividades lúdicas e educativas, mensalmente, que promovam a vivência e apreciação de outras culturas e valores, através de jogos, brincadeiras e literatura.
- Organizar, bimestralmente, rodas de conversa para promover discussões críticas sobre a realidade social e ajudar as crianças a refletirem sobre as semelhanças e diferenças étnicas e sociais.

→ **Objetivos.**

- Promover valores como amizade, empatia e cuidado pelo outro através da literatura e brincadeiras lúdicas, com ênfase na contribuição africana.
- Despertar a consciência sobre o respeito e a identidade dos povos africanos, promovendo a igualdade racial.
- Conhecer contos e lendas africanas.
- Desenvolver a linguagem oral com cantigas de origem africana.
- Identificar a presença da cultura africana no cotidiano, incluindo música, comida, língua e religião.
- Valorizar a cultura negra e seus afrodescendentes e afro-brasileiros na escola e na sociedade.
- Entender e valorizar a identidade da criança negra.
- Promover a reflexão sobre valores humanos, beleza negra e diversidade.
- Levar as crianças a perceberem suas heranças físicas e culturais, valorizando suas origens.
- Desmitificar preconceitos relativos aos costumes religiosos de origem africana.
- Desconstruir o conceito de que os africanos eram naturalmente escravos, explicando que foram escravizados por outros povos.
- Redescobrir a cultura negra, embranquecida pelo tempo.
- Conviver de forma respeitosa com as diferenças étnico-raciais através do diálogo.

- Discutir discriminação e preconceitos baseados na aparência das pessoas.
- Minimizar a segregação cultural.
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Promover o respeito a si próprio e ao outro, elevando a autoestima das crianças negras.
- Fomentar a vivência com outras culturas e valores de forma lúdica por meio de brincadeiras, jogos e literatura.
- Valorizar o ser humano, ajudando as crianças a refletirem sobre semelhanças e diferenças étnicas e sociais, e suas relações familiares.
-

→ **Ações.**

- Construção de panfletos educativos sobre a valorização da cultura negra;
- Realização de brincadeiras africanas;
- Criação de vídeo de crianças negras da escola para formação no fortalecimento das diversidades e da representatividade negra.
- Confeção de mural ou cartazes com imagens de personalidades negras notáveis em todo o mundo, buscando o reconhecimento e valorização das diversidades.
- Apresentar de forma resumida a história de personalidades negras e a importância deles para a desconstrução do preconceito.
- Utilização de globo e dvd mostrar a localização de continentes, interações, exploração de imagens, reconhecimento de territórios, fauna e flora, contação de histórias, ampliar as participações, apresentação e pesquisas.
- Exibição de filmes em DVD, cuja protagonista é a primeira princesa negra da Disney: “A princesa e o sapo” (Disney, 2009, 1h 38m);
- Contação de histórias de forma terapêutica, minimizando traumas e medos que a criança possa apresentar.
- Criar mural mostrando a realidade dos grupos étnicos da comunidade escolar.

- Releitura da pintura de obras africanas.
- Ilustrações dos trabalhos de Candido Portinari – “Menina com tranças e laços” fazendo uma analogia com o livro “Menina bonita do laço de fita” e “cabeça de negro”.
- Apresentação de músicas tradicionais, instrumentos e sons africanos: berimbau, tambor, atabaque, agogô, entre outros.
- Estar em contato com músicas da cultura africana como o samba, a batucada.
- Confeção de cards e jogos para explorar palavras de origem africana.
- Citar e informar os estudantes algumas palavras de origem africanas usadas no nosso dia a dia, explicando o significado de cada uma;
- Apresentação de Roda de Capoeira com grupos convidados.

➔ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento.**

- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ ou do ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

- ODS 4: Educação de Qualidade.

- ODS 5: Igualdade de Gênero.

- ODS 10: Redução das Desigualdades.

- ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

➔ **Responsáveis.**

- Direção.
- Equipes de Apoio aos Estudantes (OE e EEAA).
- Coordenação Pedagógica.
- Equipes Professores regentes.
- Professores readaptados.
- Biblioteca/ Brinquedoteca.

➔ **Cronograma.**

Durante o ano letivo

22.1.3 *Convivência Escolar e Cultura da Paz: Vivenciando Valores, Emoções e Relações Familiares.*

→ **Metas.**

- Fomentar uma cultura de respeito mútuo e diálogo como base na resolução de conflitos, visando reduzir a incidência de violência no ambiente escolar.
- Garantir a participação de 90% dos membros do corpo pedagógico em uma palestra online sobre Desenvolvimento Infantil e Inteligência Emocional, como parte integrante da formação continuada, visando enriquecer suas práticas pedagógicas e promover o desenvolvimento emocional das crianças na instituição educacional.
- Estimular a aceitação e valorização das diferenças em todas as suas formas, promovendo um ambiente inclusivo e diversificado.
- Engajar ativamente as famílias no processo educacional, conscientizando sobre direitos e deveres, e incentivando sua participação nas atividades escolares.
- Promover e reforçar bons hábitos e atitudes positivas nas relações interpessoais entre estudantes, professores e comunidade escolar.
- Implementar estratégias eficazes para diminuir conflitos dentro da escola, priorizando o diálogo como meio de resolução.
- Combater atitudes de preconceito e discriminação, promovendo a igualdade e o respeito entre todos os membros da comunidade escolar.
- Aumentar em 20% a percepção das crianças sobre a importância do trabalho em equipe, medido pela observação pós-atividade até o final do bimestre.
- Realizar a atividade de caça ao tesouro com a participação ativa de 90% das crianças, incentivando o trabalho conjunto para encontrar o "tesouro" até a Páscoa.
- Promover reflexões pós-atividade em sala de aula, onde 80% das crianças relatem ter compreendido a importância da colaboração e do trabalho conjunto até uma semana após a atividade.
- Aumentar em 15% as interações positivas entre as crianças durante a atividade de caça ao tesouro, medida por observações dos professores regentes até o final do evento.
- Aumentar em 25% a capacidade das crianças de resolver problemas em grupo durante a atividade de caça ao tesouro, observada e registrada pelos professores regentes até o final do evento.
- Fortalecer a parceria entre escola e família, criando um ambiente de pertencimento e colaboração em prol do desenvolvimento integral das crianças.

- Proporcionar acolhimento inclusivo a todas as famílias e reconhecê-las como parceiras essenciais no processo educacional.
- Planejar e organizar a Hora Cívica, incluindo apresentações culturais das crianças.
- Estabelecer canais eficazes de comunicação para conhecer as expectativas, preocupações e necessidades das famílias, garantindo sua participação ativa na escola.
- Implementar atividades pedagógicas e eventos sociais que promovam a integração e interação entre famílias e escola.
- Realizar duas festas principais, "Festa Julina" em julho e "Festa da Família" em agosto, com a participação de pelo menos 70% das famílias, fortalecendo os vínculos entre a escola, estudantes e seus familiares.
- Realizar oficinas temáticas com atividades a serem desenvolvidas em conjunto entre os pais e filhos durante a Festa da Família, alcançando uma participação de 60% das famílias em cada oficina promovendo a interação e o fortalecimento dos vínculos afetivos.

→ **Objetivos.**

- Resgatar o respeito ao próximo, o diálogo como forma na resolução de conflitos, evitando a não violência;
- Ampliar o entendimento e a aplicação de estratégias relacionadas ao Desenvolvimento Infantil e à Inteligência Emocional no contexto educacional, por meio da participação ativa e engajada dos profissionais da educação na palestra online, visando aprimorar as práticas pedagógicas e promover o bem-estar emocional das crianças atendidas pela instituição.
- Promover a aceitação pelas diferenças em seus múltiplos aspectos.
- Buscar a participação das famílias no processo de conscientização de direitos e de deveres;
- Valorizar bons hábitos e boas atitudes nas relações interpessoais;
- Diminuir os conflitos dentro do ambiente escolar, ensinando o diálogo como forma na resolução de conflitos;
- Refutar atitudes de preconceitos.

- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em apresentações artísticas, jogos teatrais e faz de conta.
- Desenvolver habilidades de trabalho em equipe e cooperação.
- Ensinar as crianças a trabalharem juntas para resolver problemas e alcançar objetivos.
- Fomentar um ambiente de respeito e amizade através de atividades lúdicas.
- Estabelecer relação entre a escola e a família baseada no pertencimento, na ação mútua em prol da criança;
- Acolher as famílias de todas as crianças, sem discriminá-las, independentemente de sua configuração;
- Considerar famílias e comunidade parceiras protagonistas da escola;
- Conhecer as famílias, suas expectativas, preocupações, reivindicações.
- Fortalecer os laços familiares e a integração entre a comunidade escolar através de atividades culturais, recreativas e educativas que incentivem a convivência harmoniosa e a valorização das relações familiares.
- Proporcionar eventos que incentivem a participação ativa dos pais na vida escolar dos filhos.
- Promover um ambiente acolhedor e inclusivo onde as famílias possam compartilhar experiências, promover o diálogo e fortalecer a união familiar.
- Sensibilizar as famílias sobre a importância da educação emocional e dos valores éticos e morais no desenvolvimento integral das crianças, por meio de atividades educativas e recreativas.
- Promover a solidariedade e a responsabilidade social entre os estudantes e a comunidade escolar, através da organização e participação ativa na campanha de arrecadação de doações, visando proporcionar alívio imediato aos afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul e fortalecer os valores de convivência, paz e cooperação.

➔ **Ações.**

- Apreciação de histórias que abordem os temas: respeito, paz, amizade, obediência, gratidão, perdão, solidariedade;
- Desenvolvimento da autoestima trabalhando a origem genética, nascimento, características físicas e emocionais;
- Promoção diária de uma convivência escolar com respeito às diferenças desenvolvendo uma cultura de paz;
- Construção coletiva de regras e combinados escolares.
- Valorizar as produções artísticas das crianças, promovendo a exposição em murais e a apresentação durante a hora cívica.
- Dramatização de histórias que desenvolvam bons hábitos;
- Encaminhamento das crianças que apresentam constantes conflitos ou atitudes preconceituosas a OE;
- Atendimento diário às crianças pela direção para realizar intervenções quanto às dificuldades de relacionamentos, queixas e outros sofrimentos.
- Viabilização de uma atividade de “caça ao Tesouro” para as crianças.
- Promoção de eventos sociais que visem à integração família/escola.
- Degustação de comidas típicas da nossa cultura tais como: bolo de chocolate, refrigerante, algodão-doce, pipoca, cachorro-quente, suco, doces, canjica;
- Reflexão sobre a importância da família a partir de histórias;
- Planejamento, organização e realização de duas festas principais, "Festa Julina" em julho e "Festa da Família" em agosto, para celebrar a importância da família e promover a interação, fortalecendo os vínculos entre a escola, estudantes e seus familiares.
- Realização de oficinas de arte, pintura, desenho, jogos e gincanas para pais e filhos, durante a Festa da Família, permitindo a colaboração e a criação conjunta.
- Realização de uma ampla e eficaz campanha de divulgação da Festa da Família e Festa Julina utilizando as redes sociais, grupos de transmissão de WhatsApp e bilhetes na agenda, para garantir que todas as famílias estejam cientes do evento e incentivadas a participar.

➔ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento.**

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ **Metas e/ ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ ou do ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- Objetivos do ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

- ODS 3: Saúde e Bem-estar.

- ODS 4: Educação de Qualidade.
- ODS 5: Igualdade de Gênero.
- ODS 10: Redução das Desigualdades.
- ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis.
- ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

➔ **Responsáveis.**

- Direção.
- Equipes de Apoio aos Estudantes (OE e EEAA).
- Coordenação Pedagógica.
- Professores regentes.
- Professores readaptados.
- Biblioteca/ Brinquedoteca.

➔ **Cronograma.**

Durante o ano letivo.

22.1.4 ***Plenarinha.***

➔ **Metas.**

- Incentivar a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem, promovendo seu protagonismo e considerando suas opiniões e perspectivas.
- Estimular a expressão das emoções por meio da arte, desenvolvendo o protagonismo infantil e a habilidade de comunicação emocional.
- Fomentar o desenvolvimento da empatia e do cuidado mútuo, promovendo uma cultura de respeito e solidariedade desde a infância.
- Promover a valorização da diversidade e o respeito às diferenças, através da exploração dos campos de experiência e da promoção do diálogo sobre a diversidade humana.

- Engajar ativamente as famílias no processo educacional, conscientizando sobre direitos e deveres, e incentivando sua participação nas atividades escolares.
- Proporcionar oportunidades para o exercício da cidadania ativa e o desenvolvimento do senso crítico desde a infância.
- Ampliar o repertório expressivo das crianças, oferecendo oportunidades para experimentar diferentes linguagens artísticas e expressar seus movimentos, sentimentos e pensamentos.
- Valorizar a escuta das crianças no ambiente escolar, promovendo espaços para que expressem suas opiniões e ideias.
- Expor e valorizar as produções artísticas das crianças, promovendo sua autoestima e reconhecimento.
- Proporcionar experiências culturais diversificadas, como visitas a teatros, cinemas, exposições e participação em eventos sociais, para enriquecer o universo visual e estético das crianças
- Estabelecer contato com um autor reconhecido de livros infantis, convidando-o formalmente para conduzir uma contação de história sobre diversidade durante o evento da culminância da Plenarinha local.
- Garantir que pelo menos 80% dos estudantes, pais e membros da comunidade escolar participem da campanha de doações.
- Arrecadar e distribuir diversos itens essenciais, incluindo roupas, calçados, água e produtos de higiene, para os moradores afetados pelas enchentes no Estado do Rio Grande do Sul, até meados de maio.

➔ **Objetivos.**

- Fortalecer o protagonismo infantil incluindo a opinião das crianças tornando-as partícipes no processo de aprendizagem;
- Fortalecer o protagonismo infantil da criança na expressão de suas emoções por meio da arte;
- Desenvolver a empatia, tendo o cuidado com o olhar para nós e para o outro;
- Promover o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiência, evidenciando o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância para a valorização da identidade das crianças e da diversidade das infâncias no Distrito Federal;

- Promover o diálogo com as crianças sobre o que é diversidade humana;
- Perceber, respeitar e valorizar a diversidade;
- Possibilitar às crianças o exercício de cidadão ativo;
- Promover atividades de autoconhecimento;
- Expressar movimentos, sentimentos e pensamentos por meio da arte;
- Entender e experimentar conceitos de diferentes linguagens artísticas;
- Favorecer a percepção e a sensibilidade, bem como a expressividade das crianças por meio das diferentes linguagens artísticas, artes visuais, dança, música e teatro.
- Valorizar a escuta das crianças no cotidiano;
- Oferecer oportunidades para ampliação do repertório expressivo e criação de produções artísticas das crianças, desenvolvendo a dimensão estética da arte.;
- Descrever, imitar, adaptar, comentar, individualmente ou em grupo, situações vivenciadas no dia a dia;
- Ampliar o universo visual e estético, a observação, a percepção de semelhanças e diferenças;
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de improvisações, composições e interpretações;
- Realizar exposição das produções e trabalhos produzidos pelas crianças.
- Incentivar os estudantes a compreenderem a importância de ajudar pessoas em situação de necessidade, desenvolvendo um senso de responsabilidade social e empatia.
- Envolver toda a comunidade escolar (estudantes, pais, professores e funcionários) em uma causa coletiva, reforçando os laços entre a escola e a comunidade.
- Usar a campanha de doações como uma ferramenta para ensinar e reforçar valores humanos fundamentais como solidariedade, empatia, respeito e cooperação.
- Mostrar aos estudantes que suas ações podem ter um impacto positivo significativo, incentivando uma atitude proativa em relação a problemas sociais.
- Fortalecer a cultura de cidadania e cooperação dentro da escola, promovendo a união e a ajuda mútua entre todos os membros da comunidade escolar.

→ **Ações.**

- Contação de histórias em sala e pátio sobre o tema.

- Participação da equipe de professores, equipe gestora, coordenadores e apoio pedagógico nos encontros e formações sobre a Plenarinha, oferecidos pela Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga (CRET) e Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB).
- Participação em brincadeiras, danças e apresentações que destaquem a cultura dos povos originários e africanos.
- Incentivo e valorização das produções de artes das crianças.
- Realização de desenhos autorretrato, contorno do corpo e desenho das partes que compõem o corpo no papel pardo, representação do seu corpo com massinha, recorte e colagem e outros.
- Construção da árvore genealógica.
- Promover atividades periódicas que destaquem o protagonismo das crianças com deficiência
- Atendimento às crianças pela direção e OE para realizar intervenções quanto a dificuldades de relacionamentos, queixas e outros sofrimentos;
- Promoção de eventos sociais que visem à integração família/escola com apresentações de teatro, músicas e danças no ambiente escolar.
- Confecção de um mural retratando a diversidade regional do CEI 01, com mapeamento para identificar o estado de nascimento de cada criança.
- Exposição dos trabalhos realizados pelas crianças até o momento da culminância da Plenarinha.
- Contação de história no pátio para toda comunidade escolar com o próprio autor André Lúcio Bento, do livro Tâmara e Tamarindo, na Terra das Coisas e das Pessoas Doces.
- Organizar uma campanha de arrecadação de itens essenciais para ajudar as vítimas da enchente no Rio Grande do Sul.
- Divulgação da campanha e arrecadação de itens de higiene pessoal e doações em dinheiro via PIX para compra de água e outros gêneros essenciais, para serem enviados às vítimas das enchentes do Sul.

- Distribuição e entrega dos donativos arrecadados para as vítimas do Rio Grande do Sul no posto do Corpo de Bombeiros em Taguatinga Sul.
- Prestação de contas das doações da comunidade através da divulgação em redes sociais e na agenda escolar das crianças.

➔ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento**

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ ou do ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação.

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- **Objetivos do ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):**

ODS 1: Erradicação da Pobreza.

ODS 3: Saúde e Bem-estar.

ODS 4: Educação de Qualidade.

ODS 6: Água Potável e Saneamento.

ODS 10: Redução das Desigualdades.

ODS 12 - Consumo e Produção Sustentáveis.

ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima.

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

➔ **Responsáveis**

- Direção.
- Equipes de Apoio aos Estudantes (OE e EEAA).
- Coordenação Pedagógica.
- Equipes Professores regentes.
- Professores readaptados.
- Biblioteca/ Brinquedoteca.

➔ **Cronograma**

Durante o ano letivo.

22.1.5 *O Brincar como o Direito dos Bebês e das Crianças.*

➔ **Metas.**

- Assegurar que 100% dos educadores do CEI 01 recebam formação continuada sobre a importância do brincar e as melhores práticas para incorporá-lo nas atividades diárias, conforme as diretrizes e recomendações dos documentos que defendem o brincar como direito das crianças.

- Implementar e avaliar trimestralmente um programa de brincadeiras inclusivas que atendam às necessidades de todas as crianças, incluindo aquelas com deficiências, garantindo a equidade e a inclusão no CEI 01.
- Promover a participação das famílias em pelo menos duas atividades lúdicas organizadas pela escola ao longo do ano letivo, fortalecendo o vínculo entre as famílias e a escola e reforçando a importância do brincar.
- Desenvolver e distribuir material informativo na agenda e redes sociais sobre o direito ao brincar para as famílias, aumentando a conscientização e o engajamento dos pais e responsáveis nas atividades lúdicas promovidas pelo CEI 01.
- Aumentar em 30% a participação das crianças nas atividades lúdicas organizadas pela escola ao longo do ano letivo.
- Garantir que todas as crianças do CEI 01 de Taguatinga tenham acesso diário a momentos de brincadeiras estruturadas e livres.
- Promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de atividades lúdicas, assegurando que 100% das crianças participem de pelo menos uma atividade especial por semana.

→ Objetivos.

- Proporcionar às crianças oportunidades para explorar o ambiente e desenvolver habilidades através do uso de materiais e brinquedos diversos, participando ativamente de atividades desafiadoras que estimulem o aprendizado e o crescimento pessoal de forma espontânea e intencional.
- Capacitar os educadores do CEI 01 sobre a importância do brincar e suas práticas, garantindo que todos os profissionais da escola estejam alinhados com as diretrizes e orientações dos documentos que defendem o brincar como um direito essencial das crianças.
- Implementar um programa inclusivo de brincadeiras que atenda às diversas necessidades das crianças, promovendo a equidade e garantindo que todas possam participar plenamente das atividades lúdicas.
- Fortalecer o vínculo entre a escola e as famílias, incentivando a participação ativa dos pais e responsáveis em atividades lúdicas organizadas pelo CEI 01, promovendo uma compreensão mais ampla da importância do brincar no desenvolvimento infantil.

- Monitorar e avaliar o impacto das atividades lúdicas no desenvolvimento das crianças por meio de registros mensais, permitindo ajustes e melhorias contínuas nas práticas pedagógicas.
- Aumentar a conscientização dos pais e responsáveis sobre a importância do brincar, através da distribuição de materiais informativos e educativos, incentivando um ambiente de apoio ao desenvolvimento lúdico das crianças tanto na escola quanto em casa.
- Assegurar que o direito ao brincar seja plenamente respeitado e promovido no CEI 01, proporcionando um ambiente de aprendizado divertido e estimulante.
- Desenvolver habilidades motoras, sociais, cognitivas e emocionais das crianças através de uma variedade de atividades lúdicas e recreativas.
- Fortalecer os vínculos entre as crianças, educadores e a comunidade escolar por meio de atividades que promovam a interação e a cooperação.

→ Ações.

- Assegurar momentos de brincadeiras todos os dias, tanto no parquinho quanto na sala de aula, promovendo um ambiente lúdico contínuo.
- Organizar a utilização da “Casinha de brinquedos” uma vez por semana, seguindo uma escala organizada pela escola.
- Organizar sessões de brincadeiras na brinquedoteca uma vez por mês, promovendo a diversidade de brinquedos e jogos.
- Organizar cursos sobre a importância do brincar e suas melhores práticas, com especialistas na área da educação infantil.
- Desenvolver e implementar atividades específicas que atendam às necessidades de crianças com deficiências, garantindo a inclusão de todos nas brincadeiras.
- Criar um sistema de registro e avaliação mensal das atividades lúdicas, incluindo feedback das crianças e educadores.
- Desenvolver e distribuir folhetos sobre a importância do brincar, incluindo dicas de atividades lúdicas que podem ser realizadas em casa.

- Organizar a Plenarinha, Festa Julina e a Festa da Família, incluindo várias brincadeiras para as crianças, como gincanas, jogos cooperativos e oficinas de arte, visando fortalecer o vínculo entre a escola e as famílias.
- Realizar eventos lúdicos envolvendo as famílias, como a "Festa da Família", "Festa Julina" e a "Plenarinha" onde pais e crianças participam juntos.
- Organizar uma semana dedicada ao brincar, com atividades variadas e temáticas para cada dia da semana: Segunda-feira: Pintura no papel pardo com o tema "Eu gosto de brincar de...". Terça-feira: Gincana das cores. Quarta-feira: Piquenique. Quinta-feira: Bolinha de sabão. Sexta-feira: Cama elástica e algodão doce.
- Em comemoração ao Dia das Crianças, organizar uma semana com várias atividades especiais como aluguel de brinquedos infláveis, banho de piscina, distribuição de pipoca e algodão doce, dentre outras atividades lúdicas.
- Organizar uma variedade de brincadeiras e atividades lúdicas durante a festa de encerramento, proporcionando momentos de diversão e interação para as crianças e educadores, reforçando assim a importância do brincar no contexto escolar e celebrando o término de mais um ciclo de aprendizado e crescimento.

➔ Eixos Transversais do Currículo em Movimento.

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ Metas e/ou Estratégias do PDE e/ ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ ou do ODS.

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- Objetivos do ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

- ODS 3: Saúde e Bem-estar.

- ODS 4: Educação de Qualidade.

- ODS 10: Redução das Desigualdades.

- ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

➔ **Responsáveis**

- Direção.
- Equipes de Apoio aos Estudantes (OE e EEAA).
- Coordenação Pedagógica.
- Equipes Professores regentes.
- Professores readaptados.
- Biblioteca/ Brinquedoteca.

➔ **Cronograma**

Durante o ano letivo.

22.1.6 *Alimentação: mais do que Cuidar – Educar, Brincar e Interagir.*

→ **Metas**

- Implementar a prática do autosservimento em todas as refeições escolares, fornecendo utensílios adequados e instrução aos estudantes sobre como se servir.
- Incentivar as crianças a experimentar os alimentos do lanche servido na escola, através de atividades educativas e degustações.
- Organizar atividades artísticas relacionadas à alimentação, onde as crianças possam criar livremente usando diferentes materiais e técnicas.
- Realizar conversas sobre hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis, compartilhando sobre alimentos naturais e industrializados.
- Realizar campanhas de sensibilização sobre os benefícios de saladas e frutas para a saúde.
- Criar uma atividade onde as crianças possam ajudar na preparação de uma receita.
- Realizar auditorias regulares nas instalações da cozinha e na manipulação de alimentos para garantir a conformidade com as normas de segurança alimentar.
- Organizar atividades de contação de histórias com temas relacionados à alimentação e à diversidade cultural.
- Realizar oficinas de arte onde as crianças possam experimentar a criação de tintas naturais usando ingredientes locais e aprender sobre a importância da preservação do meio ambiente.

→ **Objetivos.**

- Promover a autonomia infantil através da prática do autosservimento durante as refeições.
- Estimular novos comportamentos alimentares e a experimentação de alimentos saudáveis.
- Promover a conscientização sobre a importância da alimentação balanceada e a redução do desperdício de alimentos.
- Desenvolver habilidades de autoconhecimento, autorregulação e atenção plena na alimentação escolar.

- Educar as crianças sobre as características dos alimentos, incluindo texturas, aromas, cores, sabores, formas de consumo e conservação.
- Estimular a expressão criativa das crianças através da produção oral, escrita, desenho e colagem coletiva, abordando temas relacionados à alimentação de forma lúdica e educativa.
- Conscientizar sobre práticas não saudáveis de alimentação, como o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados e hábitos inadequados de alimentação.
- Promover o consumo de frutas, legumes e verduras, incentivando a inclusão desses alimentos na dieta diária das crianças.
- Proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, promovendo uma relação mais consciente e participativa com a comida.
- Fomentar uma prática de alimentação saudável que atenda às recomendações higiênico-sanitárias, garantindo a segurança alimentar e o bem-estar das crianças.
- Envolver as crianças em atividades de contação de histórias sobre plantas e diferentes culturas, incentivando assim o respeito à diversidade alimentar e cultural.
- Promover a criatividade e a consciência ambiental das crianças através da confecção de tintas naturais utilizando ingredientes como beterraba, açafrão, terra, couve, urucum e outros elementos.
- Participar de atividades de preparo de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis;

→ **Ações.**

- Contar histórias em sala de aula, na roda de leitura, bem como a representação através de teatro, relacionadas ao tema alimentação;
- Realizar e explorar os itens que compõem uma receita;
- Confecção e exploração de gráficos das frutas trazidas para a escola, no dia combinado;
- Explorar as frutas recebidas em sala de aula, utilizando os órgãos dos sentidos;

- Apresentação da equipe da cantina e conversa sobre o preparo do lanche, os ingredientes e a higiene dos alimentos;
- Promover piqueniques e experiências científicas com os alimentos;
- Cantar canções que explorem a temática;
- Explorar rótulos e embalagens na produção de cartazes;
- Produções coletivas de textos e livros de receitas;
- Exploração das cores, texturas, sabores, cheiros dos alimentos durante o lanche diário;
- Utilizar recursos como histórias infantis, músicas, parlendas, adivinhas para explorar o tema e ampliar as aprendizagens.
- Confeccionar tintas naturais utilizando ingredientes como beterraba, açafrão, terra, couve, urucum e outros elementos.
- Permitir às crianças a prática do autosservimento durante as refeições.
- Encaminhar bilhetes informativos às famílias sobre alimentação saudável, incentivando a redução do consumo de alimentos ultraprocessados e o aumento do consumo de frutas, legumes e verduras na dieta das crianças.
- Definir regras e combinados com as crianças sobre hábitos adequados durante a alimentação.

➔ Eixos Transversais do Currículo em Movimento.

- Educação para a Diversidade
- Educação para a Cidadania
- Educação para a Sustentabilidade
- Educação para e em Direitos Humanos

➔ Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 2: Fome Zero.

ODS 3: Saúde e Bem-estar

ODS 4: Educação de Qualidade,

ODS 10: Redução das Desigualdades.

ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis.

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

→ **Responsáveis.**

- Direção.
- Coordenação Pedagógica.
- Professores regentes.
- Professores readaptados.

- Profissionais da Cantina da escola.

➔ **Cronograma**

Durante o ano letivo.

22.1.7 *Transição – Remanejamento Natural.*

➔ **Metas.**

- Garantir o acolhimento e atendimento de 100% das crianças em suas especificidades durante o início do ano letivo, de maneira que se sintam protegidas, valorizadas e inseridas no ambiente escolar, promovendo um espaço seguro, inclusivo e acolhedor para o seu desenvolvimento integral.
- Receber e acolher, no início do ano letivo, 100% das crianças da creche "Cantinho da Paz" de forma calorosa e afetuosa, proporcionando-lhes segurança e confiança para ingressar na escola no primeiro período.
- Desenvolver estratégias personalizadas e adequadas nos diferentes momentos de transição das crianças, visando facilitar 100% de sua adaptação, promovendo uma transição suave e confortável.
- Criar um ambiente físico e social, durante todo o ano letivo, que proporcione a todas as crianças um sentimento de proteção e acolhimento, encorajando-as a enfrentar desafios e explorar novas experiências.
- Organizar, ao final do ano, visita e contato inicial com a escola classe sequencial que receberão as crianças do 2º período da Educação Infantil no próximo ano, preparando-as 100% para a transição ao 1º ano do Ensino Fundamental.
- Aumentar a participação das famílias e da comunidade escolar em 20% nos eventos comemorativos de fim de ano em comparação ao ano anterior, promovendo a integração e o fortalecimento dos vínculos entre a escola, as crianças e suas famílias.
- Garantir que 100% das crianças do segundo período participem da cerimônia de formatura e da festa de despedida, promovendo uma transição significativa para o ensino fundamental.

➔ **Objetivos.**

- Compreender e atender às crianças em suas especificidades.

- Receber e acolher as crianças da creche “Cantinho da Paz”, que irão estudar na escola no primeiro período.
- Despertar um olhar cuidadoso e uma postura afável sobre os processos de transição vivenciados pela criança.
- Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição das crianças.
- Favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas para arriscar e vencer desafios.
- Visitar, conhecer e ter o primeiro contato com a escola classe que irá receber a criança da Educação Infantil no ano seguinte;
- Possibilitar às crianças de primeiro e segundo períodos uma transição segura e confortável para o Ensino Fundamental.
- Celebrar o desenvolvimento e as conquistas das crianças ao longo do ano letivo, envolvendo a comunidade escolar e as famílias nas atividades de fim de ano.
- Proporcionar momentos de reconhecimento e celebração para as crianças do segundo período, marcando a transição para o ensino fundamental de forma positiva e memorável.
- Fomentar a participação ativa das famílias nas atividades escolares, promovendo um ambiente de apoio e colaboração..

→ **Ações.**

- Preparação temática da escola para o primeiro dia de aula, de acordo com o calendário escolar;
- Recebimento das crianças acompanhadas dos pais ou responsáveis para o 1º dia de aula;
- Redução do tempo de aula da criança, nos quinze primeiros dias;
- Planejamento de atividades que favoreçam uma aprendizagem lúdica e dinâmica;
- Plantão de todos os profissionais da escola que desenvolvem trabalhos coletivos, como OE, SEAA, Equipe Gestora, Profissionais Readaptados, para dar suporte aos momentos de sofrimento e adaptação da criança.
- Preparação de um momento para acolher as crianças que virão da Creche Cantinho da Paz para a nossa escola.

- Agendamento de um dia de visita à escola classe sequencial para que os estudantes de 2º período conheçam a nova escola.
- Visitação à escola classe sequencial para familiarizar-se à nova escola.
- Ampliação dos conhecimentos das crianças para favorecer a inserção no Ensino Fundamental.
- Reflexão da necessidade de mudança de turma do 1º período para o 2º período e do 2º período para o 1º ano do Ensino Fundamental em outra escola.
- Apreciação de histórias sobre a temática “Transição”.
- Organizar uma festa de encerramento na própria escola com cama-elástica, algodão-doce e pipoca, para as crianças proporcionando momentos de lazer, ludicidade e comemoração com seus colegas e professores.
- Organizar uma Cantata de Natal envolvendo todas as turmas do CEI 01, com ensaios regulares e a participação de educadores e pais na preparação do evento.
- Organizar uma festa de despedida para as crianças do segundo período em uma Casa de Festas Mansão Cata-vento, proporcionando um momento de diversão e celebração com seus colegas e professores.
- Realizar uma cerimônia de formatura no Teatro do SESI de Taguatinga, para as crianças do segundo período, com entrega de diplomas, discursos e apresentações culturais.

➔ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento.**

- Educação para a Diversidade
- Educação para a Cidadania
- Educação para a Sustentabilidade
- Educação para e em Direitos Humanos

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 4: Educação de Qualidade,

ODS 10: Redução das Desigualdades.

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

➔ **Responsáveis**

- Direção.
- Equipes de Apoio aos Estudantes (OE e EEAA).
- Coordenação Pedagógica.
- Professores regentes.
- Professores readaptados.

→ Cronograma

No início e no final do ano letivo.

22.2 Plano de Ação dos Projetos Específicos da Escola.**22.2.1 *Bisbilhotando as Artes.*****→ Metas.**

- Realizar atividades ao longo do ano em que as crianças observem e reconheçam diversas imagens e obras de arte, incluindo fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas, com práticas de discussão e interpretação dessas obras para ampliar seu repertório expressivo.
- Implementar atividades ao longo do ano que envolvam diferentes expressões artísticas, como desenho, pintura, escultura e colagem, com as crianças.
- Organizar atividades durante o ano em que as crianças descrevam e interpretem imagens dispostas em variados suportes, como fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas, promovendo discussões em grupo e apresentações individuais.
- Desenvolver atividades de dramatização ao longo do ano onde as crianças encenam situações significativas baseadas nas artes observadas, histórias, músicas entre outros.
- Organizar atividades ao longo do ano que incentivem a observação e percepção de semelhanças e diferenças em obras de arte.
- Facilitar atividades práticas utilizando diferentes suportes e materiais para que as crianças expressem suas percepções artísticas.
- Planejar e organizar o evento da Festa da Família, incluindo a realização de oficinas de pintura, exposições das produções artísticas das crianças, atividades interativas e apresentações culturais.
- Organizar uma grande exposição na Festa da Família para apresentar todas as telas e produções artísticas realizadas entre os filhos juntamente com sua família durante as oficinas de pintura do evento.
- Coordenar oficinas de pintura em tela para as crianças e suas famílias durante o evento da Festa da família, promovendo a colaboração e a expressão artística conjunta.

- Facilitar o manuseio de diferentes instrumentos musicais e materiais em diversas atividades práticas ao longo do ano.
- Planejar atividades interativas focadas em brincadeiras, danças e cantos, ao longo do ano.
- Promover exposições internas das produções artísticas das crianças, abrangendo música, teatro, dança, cinema e outras formas de expressão criativa, para apreciação e valorização ao longo do ano.
- Desenvolver atividades musicais, onde as crianças participarão de exercícios de trabalho corporal livre e direcionado, utilizando músicas variadas como fundo para a formação de repertório de memória ao longo do ano.
- Organizar atividades de imitação e expressão corporal por meio de vários tipos de sons ao longo do ano letivo.
- Promover atividades de desenho de memória para reforçar a observação e a retenção de detalhes artísticos ao longo do ano.
- Facilitar atividades que incentivem a exploração, a mistura e a identificação das cores nas produções artísticas ao longo do ano letivo.
- Promover atividades de releitura de obras de artistas nacionais e internacionais.

➔ **Objetivos.**

- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em apresentações artísticas, jogos teatrais e faz de conta.
- Conhecer diferentes estilos de música, teatro, dança e outras expressões da cultura popular.
- Descrever, imitar, adaptar, comentar, individualmente ou em grupo, as apresentações assistidas.
- Emitir opiniões sobre gostos e sentimentos em relação à arte.
- Apresentar e dramatizar situações significativas baseadas nas artes observadas, histórias, músicas entre outros.
- Possibilitar à criança o contato com imagens de grandes pintores.

- Ampliar o universo visual e estético, a observação, a percepção de semelhanças e diferenças.
- Incentivar a expressão artística da criança através de vários suportes e materiais.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas, objetos e materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos, o próprio corpo e objetos sonoros para acompanhamento.
- Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de improvisações, composições e interpretações.
- Realizar exposição das telas produzidas ou demais produções pelas crianças juntamente com sua família.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.)

- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.

→ **Ações.**

- Planejar e realizar visitas culturais a teatros, museus, exposições, circos e feiras.
- Promover o manuseio de diferentes instrumentos musicais, materiais, texturas, espessuras e suportes.
- Promover a participação em brincadeiras, danças e cantos.
- Proporcionar para as crianças o conhecimento da diversidade de produções artísticas como: desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema.
- Conversar com as crianças sobre o que observaram, gostaram ou não, nas apresentações e eventos em que participaram.
- Valorizar as produções artísticas das crianças, promovendo a exposição em murais e a apresentação durante a hora cívica.
- Proporcionar momentos de imitação de gestos, sons e movimentos.
- Promover a observação e contato com artistas e suas obras por meio de diversas imagens e obras de arte, incluindo fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras.
- Desenvolver atividades diversas para que as crianças façam desenhos de memória, descrição e interpretação de imagens, identificação e exploração das cores, escuta e valorização de obras musicais.
- Planejar, organizar e realizar duas festas principais, "Festa Julina" em julho e "Festa da Família" em agosto, para promover oficinas de arte, pintura, desenho, jogos e gincanas para pais e filhos, durante a Festa da Família, permitindo a colaboração e a criação conjunta.
- Realizar uma ampla e eficaz campanha de divulgação da Festa da Família e Festa Julina utilizando as redes sociais, grupos de transmissão de WhatsApp e bilhetes na agenda, para garantir que todas as famílias estejam cientes do evento e incentivadas a participar.

→ Eixos Transversais do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade
- Educação para a Cidadania
- Educação para a Sustentabilidade
- Educação para e em Direitos Humanos

→ Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

ODS 4: Educação de Qualidade.

ODS 10: Redução das Desigualdades.

→ Responsáveis.

- Direção.
- Equipes de Apoio aos Estudantes (OE e EEAA).
- Coordenação Pedagógica.
- Professores regentes.
- Professores readaptados.
- Biblioteca/ Brinquedoteca.

➔ **Cronograma.**

Durante o ano letivo

22.2.2 *Corpo em Movimento.*

➔ **Metas**

- Reconhecer progressivamente o próprio corpo em brincadeiras, no uso do espelho e na interação com os outros.
- Identificar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem do próprio corpo.
- Dominar as partes do corpo de modo a adquirir consciência de suas potencialidades, como força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade.
- Interagir com outras crianças por meio do movimento.
- Vivenciar sensações e ritmos por meio do movimento corporal associado a diferentes sons.
- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais às suas necessidades, intenções e ambientes, desenvolvendo a independência.

➔ **Objetivos.**

- Estimular a aquisição de significados durante os movimentos, passando da simples percepção sensorial do corpo para o controle, expressão e desenvolvimento da independência dos movimentos das crianças.
- Promover o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando experiências significativas que estimulem a expressão, independência, controle e consciência corporal, favorecendo a interação com o mundo e o reconhecimento das potencialidades e limites do corpo.

→ Ações.

- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, no uso do espelho e na interação com os outros.
- Identificação das diversas expressões corporais possibilitando a familiarização com a imagem do próprio corpo.
- Domínio das partes do corpo de modo a adquirir consciência de suas potencialidades como força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade.
- Interação com outras crianças por meio do movimento.
- Vivências com sensações e ritmos por meio do movimento corporal associado a diferentes sons. Adequação de gestos, movimentos e ritmos corporais às suas necessidades, intenções e ambientes desenvolvendo a independência.

→ Eixos Transversais do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade
- Educação para a Cidadania
- Educação para e em Direitos Humanos

→ Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):
Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.
Meta 2: Igualdade de acesso à educação.
Meta 3: Igualdade de gênero na educação.
Meta 4: Qualidade da educação.
- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):
ODS 3: Saúde e Bem-Estar
ODS 4: Educação de Qualidade

➔ **Responsáveis.**

- Direção.
- Equipes de Apoio aos Estudantes (OE e EEAA).
- Coordenação Pedagógica.
- Professores regentes.
- Professores readaptados.

➔ **Cronograma.**

Durante o ano letivo.

22.2.3 *Inclusão: Aprendendo com as Diferenças.*

➔ **Metas**

- Promover a plena participação e o desenvolvimento de todas as crianças, portadoras de deficiências ou não.
- Sensibilizar estudantes e professores para uma convivência saudável com as pessoas com necessidades especiais.
- Valorizar a diversidade, proporcionando experiências de aprendizado e convívio com diferentes formas de comunicação.

- Estimular a interação entre as crianças de diferentes níveis intelectuais e/ou dificuldades através de contação de histórias sobre inclusão.
- Confrontar a realidade dos estudantes com atividades que simulem desafios enfrentados por pessoas com deficiência.
- Participar de teatros que abordem a temática da inclusão.
- Incentivar as famílias a assistir vídeos sobre inclusão em casa.
- Promover a produção de desenhos e cartazes relacionados à inclusão.

→ **Objetivos**

- Proporcionar ao portador de deficiência a promoção de suas capacidades, envolvendo o desenvolvimento pleno de sua personalidade, a participação ativa na vida social, assim como o desenvolvimento biopsicossocial, proporcionando maior autonomia às crianças portadoras de necessidades especiais.
- Conscientizar, os estudantes e professores de como devemos lidar e conviver de maneira sadia com as pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Possibilitar ao estudante o reconhecimento e a valorização da diversidade, vivenciando situações diferentes de construir conhecimentos e conviver com novas formas de comunicação.

→ **Ações**

- Roda de leitura com os livros: Inclusão no Coração; Tudo bem ser diferente; A felicidade das borboletas; Um mundinho para todos; Uma joaninha diferente; entre outros;
- Promover a interação entre os estudantes de diferentes níveis intelectuais e/ou outras dificuldades de outra natureza, através de contação de histórias, cuja temática é a inclusão de uma pessoa portadora de necessidade especial.
- Confrontar a realidade dos estudantes diante de atividades/ brincadeiras/ oficinas vivenciadas cotidianamente por pessoas com diferentes tipos de deficiência tais como transpor barreiras arquitetônicas como calçadas, paredes e terrenos acidentados.
- Participar de teatros envolvendo a temática da inclusão;

- Propor para as famílias verem em casa vídeos com a temática da inclusão;
- Produzir desenhos, cartazes, bem como a confecção de materiais pedagógicos.

➔ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento.**

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

ODS 4: Educação de Qualidade

ODS 10: Redução das Desigualdades.

➔ **Responsáveis.**

- Direção.
- Equipes de Apoio aos Estudantes (OE e EEAA).
- Coordenação Pedagógica.
- Professores regentes.
- Professores readaptados.
- Biblioteca/ Brinquedoteca.

➔ **Cronograma.**

Durante o ano letivo

22.2.4 *Inclusão Digital.*

➔ **Metas.**

- Estimular a aprendizagem de forma criativa e dinâmica.
- Oferecer oportunidades de exploração e descoberta de novos conceitos, fenômenos e contextos.
- Integrar os jogos educativos digitais de forma regular e sistemática na rotina escolar.

➔ **Objetivos.**

- Promover o desenvolvimento integral das crianças, utilizando jogos educativos digitais como ferramenta para estimular a aprendizagem, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, experimentando particularmente as novas tecnologias.
- Utilizar os jogos educativos digitais como ferramenta adicional para promover e reforçar a aprendizagem das crianças.
- Estabelecer a integração dos jogos educativos digitais como parte do currículo escolar, visando promover a aprendizagem de forma inovadora e acessível.

- Desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais através da interação com os jogos.
- Promover a autonomia e responsabilidade das crianças no uso dos tablets, orientando-as sobre as melhores práticas e comportamentos adequados ao utilizar esses dispositivos.
- Explorar e descobrir novos conceitos e contextos em cada campo de experiência.

➔ **Ações.**

- Organização quinzenal de atividades com base nos campos de experiências desenvolvidos durante a semana.
- Orientação às crianças pelo uso adequado dos tablets.
- Planejamento, escolha e organização dos jogos educativos pela Coordenação pedagógica e professora readaptada responsável pelo projeto.
- Implementação de um horário organizado e planejado para a realização do projeto Inclusão digital, com os jogos educativos digitais.
- Avaliação contínua dos resultados obtidos através do uso dos jogos educativos digitais.
- Limpeza e higienização dos tablets entre uma turma e outra, pela professora readaptada responsável pelo projeto.

➔ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento.**

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 4: Educação de Qualidade

ODS 10: Redução das Desigualdades.

➔ **Responsáveis**

- Professora Readaptada
- Professores Regentes

➔ **Coordenação**

- Cronograma.
- Durante o ano letivo.

22.2.5 *Sacola Literária.*

➔ **Metas.**

- Implementar o projeto "Sacola Literária", onde cada criança terá a oportunidade de apresentar uma história lida em casa para a classe.

- Estabelecer um cronograma regular para as apresentações das crianças, garantindo que cada estudante tenha a oportunidade de compartilhar a história lida pelos pais com os colegas.
- Desenvolver diretrizes claras para as apresentações das crianças, incluindo a duração recomendada, o formato e as possíveis atividades de acompanhamento, como discussões em grupo.
- Enviar materiais de apoio aos pais e responsáveis, fornecendo sugestões de como preparar e apresentar a história em casa, incentivando assim a participação ativa da família no processo.
- Celebrar as contribuições individuais das crianças, reconhecendo esforços e criatividade ao compartilharem a história com a classe.
- Criar oportunidades para que as crianças explorem sua imaginação e criatividade por meio de atividades de leitura e expressão artística, relacionadas às histórias.
- Promover discussões e reflexões sobre as experiências dos personagens das histórias para desenvolver empatia e compreensão de diferentes perspectivas.
- Enviar materiais de leitura para casa e fornecer orientações aos pais sobre como envolver-se ativamente na leitura com seus filhos, fortalecendo assim os laços familiares e o apoio ao processo educativo.
- Selecionar e discutir histórias que abordem temas éticos, culturais e sociais relevantes para ampliar a compreensão das crianças sobre essas questões.

→ **Objetivos.**

- Desenvolver o interesse e o amor pela leitura desde cedo.
- Estimular o desenvolvimento da linguagem oral e escrita.
- Promover a compreensão de diferentes gêneros literários, como contos, fábulas, poesias, entre outros.
- Incentivar a criatividade e a imaginação por meio da leitura de histórias.
- Aprimorar habilidades cognitivas, como concentração, memória e raciocínio lógico.
- Desenvolver a empatia e a compreensão de diferentes perspectivas por meio das histórias e personagens.
- Fortalecer os laços entre a família, durante a leitura em casa, envolvendo os pais e responsáveis no processo educativo.

- Explorar temas transversais, como valores éticos, culturais e sociais, por meio das histórias selecionadas.
- Estimular a expressão oral das crianças ao incentivá-las a relatar e discutir a história que ouviram em casa.
- Promover um ambiente inclusivo e acolhedor na sala de aula, onde as experiências individuais das crianças, como a história compartilhada pela família.
- Desenvolver habilidades de escuta ativa entre os colegas, enquanto as crianças compartilham suas experiências e histórias umas com as outras.
- Criar oportunidades para que as crianças pratiquem habilidades de narrativa ao apresentarem a história que ouviram em casa de forma organizada e cativante para seus colegas e professores.

➔ **Ações.**

- Comunicar com os pais e responsáveis, enviando os materiais informativos e instruções sobre como preparar e apresentar a história, incentivando assim a participação ativa da família no programa.
- Oferecer suporte e orientação às crianças durante suas apresentações, ajudando-as a se sentirem seguras e confiantes ao compartilhar sua história com a classe.

➔ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento.**

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

ODS 4: Educação de Qualidade

➔ Responsáveis.

- Professores Regentes
- Pais e responsáveis.

➔ Cronograma.

Durante o ano letivo.

22.3 Planos de Ação dos Papéis e Atuação

22.3.1 *Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.*

➔ Metas.

- Realizar todas as formações continuadas necessárias no ano, abordando temas relevantes para o apoio educacional, em coordenação com a equipe gestora e demais profissionais da escola.

- Realizar observações do contexto escolar por semestre, identificando necessidades específicas dos alunos e propondo estratégias de intervenção.
- Realizar no mínimo 1 observação em sala de aula por mês, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos alunos e oferecer suporte aos professores.
- Participar de todas as reuniões do EEAA de forma regular e ativa, contribuindo com ideias e sugestões para o planejamento e execução das atividades.
- Elaborar e revisar o planejamento do EEAA a cada semestre, alinhando-o com as necessidades identificadas e os objetivos educacionais da escola.
- Organizar e participar dos eventos voltados para a promoção da inclusão e apoio ao desenvolvimento dos alunos, durante o ano letivo.
- Realizar reuniões regulares com a gestão escolar para discutir questões relacionadas ao apoio educacional e propor ações de melhoria.
- Realizar estudos de caso, analisando situações específicas de alunos com necessidades educacionais especiais e propondo soluções individualizadas, quando necessário.
- Participar de todos os Conselhos de Classe, contribuindo com informações relevantes sobre o progresso e as necessidades dos estudantes atendidos pelo EEAA.
- Promover ações voltadas para fortalecer a relação entre família e escola, incentivando a participação dos pais no processo educacional durante o ano letivo.
- Colaborar ativamente na elaboração e execução dos projetos institucionais visando à melhoria do ambiente escolar e ao desenvolvimento integral dos alunos, ao longo do ano letivo.

➔ **Objetivos.**

- Sensibilizar e apoiar a comunidade escolar para promover um ambiente inclusivo.
- Realizar a escuta sensível dos docentes a respeito das dificuldades encontradas em sala de aula para a identificação de possíveis soluções às questões apresentadas, percebendo aspectos positivos a serem explorados.
- Participar ativamente em formações e atividades coletivas para aprimorar práticas pedagógicas.
- Estabelecer vínculos com os membros da comunidade escolar para uma atuação mais eficaz.
- Conhecer individualmente as crianças e suas especificidades e observar seu comportamento no contexto escolar.

- Registrar as necessidades e potencialidades dos estudantes com necessidades especiais para orientar o planejamento pedagógico.
- Participar de eventos e projetos que promovam a inclusão e o desenvolvimento dos alunos.
- Elaborar o planejamento que contemple as dimensões do Mapeamento Institucional, a Assessoria ao Trabalho Coletivo e Acompanhamento do Processo de ensino e aprendizagem.
- Contribuir com a Inclusão Escolar e o planejamento coletivo de ações visando oportunizar melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças com Necessidades Educacionais
- Atender a demanda de enturmação e adequações necessárias aos estudantes com necessidades educacionais especiais.
- Coletar dados relativos ao histórico escolar e de desenvolvimento das crianças encaminhadas ou com Necessidades Educacionais Especiais para identificar áreas que precisam de intervenção.
- Intervir em questões de dificuldade de expressão e fala das crianças apontadas pelos profissionais

➔ **Ações.**

- Observação do contexto escolar.
- Mapeamento Institucional
- Apoio na organização e acompanhamento das Coordenações Coletivas para fins de assessoria ao trabalho.
- Formação continuada de professores.
- Interação, conhecimento e criação de vínculo com os estudantes e professores;
- Encaminhamentos de estudantes com demandas de intervenção escolar;
- Encontros de Articulação Pedagógica às sextas-feiras, matutino, promovido pela Coordenação Intermediária SEAA – Taguatinga.
- Estudos de caso, análise documental dos estudantes ANEE, leitura das adequações curriculares, realizado de forma coletiva com os diferentes atores sociais da escola.
- Elaboração RAIE – Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional.
- Conselhos de Classe – Bimestrais.

- Encaminhamentos Externos – outras Especialidades Médicas, quando houver necessidade.
- Projetos e ações institucionais, como a criação de vídeos institucionais, card virtuais, questionário para mapeamento institucional via google forms, entre outros.

➔ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento.**

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

ODS 4: Educação de Qualidade

ODS 5: Igualdade de gênero

ODS 10: Redução das Desigualdades

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

➔ Responsáveis

- Pedagoga EEAA: Tatiana Silva Brito Ferreira – Matrícula 209728-1
- Psicóloga EEAA: Viviane Giusti Balestrin CRP 01/15736 – Matrícula 217844-3

➔ Cronograma

As ações acontecerão durante todo o ano letivo, conforme demandas.

22.3.2 *Orientação Educacional*

➔ Metas

- Reorganizar o espaço físico e os registros escolares, documentando as mudanças realizadas e seu impacto na organização e eficiência escolar, durante o ano letivo.
- Realizar pelo menos duas atividades de reconhecimento e integração da nova Orientadora Educacional até o final do ano letivo de 2024, registrando o envolvimento da comunidade escolar e a percepção dos alunos e professores sobre seu papel na escola.
- Promover a cultura da paz ao longo do ano letivo através da realização de projetos e atividades com as crianças, registrando a participação dos alunos e os resultados alcançados.
- Desenvolver uma perspectiva e o incentivo ao protagonismo infantil em seu desenvolvimento pessoal.
- Acompanhar ao longo do ano de forma efetiva o progresso acadêmico dos estudantes, registrando os resultados, identificando áreas de melhoria e colaborar para uma aprendizagem mais significativa.

- Promover ações que permitam às crianças o conhecimento de si mesmo e do outro, para a construção de relações saudáveis no ambiente escolar durante o ano letivo.
- Possibilitar a interação e aprendizado sobre outras culturas e combater o preconceito, discriminação e racismo ao longo do ano letivo.
- Implementar o Projeto de Transição para os alunos provenientes da creche e aqueles que estão fazendo a transição do 2º período para o 1º ano em outra instituição, oferecendo o apoio necessário ao longo de períodos determinados pelo projeto.

➔ **Objetivos**

- Acompanhar o desenvolvimento integral das crianças e intervir de forma significativa nesse processo; informar a família quanto ao desempenho da criança, além de orientá-la e envolvê-la no processo;
- Dar o apoio necessário e assessoria individual aos professores.
- Integrar as ações da OE às do professor, colaborar no processo de aprendizagem e no desenvolvimento da criança.
- Apresentar à comunidade escolar o trabalho da Orientação Educacional a ser realizado na instituição educacional.
- Estabelecer comunicação ativa e atualizada com a comunidade escolar a respeito das ações da Orientação Educacional.
- Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada.
- Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.
- Participar e mediar no processo de interação entre a família e a escola, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo.
- Contribuir na construção e no fortalecimento na parceria família escola.
- Organizar, sistematizar e elaborar o Plano de Ação Anual da Orientação Educacional.
- Participar na elaboração do Projeto Político Pedagógico, fortalecendo a construção e execução dos projetos.
- Participar nos Conselhos de Classe contribuindo com reflexões e esclarecimentos com relação ao processo ensino-aprendizagem dos estudantes.
- Contribuir com as coordenações coletivas, seja para troca de informações, devolutivas e ações de formação continuada e na avaliação das atividades pedagógicas coletivas.

- Desenvolver ações conjuntas com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e com outras parcerias.
- Realizar atendimento às crianças e famílias de ENEE em articulação OE e EEAA.
- Proporcionar vivências teórico-prática aos estudantes nas oficinas de Orientação Educacional.
- Realizar ações preventivas sobre o combate à violação dos direitos da criança referente ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
- Reduzir o estigma, informando sobre a importância do cuidado com a saúde mental, bem como promover a empatia e a compreensão ao próximo.
- Desenvolver junto aos professores, o Projeto Convivência Escola e a Cultura da Paz a fim de sensibilizar as crianças quanto à importância da cooperação, respeito ao próximo para uma convivência harmoniosa.
- Desenvolver ações com a finalidade de trabalhar a empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Desenvolver ações que trabalhem a promoção de uma educação inclusiva a todas crianças com necessidades especiais.
- Contribui com a valorização da diversidade, promoção da igualdade social, bem como uma educação antirracista.
- Realizar ações sobre o combate ao racismo e promoção da igualdade social, bem como a cultura afrodescendente.
- Coordenar ações e projetos com parceiros da Rede de Proteção Social.

→ Ações.

- Participação da 1ª Reunião de Direção, profissionais da educação e Pais e/ou Responsáveis.
- Apresentação em Coordenação Coletiva, das atribuições, das perspectivas da Orientação Educacional e como podem recorrer a esse profissional.
- Acolhimento nas situações de busca espontânea.
- Convite para conversas quando solicitado por alguém da comunidade ou quando for identificada essa demanda.
- Confecção do Plano de Ação.
- Participação do Projeto Político Pedagógico.

- Participação dos Conselhos de Classe Semestrais.
- Participação nas Coordenações Coletivas.
- Articulação entre a Orientação Educacional e Equipe Especial de Apoio à Aprendizagem.
- Oficina “Pipo e Fifi” com as crianças.
- Coordenação Coletiva com os profissionais da escola, referente ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.
- Envio de mensagens, vídeos e pequenos textos aos professores e comunidade escolar sobre Promoção e Valorização à Vida (Setembro Amarelo).
- Oficina “Dona Empatia” com as crianças.
- Oficina “Uma lição de amizade” com as crianças.
- História “A borboleta de uma asa só” com as crianças no pátio.
- Roda de conversa: “Diversidade e Inclusão: O que eu tenho a ver com isso?”, desenvolvida em articulação Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.
- Oficina “Crianças de todas as cores”.
- Oficina “Tâmara e Tamarindo” com as crianças.
- Encaminhamento de estudantes e famílias para a atendimentos especializados.
- Entrar em contato as famílias das crianças faltosas para assinatura de termo de compromisso.
- Acolhimento às famílias e às crianças, oriundos da creche ou do lar, com vistas a sua adaptação à nova etapa.
- Participação e parceria com a escola sequencial do 1º ano bem como com a creche que recebe os estudantes para o 1º Período, do Projeto Transição.
- Oficina “O coelhinho que não queria aprender a ler” com as crianças do 2º Período.
- Encaminhamento das crianças ao Conselho Tutelar em casos de maus tratos, vulnerabilidade social, possível vítima de violência sexual e excesso de faltas após esgotadas todas as tentativas da escola.
- Encaminhamento de crianças para atendimento psicológico, fonoaudiológico ou de acordo com a necessidade.

→ Eixos Transversais do Currículo em Movimento.

- Educação para a Diversidade.

- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para e em Direitos Humanos.

→ Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- Objetivos do ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 3: Saúde e bem-estar.

ODS 4: Educação de qualidade.

ODS 5: Igualdade de gênero.

ODS 10: Redução das Desigualdades.

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

→ **Responsáveis.**

- Pedagoga-Orientadora Educacional: Marcella dos Santos Erbisti Matrícula: 212.866-7

→ **Cronograma.**

Durante todo o ano letivo,

22.3.3 *Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário.*

→ **Meta**

- Proporcionar suporte integral para estudantes com necessidades educacionais especiais e auxiliar nas atividades escolares, garantindo a plena integração e participação desses estudantes ao longo do ano letivo.

→ **Objetivos**

- Oferecer suporte e auxílio às atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil.
- Apoiar os estudantes com necessidades educacionais especiais, deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas atividades diárias relacionadas à alimentação, locomoção e higienização.
- Facilitar a integração e o aprendizado dos estudantes estrangeiros e indígenas não falantes de Língua Portuguesa, matriculados nas escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

→ **Ações**

- Auxiliar na organização e supervisão das atividades oferecidas durante o período da aula.
- Colaborar com os professores na condução de atividades pedagógicas e recreativas.
- Promover a participação ativa dos estudantes nas atividades propostas.

- Auxiliar os estudantes com deficiência, TEA e outras necessidades especiais durante as refeições, garantindo que recebam o suporte necessário para se alimentarem adequadamente.
- Acompanhar os estudantes com dificuldades de locomoção, auxiliando-os no deslocamento dentro da escola.
- Prestar apoio na higienização pessoal dos estudantes, quando necessário.
- Facilitar a comunicação e interação dos estudantes estrangeiros e indígenas com os demais colegas e professores, auxiliando na superação de barreiras linguísticas.
- Oferecer suporte individualizado para a adaptação acadêmica e cultural dos estudantes estrangeiros e indígenas, ajudando-os a compreender e se integrar ao ambiente escolar.
- Promover atividades que valorizem a diversidade cultural e linguística, contribuindo para um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.

→ Eixos Transversais do Currículo em Movimento.

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

→ Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 4: Educação de Qualidade

ODS 10: Redução das Desigualdades

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

→ Responsáveis

- Monitores
- Educadores Sociais Voluntários

→ Cronograma

- As ações acontecerão durante todo o ano letivo, conforme demandas.

22.3.4 *Biblioteca Escolar*

→ Metas.

- Promover e alcançar uma participação mínima de 80% dos professores, coordenadores e estudantes da escola na votação para escolha do nome da biblioteca e brinquedoteca até junho de 2024.
- Realizar a inauguração oficial da biblioteca e brinquedoteca no mês de julho de 2024, com a presença de pelo menos 90% da comunidade escolar.
- Destinar e gastar integralmente 0,5% do orçamento do PDAF até junho de 2024 para a aquisição de novos livros, conforme solicitações dos coordenadores.
- Atualizar a lista de reposição e de novos títulos para o acervo da biblioteca trimestralmente e garantir a reserva de verba para a participação na Feira do Livro, conforme orçamento disponível.
- Disponibilizar materiais adequados para a contação de histórias, em conformidade com as diretrizes e objetivos estabelecidos no PPP da escola, visando promover

experiências enriquecedoras, alinhadas com os valores e princípios educacionais da instituição.

- Inserir a contação de histórias e a dramatização realizada na biblioteca, visando promover o desenvolvimento da linguagem oral das crianças.
- Disponibilizar pelo menos 20 livros de contos infantis na biblioteca e outros materiais adequados para a contação de histórias, selecionados de acordo com as diretrizes e objetivos estabelecidos no PPP da escola, durante o ano letivo.
- Realizar pelo menos uma sessão de contação de histórias e dramatização por semana na biblioteca, com a participação de pelo menos 80% dos alunos, documentando a frequência e o número de participantes até o final do primeiro semestre de 2024.

→ **Objetivos.**

- Proporcionar às crianças o desenvolvimento da autonomia, especialmente interações com o outro, com os livros e os brinquedos, promovendo experiências enriquecedoras.
- Incentivar as crianças a praticarem valores por meio da sensibilização, utilizando recursos variados na contação de histórias para envolvê-las ativamente.
- Desenvolver o hábito da leitura desde a infância, incentivando as crianças a frequentarem a biblioteca regularmente e a escolherem livros de acordo com seus interesses e preferências.
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças por meio de atividades de contação de histórias, dramatização e exploração de livros.
- Estimular a curiosidade e a criatividade das crianças, proporcionando um ambiente acolhedor e rico em recursos para a exploração e descoberta.
- Apoiar o currículo escolar, fornecendo materiais de leitura complementares e recursos educacionais que enriqueçam as atividades desenvolvidas em sala de aula.
- Promover a inclusão e a diversidade, oferecendo uma variedade de livros que representem diferentes culturas, etnias, idiomas e experiências de vida.
- Proporcionar um espaço de encontro e interação entre crianças e educadores, promovendo momentos de troca de experiências e aprendizado conjunto.
- Avaliar continuamente o acervo e as atividades da biblioteca, buscando sempre aprimorar seus serviços e atender às necessidades e interesses das crianças e da comunidade escolar.

- Promover espaços diversificados de interações entre as crianças no âmbito escolar;
- Utilizar a biblioteca/ brinquedoteca como espaço que possibilite a socialização de forma que se observem as regras de convivências, como respeitar o outro, bem como conservar e cuidar dos brinquedos, livros, objetos utilizados neste espaço;
- Incentivar o desenvolvimento da autonomia nas suas experiências que envolvem as relações com o outro, que requerem decisões e escolhas pautadas em valores;
- Conhecer e incentivar a prática de valores, tais como: paz, respeito, honestidade, amizade, coragem, humildade, solidariedade e gratidão, por meio de contação de histórias de forma diversificada.
-

→ **Ações.**

- Organizar uma campanha de divulgação sobre a votação, explicando o processo e a importância da participação.
- Criar urnas e cédulas para a votação e disponibilizá-las em locais estratégicos da escola.
- Estabelecer um cronograma para a votação e a apuração dos resultados.
- Envolvimento de professores, coordenadores e estudantes na divulgação e realização da votação.
- Planejar um evento de inauguração com atividades especiais, como apresentações culturais.
- Elaborar convites e divulgar o evento com antecedência para toda a comunidade escolar e parceiros.
- Preparar a infraestrutura necessária para o evento, como decoração, sonorização e recepção dos convidados.
- Divulgar o concurso por meio de cartazes, redes sociais e comunicados aos estudantes e professores.
- Incentivar a produção de desenhos criativos e originais, com base em temas relevantes para os estudantes.
- Levantar as necessidades de livros e materiais solicitados pelos coordenadores e professores para complementar o acervo.

- Efetuar a compra dos materiais aprovados dentro do orçamento destinado para esse fim.
- Organizar o envolvimento da escola para visitar e participar da Feira do Livro, adquirindo novos livros, com a verba do GDF.
- Selecionar livros e recursos didáticos adequados para cada faixa etária e tema abordado nas atividades de contação de histórias.
- Preparar materiais de apoio, como fantoches, jogos e atividades interativas, para enriquecer as sessões de contação de histórias.
- Criar um espaço na biblioteca com livros e brinquedos acessíveis e organizados para que as crianças possam explorar livremente.
- Realizar sessões semanais de contação de histórias, utilizando recursos como fantoches, músicas e dramatização para transmitir valores como respeito, solidariedade e amizade.

➔ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento.**

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 4: Educação de Qualidade

ODS 10: Redução das Desigualdades

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

➔ **Responsáveis.**

- Professora: Sílvia Ferreira de Melo - 211559-X

➔ **Cronograma.**

As ações acontecerão durante todo o ano letivo, conforme demandas.

22.3.5 *Conselho Escolar*

➔ **Meta**

- Promover a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar no Conselho Escolar, visando ao fortalecimento da gestão democrática, alcançando um aumento de 50% na participação nas reuniões do Conselho Escolar até o final do ano letivo.

➔ **Objetivos**

- Ampliar a representatividade e a participação dos diversos segmentos da comunidade escolar no Conselho Escolar.

- Desenvolver ações que promovam a transparência e a prestação de contas no processo decisório da escola.
- Fortalecer o papel do Conselho Escolar na definição e acompanhamento da execução das políticas educacionais da instituição.

→ Ações

- Realizar campanhas de sensibilização junto à comunidade escolar para destacar a importância da participação no Conselho Escolar.
- Participar de reuniões e assembleias para acompanhar os projetos pedagógicos.
- Disponibilizar informações sobre as decisões tomadas pelo Conselho Escolar, bem como os documentos e registros das reuniões, de forma acessível e transparente para toda a comunidade escolar.
- Realizar prestação de contas periódica sobre os recursos financeiros e materiais da escola, envolvendo os membros do Conselho e toda a comunidade escolar.
- Estabelecer metas e planos de ação em conjunto com a equipe gestora, professores, funcionários, pais e alunos, alinhados com as diretrizes educacionais.
- Realizar reuniões periódicas para avaliar o andamento das políticas educacionais e propor ajustes, quando necessário, visando sempre ao melhor interesse dos estudantes e da comunidade escolar.
- Promover cursos, palestras e capacitações voltadas para os membros do Conselho Escolar, abordando temas como legislação educacional, gestão participativa, resolução de conflitos e trabalho em equipe.
- Estimular o compartilhamento de experiências e boas práticas entre os membros do Conselho, fortalecendo o trabalho colaborativo e a construção de conhecimento coletivo.

→ Eixos Transversais do Currículo em Movimento.

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 4: Educação de Qualidade

ODS 10: Redução das Desigualdades

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

➔ **Responsáveis.**

- Direção
- Conselho Escolar

➔ **Cronograma.**

- Durante o ano letivo.

22.3.6 *Profissionais Readaptados*

→ **Metas.**

- Implementar pelo menos uma atividade pedagógica quinzenalmente, nos projetos pré-estabelecidos, alinhadas aos objetivos do Projeto Político Pedagógico, durante o ano letivo.
- Executar, dentro do cronograma estabelecido, os projetos previstos no Projeto Político Pedagógico, garantindo que todas as etapas sejam concluídas até as datas determinadas, ao longo do ano letivo.
- Organizar, no mínimo uma vez por semestre, reuniões de avaliação e ajuste das ações pedagógicas em relação aos projetos do Projeto Político Pedagógico, garantindo a adaptação necessária para atender às necessidades educacionais das crianças, ao longo do ano letivo.

→ **Objetivos.**

- Contribuir e apoiar a equipe pedagógica no que se refere ao bom andamento das ações organizadas, dando cumprimento às propostas pedagógicas previstas bimestralmente, bem como semanalmente.
- Acompanhar de perto as necessidades pedagógicas dos professores a fim de apoiar e preparar materiais lúdicos, que atendam às necessidades psicomotoras das crianças com necessidades educacionais especiais e garantir seu desenvolvimento social, cultural, sensorial, perceptivo e motor.
- Apoiar a equipe pedagógica no que se refere às atividades que requerem participação das famílias e da comunidade escolar, tais como festividades locais e regionais (CRE), contribuindo na confecção de materiais para ornamentação dos espaços, conforme os projetos pedagógicos.

→ **Ações.**

- Participação nas palestras e reuniões relacionadas aos projetos do Projeto Político Pedagógico da Instituição de Ensino;
- Auxiliar na organização e montagem de festas, eventos/exposições;
- Repassar aos docentes as informações recebidas nas reuniões conduzidas pela CRE;

- Auxiliar o corpo docente na confecção de materiais pedagógicos;
- Montagem de murais;
- Possibilitar um ambiente escolar adequado para experiências com as crianças, subsidiando o corpo docente nas ações pedagógicas;
- Participação em coletivas e conselhos de classe;
- Promoção de jogos, gincanas, circuitos, brincadeiras e confecção de materiais para o momento da psicomotricidade.

→ Eixos Transversais do Currículo em Movimento.

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

→ Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 4: Educação de Qualidade

ODS 10: Redução das Desigualdades

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

→ Responsáveis.

- Professores Readaptados

→ Cronograma.

- Ao longo do ano letivo.

22.4 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

→ Metas

- Até o final do ano letivo, promover a melhoria contínua da prática pedagógica dos professores, fornecendo 100% de suporte e orientação adequados por meio da coordenação pedagógica.
- Até o final do ano letivo, promover a efetivação do processo educativo por meio da coordenação pedagógica, garantindo a participação de 70% dos segmentos da comunidade escolar na revisão, apresentação e aprovação do Projeto Político-Pedagógico.
- Capacitar 100% dos professores sobre o uso adequado do Diário Web até o final do primeiro bimestre letivo, garantindo um índice de preenchimento correto e constante das informações pedagógicas, de pelo menos 90% até o final do ano letivo, monitorado por verificações bimestrais.
- Organizar e realizar a Hora Cívica mensalmente, envolvendo todos os estudantes e professores com 100% de participação, promovendo a apresentação de pelo menos uma expressão artística por turma em cada evento ao longo do ano letivo.

- Elaborar o planejamento da rotina e das atividades pedagógicas para cada bimestre do ano letivo até o final do mês anterior ao início de cada período, conforme evidenciado por cronogramas e planos de aula. Realizar revisões trimestrais do planejamento pedagógico, ajustando-o de acordo com os objetivos educacionais e as necessidades identificadas ao longo do processo, registrados em relatórios de acompanhamento.

→ **Objetivos**

- Organizar reuniões periódicas para revisar, apresentar e aprovar o Projeto Político-Pedagógico, assegurando a participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar.
- Facilitar momentos de estudo e repasse de informações e orientações da Direção, CRET e SEEDF, incentivando a participação em cursos de formação e eventos da escola para aprimoramento profissional.
- Orientar os professores sobre o uso adequado do diário Web, incentivando o preenchimento correto e constante das informações pedagógicas, visando à organização e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.
- Organizar e realizar a Hora Cívica, fortalecendo a identidade, valorizando as expressões artísticas e os valores cívicos dos estudantes, além de contribuir para o desenvolvimento da consciência coletiva e participativa.
- Elaborar o planejamento da rotina e das atividades pedagógicas, alinhado com os objetivos educacionais e as necessidades dos alunos e da comunidade escolar.
- Planejar estratégias de avaliação e inclusão em colaboração com as Equipes Especializadas de Apoio ao Educando, visando à adequação e efetividade do processo educativo para todos os alunos.
- Disponibilizar materiais pedagógicos e orientar o uso adequado dos recursos, garantindo o apoio necessário para o desenvolvimento das atividades educativas.
- Realizar o acolhimento dos novos professores, fornecendo orientações sobre o funcionamento da escola e a realização das atividades educativas, visando à integração e eficácia no desempenho profissional.

→ **Ações.**

- Organização de reuniões para revisar, apresentar e aprovar o Projeto Político-Pedagógico, garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.

- Promoção de momentos de estudo e repasse de informações e orientações da Direção, CRET e SEEDF, bem como o incentivo na participação em cursos de formação e eventos da escola.
- Orientação aos professores sobre o uso adequado do diário Web, estimulando a preenchimento correto e constante das informações pedagógicas.
- Realização e organização da Hora Cívica.
- Planejamento da rotina e das atividades pedagógicas.
- Planejamento de estratégias de avaliação e inclusão, em colaboração com as Equipes Especializadas de Apoio ao Educando.
- Disponibilização de materiais pedagógicos, bem como a orientação no uso dos recursos.
- Acolhimento dos novos professores, orientando o funcionamento e a realização das atividades educativas.

➔ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento.**

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

ODS 4: Educação de Qualidade

ODS 5: Igualdade de Gênero

ODS 10: Redução das Desigualdades

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

→ **Responsáveis**

- Coordenadoras
- Direção

→ **Cronograma**

Durante o ano letivo.

22.5 Planos de Ação do Processo de Implementação do PPP

22.5.1 *Gestão Pedagógica*

→ **Metas**

- Oportunizar a todas as crianças do CEI 01, o maior número de experiências significativas contribuindo para o desenvolvimento dos diferentes Campos de Experiências, ao longo do ano letivo.

- Concluir a reconstrução e operacionalização do PPP da escola até o final do primeiro semestre letivo, com a participação de no mínimo 80% da Comunidade Escolar, conforme evidenciado por atas de reuniões e relatórios de acompanhamento do processo.
- Disponibilizar e aplicar, em no mínimo três ocasiões durante o ano letivo, diferentes instrumentos de avaliação para toda a Comunidade Escolar durante reuniões e atividades culturais, evidenciando a cultura de formação humana do ser, conforme registros de frequência e relatórios de avaliação.
- Realizar o acompanhamento semanal dos planejamentos dos professores, além de organizar pelo menos duas coletivas de estudo e divulgar com celeridade os cursos oferecidos pela EAPE, comprovado por registros de participação e feedbacks dos professores.
- Organizar e conduzir pelo menos duas reuniões semestrais para avaliar e planejar atividades propostas, evidenciadas por atas de reuniões e relatórios de avaliação.
- Acompanhar e registrar os procedimentos de adequação curricular e estudos de casos dos estudantes com deficiência em no mínimo cinco situações ao longo do ano letivo, com registros detalhados de progresso e intervenções realizadas.

➔ **Objetivos.**

- Oferecer atendimento educacional de qualidade a todas as crianças da escola;
- Assegurar a elaboração, a implementação e a execução do PPP da escola;
- Assegurar a participação da comunidade escolar nas atividades pedagógicas na perspectiva da formação integral do ser e na educação em direitos humanos;
- Orientar e coordenar os docentes na operacionalização do PPP, do currículo e dos planejamentos semanais;
- Impulsionar a avaliação institucional da escola;
- Diversificar e flexibilizar o processo de ensino e aprendizagem de modo a atender as diferenças individuais dos estudantes.

➔ **Ações.**

- Planejamento e organização de atividades que colaborem para o desenvolvimento dos diferentes Campos de Experiências;

- Organizar reuniões para refletirmos sobre como é a escola que temos e como pensamos a escola que queremos;
- Oferecer instrumentos de avaliação para apreciação e registro da opinião, crítica e sugestões de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem das crianças;
- Incentivar os professores a participarem de cursos de formação continuada; planejamento semanal e temático nas coordenações setorializadas;
- Realização de palestras e debates;
- Incentivar a adequação curricular e os estudos de casos para estudantes com deficiência

➔ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento.**

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

ODS 4: Educação de Qualidade

ODS 5: Igualdade de Gênero

ODS 10: Redução das Desigualdades

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

→ **Responsáveis.**

Toda comunidade escolar.

→ **Cronograma.**

Curto, Médio e Longo prazo.

22.5.2 *Gestão dos Resultados Educacionais*

→ **Metas.**

- Identificar 100% das crianças faltosas e/ou com atrasos extremos;
- Envolver 100% da comunidade escolar nos três níveis de avaliação;
- Incentivar 100% dos estudantes a participarem de autoavaliações;
- Impulsionar 100% da organização e participação dos profissionais nos Conselhos de Classes;
- Viabilizar 100% das adequações curriculares dos estudantes ANEE;
- Promover a construção de 100% do mapeamento institucional.

→ **Objetivos.**

- Promover os três níveis de avaliação na instituição;
- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes;
- Incentivar o processo de autoavaliação dos estudantes;

- Organizar e acompanhar as reuniões dos Conselhos de Classe;
- Acompanhar a adequação curricular dos estudantes;
- Realizar o mapeamento institucional.

➔ **Ações.**

- Realização de palestras, debates e encontros com toda comunidade escolar para avaliar os indicadores de qualidade;
- Elaboração de instrumentos de avaliação para todos os segmentos escolares;
- Organização de discussões sobre o desenvolvimento dos estudantes com a equipe de profissionais;
- Planejar atividades lúdicas para que os estudantes possam expor suas opiniões;
- Realização de reuniões semestrais entre pais e professores para informá-los sobre o processo de desenvolvimento das crianças;
- Promoção de encontros para confecção da adequação curricular dos ANEE e estudos de casos;
- Observação das atividades diárias junto às equipes EEAA/AEE/OE.

➔ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento.**

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):
 - Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.
 - Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.
 - Meta 3: Educação de Qualidade.
 - Meta 4: Promoção da Inclusão Social.
 - Meta 5: Preservação Ambiental.
- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):
 - Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.
 - Meta 2: Igualdade de acesso à educação.
 - Meta 3: Igualdade de gênero na educação.
 - Meta 4: Qualidade da educação.
- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):
 - ODS 3: Saúde e Bem-Estar
 - ODS 4: Educação de Qualidade
 - ODS 5: Igualdade de Gênero
 - ODS 10: Redução das Desigualdades
 - ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

➔ **Responsáveis.**

- Todos os segmentos da comunidade escolar.

➔ **Cronograma.**

Curto, Médio e Longo prazo.

22.5.3 *Gestão Participativa*

➔ **Metas.**

- Incentivar 100% da participação dos segmentos nos eventos da escola;
- Incentivar a participação dos estudantes em 100% dos passeios promovidos pela escola;

- Organizar a agenda escolar de forma a atender 100% casos solicitados e indicados pelos segmentos escolares;
- Planejar 50% das ações educativas prevendo a participação de órgãos da sociedade civil e elitista;
- Estruturar bilhetes, informativos semanalmente a todos os responsáveis dos estudantes.

→ **Objetivos.**

- Assegurar processos participativos e democráticos que contribuam para a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana, valorizando a diversidade;
- Promover a prática dialógica entre todos os segmentos da Comunidade Escolar;
- Viabilizar parcerias com a FAC, FAP, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Conselho Tutelar, Postos de saúde, DETRAN, DNER para enriquecer as práticas pedagógicas da escola.

→ **Ações.**

- Organização de eventos, palestras, debates, oficinas, gincanas e encontros para toda Comunidade Escolar;
- Reflexão sobre as práticas e troca de experiências;
- Solicitação de parcerias com órgãos da sociedade civil e elitistas;
- Desenvolvimento de atividades pedagógicas com a participação dos parceiros de outros órgãos;
- Comunicação de informações importantes para todos os segmentos;
- Oportunizar práticas educativas enriquecedoras entre estagiários e os estudantes da escola.

→ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento.**

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

ODS 4: Educação de Qualidade

ODS 5: Igualdade de Gênero

ODS 10: Redução das Desigualdades

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

➔ **Responsáveis**

- Direção;

- Corpo docente;
- Segmento estudantes;
- Segmento Pais;
- Órgãos da comunidade Civil: Empresas, Entidades públicas: FAP, FAC, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, DETRAN, DNER, Administração de Taguatinga, Postos de Saúde, NOVACAP.

➔ **Cronograma**

Curto, Médio e Longo prazo.

22.5.4 *Gestão de Pessoas*

➔ **Metas.**

- Diminuir em 100% o índice de conflitos dentro do ambiente escolar;
- Incentivar a participação de 100% dos profissionais da educação nos cursos e dias de formação continuada, promovidos pela EAPE, SEEDF e escola;
- Alinhar as necessidades da instituição às atribuições dos servidores, aproveitando as potencialidades de cada sujeito e respeitando as limitações;
- Divulgar 100% dos indicadores de qualidade aos segmentos escolares;
- Garantir em 100% o fluxo de informações corretas em relação aos direitos e deveres de cada segmento;
- Motivar todos os profissionais da escola, valorizando-os no exercício de suas funções.

➔ **Objetivos.**

- Zelar pela integração de todos os profissionais da escola, crianças e responsáveis para garantir o envolvimento amistoso com o PPP da escola;
- Divulgar os cursos de formação continuada promovidos pela EAPE e SEEDF para todos os profissionais da educação;
- Distribuir tarefas entre os servidores, observando suas funções, restrições e potencialidades de acordo com as necessidades da escola;
- Realizar avaliação de institucional tendo os indicadores de qualidade como parâmetro;
- Respeitar os direitos e cobrar o cumprimento dos deveres de cada segmento;
- Reconhecer e valorizar o trabalho de todos os profissionais.

→ Ações.

- Culturais envolvendo todos os segmentos;
- Divulgação de cursos e desenvolvimento de estudos nas coordenações coletivas;
- Divisão de tarefas a todos os servidores respeitando as funções, restrições e potencialidades de cada um;
- Planejamento de duas avaliações institucionais e de autoavaliações;
- Reconhecimento e valorização dos direitos e deveres de cada segmento;
- Comemoração dos aniversários e de datas importantes (dia do professor, servidor, da criança, orientador, secretário escolar, pedagoga, psicólogo).

→ Eixos Transversais do Currículo em Movimento.

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

→ Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.

- Metas do (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

ODS 4: Educação de Qualidade

ODS 5: Igualdade de Gênero

ODS 10: Redução das Desigualdades

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

➔ **Responsáveis**

- Equipe Diretiva;
- Coordenação;
- Professores;
- Servidores;
- Equipes.

➔ **Cronograma.**

Curto, Médio e Longo prazo.

22.5.5 *Gestão Financeira*

➔ **Metas**

- Aplicar 100% dos recursos financeiros durante o ano letivo;
- Investir 100% dos recursos conquistados em melhorias na escola ou para subsidiar atividades culturais das crianças;
- Conquistar pelo menos um parceiro para colaborar com o aspecto financeiro da escola.

➔ **Objetivos**

- Elaborar o Plano de Aplicação de Recursos destinados à escola por meio do PDAF e PDDE;
- Aplicar com transparência e responsabilidade todos os recursos financeiros destinados à escola por meio do PDAF e PDDE;
- Prestar contas para a CRET e SEEDF respeitando os prazos e a legislação vigente;
- Arrecadar recursos financeiros para subsidiar atividades que não podem ser pagas pelo PDAF ou PDDE;
- Impulsionar a gestão financeira da escola buscando parceiros para contribuir com doações generosas.

➔ **Ações.**

- Utilização adequada dos recursos financeiros priorizando necessidades;
- Contratação de um contador para organizar documentação e facilitar o registro de dados;
- Sensibilização da Comunidade Escolar através de reuniões para buscar parceiros do bem.

➔ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento.**

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

ODS 4: Educação de Qualidade

ODS 5: Igualdade de Gênero

ODS 10: Redução das Desigualdades

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

➔ **Responsáveis.**

- Diretor;
- Supervisor;
- Coordenação;
- Tesoureiro;
- Equipes;
- Pais.

➔ **Cronograma.**

Curto, Médio e Longo prazo.

22.5.6 *Gestão Administrativa*

→ **Metas.**

- Diminuir em 70% o desperdício de materiais em nossa escola;
- Conservar e guardar diariamente todos os bens materiais, patrimoniais e históricos da escola;
- Suprir todas as necessidades materiais da escola;
- Seguir respeitosamente todos os princípios da Administração Pública;
- Guardar e zelar 100% dos itens da lista material, zelando pelo bom uso;
- Remanejar 100% dos bens inservíveis;
- Aplicar 100% dos recursos do PDAF e PDDE visando a melhoria dos espaços escolares.

→ **Objetivos.**

- Promover ações de sustentabilidade na escola e com a Comunidade escolar;
- Zelar pela conservação dos bens materiais, patrimoniais e históricos da escola;
- Garantir o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas da escola suprimindo suas necessidades materiais;
- Planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades administrativas segundo os princípios da Administração Pública;
- Adquirir novos bens e materiais de expediente quando houver necessidade e verba disponível;
- Promover reformas sempre que houver necessidade e verba.

→ **Ações.**

- Organização de palestras, estudos e discussões para desenvolver atitudes respeitadas com o meio ambiente e as pessoas;
- Enviar bilhetes e informativos aos responsáveis para sensibilizá-los sobre a importância de valorizar e zelar da escola;
- Solicitar aos pais que providenciem a lista de material individual para o desenvolvimento de atividades pedagógicas;
- Pedir o apoio dos responsáveis no sentido de participar de campanhas de doações, ações entre amigos;

- Orientação e divulgação dos cuidados para conservar os bens materiais, patrimoniais e históricos da escola;
- Uso consciente dos recursos materiais e financeiros para a aquisição de materiais pedagógicos;
- Remanejamento ou reforma de recursos materiais para manter o funcionamento da escola;
- Pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços.

➔ **Eixos Transversais do Currículo em Movimento.**

- Educação para a Diversidade.
- Educação para a Cidadania.
- Educação para a Sustentabilidade.
- Educação para e em Direitos Humanos.

➔ **Metas e/ou Estratégias do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou ODS.**

- Metas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

Meta 1: Universalização da Educação Básica.

Meta 2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica.

Meta 3: Valorização dos Profissionais da Educação.

Meta 4: Democratização da Gestão da Educação

Meta 5: Promoção da Inclusão Educacional.

- Metas do PPA (Plano Plurianual):

Meta 1: Redução das Desigualdades Sociais.

Meta 2: Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Meta 3: Educação de Qualidade.

Meta 4: Promoção da Inclusão Social.

Meta 5: Preservação Ambiental.

- Metas do PEI (Projeto Educativo Institucional):

Meta 1: Acesso universal à educação de qualidade.

Meta 2: Igualdade de acesso à educação.

Meta 3: Igualdade de gênero na educação.

Meta 4: Qualidade da educação.

- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

ODS 4: Educação de Qualidade

ODS 5: Igualdade de Gênero

ODS 10: Redução das Desigualdades

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

➔ **Responsáveis**

- Direção
- Coordenação,
- Professores
- Equipes

➔ **Cronograma.**

Curto, Médio e Longo prazo.